



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS*

*XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA*

*XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA*

*XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA*

*XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO*

*XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

# ANAIS DA MOSTRA DE TCC DO CCBS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
VOLUME 10 N 3., jan/jul. 2020  
ISSN 1517-4581



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

## **INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE**

**José Inácio Ramos**

Diretor-Presidente

**José Francisco Hintze Junior**

Diretor de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura

**José Paulo Fernandes Júnior**

Diretor de Finanças e Responsabilidade Social

**Solano Portela**

Diretor de Operações da Educação Básica

**André Ricardo de Almeida Ribeiro**

Diretor de Estratégia e Negócios

## **UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

**Rev. Robinson Grangeiro Monteiro**

Chanceler

**Benedito Guimarães Aguiar Neto**

Reitor

**Marco Tullio de Castro Vasconcelos**

Vice-Reitor

**Janette Brunstein**

Pró-Reitora de Graduação

**Marcelo Martins Bueno**

Pró-Reitor de Extensão e Educação Continuada

**Felipe Chiarello de Souza Pinto**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

**Cleverson Pereira de Almeida**

Secretaria dos Conselhos Superiores e de Controle Acadêmico



## **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**Berenice Carpigiani**

Diretora

**Adriano Monteiro de Castro**

Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

**Eder de Carvalho Pincinato**

Coordenadora do Curso de Farmácia

**Denise Loureiro Vianna**

Coordenadora do Curso de Fisioterapia

**Camila de Meirelles Landi**

Curso de Gastronomia

**Ana Carolina Almada Colucci Paternez**

Coordenadora do Curso de Nutrição

**Marcos Vinícius de Araújo**

Coordenador do Curso de Psicologia

**Erich Montanar Franco**

Coordenador de TCC do CCBS

**Adriana de Almeida Paiva**

Secretária de TCC e Pesquisa do CCBS

## **RESPONSÁVEIS PELO TCC**

**Waldir Stefano**

**Adriano Monteiro de Castro**

Curso de Ciências Biológicas

**Ieda Yuriko Sonehara**

Curso de Farmácia

**Marcelo Fernandes**

Curso de Fisioterapia

**Camila de Meirelles Landi**

Curso de Gastronomia

**Juliana Masami Morimoto**

Curso de Nutrição

**Fabiano Fonseca da Silva**

Curso de Psicologia



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

**Endereço para correspondência**

Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde  
Rua Consolação, 930 – Edifício 50 – Térreo  
São Paulo – SP – 01239-902  
Telefone: (11) 2114-8142  
Email: [tccpsico@mackenzie.br](mailto:tccpsico@mackenzie.br)



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Anais da Mostra de TCC – v.10, n.3, jan / jul, 2020. ISSN 1517-4581

On line  
Semestral  
Publicação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Universidade Presbiteriana  
Mackenzie.  
ISSN 1517-4581

1. Universidade Presbiteriana Mackenzie. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.



## SUMÁRIO

<b>O IMPACTO AMBIENTAL NO FUNCIONAMENTO COGNITIVO: ESTUDO DE CASO DE UM JOVEM EM CONFLITO COM A LEI .....</b>	<b>20</b>
AGNES DE OLIVEIRA TAVARES LEOPOLDO .....	20
<b>BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO SIGNIFICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....</b>	<b>22</b>
AMANDA CARDOZO SOARES CASTILHO .....	22
JÚLIA RESENDE VIVIANE FARIA CARDOSO .....	22
<b>PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS(AS) CLÍNICOS ANALÍTICO COMPORTAMENTAIS ACERCA DA ANÁLISE DE RELATOS DE SONHOS .....</b>	<b>23</b>
ANA BEATRIZ ALVES RAMOS .....	23
<b>HUMANIZAÇÃO DO CÁRCERE COMO AGENTE REDUTOR DA REINCIDÊNCIA PENAL.....</b>	<b>24</b>
ANA LUIZA PEREIRA DA SILVA .....	24
CAROLINA PELARIN GODOY.....	24
<b>A RELAÇÃO DA CRIATIVIDADE E DO BRINCAR NA MONTAGEM DA CAIXA LÚDICA .....</b>	<b>25</b>
ANDRÉ GOMES LIMA .....	25
LUIZA SANTANA DOS SANTOS .....	25
DENISE TEIXEIRA MRÁZ ZAPPAROLLI .....	25
<b>AS MASSAS EM GOVERNOS TOTALITÁRIOS: UMA LEITURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DO FENÔMENO POLÍTICO DESCRITO POR HANNAH ARENDT .....</b>	<b>26</b>
ANDRÉ MARTINS DOS SANTOS .....	26
<b>PESSOAS NEGRAS NO SANATÓRIO PINEL (1929-1944): UMA ANÁLISE ARQUEGENEALÓGICA .....</b>	<b>28</b>
ARTHUR LUIZ MERICI SOUZA .....	28
<b>AMAMENTAÇÃO: NUTRIR, AMAR E FALHAR .....</b>	<b>29</b>
BEATRIZ DA SILVA GOMES FERNANDES DE SOUZA.....	29
DENISE TEIXEIRA MRÁZ ZAPPAROLI.....	29
<b>SUBNOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL 2014 A 2020: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>30</b>
BEATRIZ HELENA DE SOUZA ATTI .....	30
GABRIELA RODRIGUES DE SOUZA.....	30
THAÍS ALANNA MAIURI.....	30
<b>A DEFICIÊNCIA EM MEIO A NATAÇÃO E OS IMPACTOS NA VIDA DOS ATLETAS .....</b>	<b>31</b>
BEATRIZ OCAMPOS DE SOUZA PADALINO .....	31
<b>O DRAMA DE SENUA: UMA LUTA CONTRA A PROMESSA DE ESVAZIAMENTO DA EXISTÊNCIA .....</b>	<b>32</b>
BEATRIZ PIN BAFFINI.....	32
<b>SONHOS E AS EXPRESSÕES ARQUETÍPICAS DO FEMININO NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO DAS MULHERES .....</b>	<b>33</b>
BRUNA GORGA ALVIANI .....	33



MARIANE DE SOUZA GOMES .....	33
<b>DESCRIÇÃO DO USO DE SERVIÇOS ENTRE JOVENS COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL .....</b>	<b>34</b>
CAMILA PRADO PETRONE .....	34
GABRIELA SAORI ONO .....	34
JONATAS SILVA CAETANO.....	34
<b>ASPECTOS EMOCIONAIS DA CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA VISÃO JINGUIANA .....</b>	<b>35</b>
CARLA MARIA SIMI KUHNE .....	35
FERNANDA MIRANDA DOS SANTOS .....	35
<b>O EFEITO LOLITA: UMA ABORDAGEM SOCIAL E HISTÓRICA DA SEXUALIDADE INFANTOJUVENIL FEMININA .....</b>	<b>36</b>
CAROLINA CARROLO MESSIAS.....	36
<b>TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA PARA DESREGULAÇÃO EMOCIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES .....</b>	<b>37</b>
CAROLINA OLIVEIRA SCALANTE, .....	37
MARIANE DE CARVALHO CREMONESI .....	37
CRISTINA MOREIRA FONSECA. ....	37
<b>A HUMANIZAÇÃO DO CÁRCERE COMO AGENTE REDUTOR DA REINCIDÊNCIA PENAL .....</b>	<b>38</b>
ANA LUIZA PEREIRA DA SILVA .....	38
CAROLINA PELARIN GODOY.....	38
<b>DOR SOCIAL: O TOQUE HUMANO COMO ESTRATÉGIA DE MODULAÇÃO DA PERCEPÇÃO EMOCIONAL .....</b>	<b>39</b>
CAROLINE KIMIE NAKAO.....	39
<b>SAÚDE NOS PRESÍDIOS FEMININOS NO BRASIL .....</b>	<b>40</b>
CAROLINE PALOMBELLO .....	40
<b>A RELAÇÃO ENTRE FUNÇÕES EXECUTIVAS E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO NAS DIFERENTES ETAPAS DA VIDA.....</b>	<b>41</b>
CHLOÉ PHILIPPE .....	41
<b>UMA HISTÓRIA DE VIOLÊNCIAS: O VAMPIRO DE NITERÓI .....</b>	<b>42</b>
CLARISSE SUGANUMA .....	42
THAINÁ CABAÑAS FERREIRA .....	42
ANA LUCIA RAMOS PANDINI .....	42
<b>A INFLUÊNCIA DOS HORMÔNIOS ESTERÓIDES NAS DECISÕES FINANCEIRAS SOB A PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA .....</b>	<b>44</b>
DANIEL NUNO VANCETTO BORGES .....	44
ELIZEU COUTINHO DE MACEDO.....	44
<b>DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>45</b>
DANIELE ROSA MARQUES DA SILVA .....	45
<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ENTRE GERAÇÕES .....</b>	<b>46</b>
DANIELLE DE SOUZA BARROS.....	46
<b>QUANDO A ÁRVORE DERRUBA PARA RECONSTRUIR A CASA: UM CASO DE LUTO E MELANCOLIA EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.....</b>	<b>47</b>



DÉBORA BARBOSA CORRÊA ANGER.....	47
LILIANE DE PAULA TOLEDO.....	47
<b>A EFETIVIDADE DO USO DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO (ACT) NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT).....</b>	<b>49</b>
EDUARDO LUIS EUGENIO CABRAL.....	49
CRISTINA MOREIRA FONSECA.....	49
<b>A INVISIBILIDADE DA MULHER ASIÁTICA AMARELA IMPACTOS SOBRE IDENTIDADE E AUTOESTIMA.....</b>	<b>51</b>
ELISA SHIGUEMI KUMADA.....	51
<b>ESTUDO DA CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA NA CONTEMPORANEIDADE.....</b>	<b>53</b>
ÉRICA DE OLIVEIRA COUTO.....	53
JULIA FERREIRA MOURA.....	53
<b>TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO NA TECNOLOGIA.....</b>	<b>54</b>
ESTHER MANAMI SANO.....	54
<b>ASPECTOS EMOCIONAIS DA CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA VISÃO JUNGUIANA.....</b>	<b>55</b>
CARLA MARIA SIMI KUHNE.....	55
FERNANDA MIRANDA DOS SANTOS.....	55
<b>ESTIGMA E PRECONCEITO EM RELAÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE.....</b>	<b>57</b>
GABRIELA CAMPANA PEZZATTI.....	57
ISABELA SANTOS CAMERON.....	57
<b>SOCIEDADE, CULTURA E TRANSFOBIA NO BRASIL HOJE.....</b>	<b>58</b>
GABRIELA G. D. STARKE RODRIGUES.....	58
GIOVANA NASCIMENTO TEIXEIRA.....	58
<b>A UNICIDADE PSIQUE E CORPO:UM ESTUDO DA PSICOSSOMÁTICA NA INTERFACE COM A PSICOLOGIA ANALÍTICA - DOENÇAS CARDÍACAS.....</b>	<b>59</b>
GABRIELA GONÇALVES GOMES.....	59
SANDRA FERNANDES DE AMORIM.....	59
<b>A MULHER EXECUTIVA NO MERCADO DE TRABALHO.....</b>	<b>61</b>
ANA CLARA TEIXEIRA SENISE.....	61
GABRIELA GONZAGA FAVERO.....	61
HELENA NOVAES FERREIRA.....	61
<b>SUBNOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL 2014 A 2020: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>62</b>
BEATRIZ HELENA DE SOUZA ATTI.....	62
GABRIELA RODRIGUES DE SOUZA.....	62
THAÍS ALANNA MAIURI.....	62
<b>DESCRIÇÃO DO USO DE SERVIÇOS ENTRE JOVENS COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL.....</b>	<b>63</b>
CAMILA PRADO PETRONE.....	63
GABRIELA SAORI ONO.....	63
JONATAS SILVA CAETANO.....	63





<b>POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE NO ENFRETEAMENTO DA COVID-19 NO GOVERNO BOLSONARO .....</b>	<b>64</b>
GIOVANA MEIRELLES .....	64
<b>VIOLÊNCIA ESTATAL E TRAUMA PSÍQUICO NA DITADURA MILITAR E NA REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO.....</b>	<b>65</b>
GIOVANNA CARDOZO BARAGATTI.....	65
PROF. DR. FELIPE CORRÊA PEDRO .....	65
<b>O FRACASSO DA GUERRA ÀS DROGAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA: IMPLEMENTAÇÃO DA CLÍNICA SOCIAL PSICOLÓGICA NA REGIÃO DA LUZ E SUAS ALTERNATIVAS DE CUIDADO.....</b>	<b>66</b>
GIOVANNA DE PAULA MOURA.....	66
RAFAEL MORENO DE AZEVEDO BOHNE.....	66
<b>ESCOLAS INOVADORAS E DEMOCRÁTICAS: O PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS.....</b>	<b>67</b>
GIULIA MATALON PERES .....	67
<b>MINDFULNESS COMO INTERVENÇÃO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS.....</b>	<b>69</b>
ISABELA RAVACCI .....	69
GIULIANA CARAM ALEMI .....	69
CRISTINA MOREIRA FONSECA .....	69
<b>ANÁLISE DO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO NO CONTEXTO DAS OBRAS: BERSERK E OYASUMI PUNPUN .....</b>	<b>70</b>
GUSTAVO CASSIOLATO IDERIBA.....	70
YURI VICENTE DE CAMARGO.....	70
<b>PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGOS QUE ATUARAM NO SISTEMA PRISIONAL SOBRE AS AVALIAÇÕES TÉCNICAS DA EXECUÇÃO PENAL .....</b>	<b>71</b>
<b>EXPRESSÕES DO SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BAIRRO DA LUZ .....</b>	<b>73</b>
ISABELA DIAS M. DE ARAÚJO.....	73
JULIA STEIN.....	73
<b>ESTIGMA E PRECONCEITO EM RELAÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE.....</b>	<b>75</b>
GABRIELA CAMPANA PEZZATTI.....	75
ISABELA SANTOS CAMERON.....	75
<b>SIGNIFICAÇÕES E SENTIDOS DA MASCULINIDADE .....</b>	<b>77</b>
JOÃO PAULO CRUZ CALDEIRA .....	77
ROBSON JESUS RUSCHE .....	77
<b>DESCRIÇÃO DO USO DE SERVIÇOS ENTRE JOVENS COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL .....</b>	<b>79</b>
CAMILA PRADO PETRONE .....	79
GABRIELA SAORI ONO.....	79
JONATAS SILVA CAETANO .....	79
<b>A DINÂMICA FAMILIAR E ADOÇÃO TARDIA NO BRASIL: UM OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA .....</b>	<b>80</b>
JULIA DE OLIVEIRA MEDEIROS.....	80
LÍVIA BEMBER GRISANTE .....	80
<b>MULHERES ENCARCERADAS .....</b>	<b>81</b>



JULIA DOMPIERI DE ASSIS .....	81
<b>PALAVRAS-CHAVE: MULHERES ENCARCERADAS; MATERNIDADE NOS PRESÍDIOS; AMBIENTE PRISIONAL FEMININO. BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO SIGNIFICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....</b>	<b>81</b>
AMANDA CARDOZO SOARES CASTILHO .....	82
JÚLIA RESENDE VIVIANE FARIA CARDOSO .....	82
<b>EXPRESSIONES DO SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BAIRRO DA LUZ .....</b>	<b>84</b>
ISABELA DIAS M. DE ARAÚJO .....	84
JULIA STEIN .....	84
<b>A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN .....</b>	<b>86</b>
JULIANA AMARAL DOS SANTOS .....	86
SARA PORTES SILVA .....	86
<b>DIFERENÇA DE DESEMPENHOS EM VOCABULÁRIO EXPRESSIVO E RECEPTIVO EM CRIANÇAS BILÍNGUES E FATORES RELACIONADOS .....</b>	<b>87</b>
JULIANA BELOMO CORREIA .....	87
<b>SONHOS E DESAFIOS DE PESSOAS TRANS NO MERCADO DE TRABALHO .....</b>	<b>88</b>
KAREN CARMEM ROSA .....	88
<b>OS DESASTRES AMBIENTAIS FRENTE A UMA GESTÃO DE RISCO: UM RECORTE PSICANALÍTICO .....</b>	<b>92</b>
LAIS CARBONE .....	92
<b>MULHER E MENOPAUSA: PERSPECTIVA PSICOLÓGICA .....</b>	<b>93</b>
LARISSA GEBARA MORENO .....	93
<b>O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: DIAGNÓSTICO CONTEMPORÂNEO? .....</b>	<b>94</b>
LAURA HESPAHOL DAUD .....	94
<b>A FERTILIZAÇÃO, SEUS IMPASSES NO ESTADO EMOCIONAL DA MULHER E A ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NESTE CONTEXTO .....</b>	<b>95</b>
LAURA NOVAES LISBOA .....	95
RENATA MORAES TEIXEIRA .....	95
<b>A TRANSEXUALIDADE E O MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS NA BUSCA POR OPORTUNIDADE DE EMPREGO .....</b>	<b>96</b>
LAYS RODRIGUES CAVALCANTI .....	96
MARIANA MULITERNO GOMES .....	96
<b>OS EFEITOS DO CAPITALISMO NA SUBJETIVIDADE DO INDIVÍDUO E NA ATUAÇÃO DAS/OS PSICÓLOGAS/OS .....</b>	<b>98</b>
LETÍCIA CACAU XELES SANTOS .....	98
LETÍCIA CIRELLI VICENTE .....	98
<b>GUEIXA: UMA EXPRESSÃO ARQUETÍPICA DO FEMININO .....</b>	<b>99</b>
LETÍCIA DE ÁVILA PARDINI .....	99
ROSA TIEMI C. YAMAMOTO .....	99
<b>A DINÂMICA FAMILIAR E ADOÇÃO TARDIA NO BRASIL: UM OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA .....</b>	<b>100</b>



JULIA DE OLIVEIRA MEDEIROS.....	100
LÍVIA BEMBER GRISANTE .....	100
<b>ENSINO POR TENTATIVAS DISCRETAS: INTERVENÇÃO AO AUTISMO ATRAVÉS DO TREINO DE CUIDADORES .....</b>	<b>101</b>
LORELAY RUDOI .....	101
<b>ENTRE A ARTE E A VIDA: UMA ANÁLISE CONCEITUAL DA PSICOLOGIA DA ARTE DE VIGOTSKI .....</b>	<b>102</b>
LUCAS DIAS REBELLO DE CARVALHO .....	102
<b>AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA AVALIAÇÃO 360º, AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS E AVALIAÇÃO POR RESULTADOS .....</b>	<b>103</b>
LUIZ GUSTAVO PINHEIRO TEIXEIRA DINIZ .....	103
<b>A RELAÇÃO DA CRIATIVIDADE E DO BRINCAR NA MONTAGEM DA CAIXA LÚDICA .....</b>	<b>104</b>
ANDRÉ GOMES LIMA LUIZA SANTANA DOS SANTOS .....	104
DENISE TEIXEIRA MRÁZ ZAPPAROLLI .....	104
<b>CAPACITAÇÃO AOS TRABALHADORES OPERACIONAIS TERCEIRIZADOS: ASPECTO POUCO ABORDADO DA PRECARIZAÇÃO .....</b>	<b>105</b>
MARIA CLAUDIA DAIDONE .....	105
ANDRÉIA DE CONTO GARBIN .....	105
<b>TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS E O AUXÍLIO AO AUTISMO: REFLEXÕES SOB A PERSPECTIVA WINNICOTTIANA .</b>	<b>108</b>
MARIA EDUARDA AYRES BERNARDES .....	108
EDUARDO FRAGA DE ALMEIDA PRADO .....	108
<b>O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DA MULHER NEGRA .....</b>	<b>109</b>
MARIA GABRIELA FARIA DA COSTA GOMES .....	109
VITTORIA NHAIRA DE ASSIS .....	109
<b>O COMPROMISSO SOCIAL DOS PSICÓLOGOS NA SAÚDE PÚBLICA E NA ASSISTÊNCIA SOCIAL, NA CIDADE DE SÃO PAULO .....</b>	<b>110</b>
MARIANA DA SILVA SOUZA .....	110
MARIA APARECIDA FERNANDES MARTIN .....	110
<b>OS CONCEITOS DE HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA E INVISIBILIDADE LÉSBICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ANÁLISE DA DOMINAÇÃO MASCULINA .....</b>	<b>114</b>
MARIANA GUIMARÃES LARA .....	114
MAYARA DA SILVA OLIVEIRA .....	114
<b>TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA PARA DESREGULAÇÃO EMOCIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES .....</b>	<b>115</b>
CAROLINA OLIVEIRA SCALANTE, .....	115
MARIANE DE CARVALHO CREMONESI .....	115
<b>SONHOS E AS EXPRESSÕES ARQUETÍPICAS DO FEMININO NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO DAS MULHERES .....</b>	<b>116</b>
BRUNA GORGA ALVIANI .....	116
MARIANE DE SOUZA GOMES .....	116
<b>“JOÃO E MARIA” VÃO À ESCOLA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DO INGRESSO DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA .....</b>	<b>118</b>



MARINA DOLCI DE OLIVEIRA .....	118
<b>A INFÂNCIA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: FATORES ETIOLÓGICOS E A PRÁTICA CLÍNICA.....</b>	<b>119</b>
MARINA MARCHETTI .....	119
<b>IMPACTOS DE UMA VISÃO INTEGRATIVA NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL .....</b>	<b>120</b>
MARINA VIAFORA BIANCO PREVOT .....	120
<b>OS CONCEITOS DE HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA E INVISIBILIDADE LÉSBICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ANÁLISE DA DOMINAÇÃO MASCULINA.....</b>	<b>121</b>
MARIANA GUIMARÃES LARA .....	121
MAYARA DA SILVA OLIVEIRA .....	121
<b>O IMPACTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES .....</b>	<b>122</b>
MICHEL FONDA DA SILVA.....	122
<b>O RECONHECIMENTO DOS IMPACTOS DO RACISMO PELA PSICOLOGIA .....</b>	<b>123</b>
MICHELLE EUZÉBIO CARVALHO .....	123
<b>PÓS-PARTO E FEMININO: REPRESENTAÇÕES A PARTIR DE UMA PLATAFORMA DE BUSCAS DA WEB .....</b>	<b>124</b>
NATÁLIA FERREIRA DE SOUZA .....	124
EDUARDO FRAGA DE ALMEIDA PRADO .....	124
<b>A EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇOS SOCIAIS VOLTADOS PARA AS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: QUAIS OBSTÁCULOS E CONQUISTAS QUE OS PROFISSIONAIS DESTA ÁREA ENFRENTAM? .....</b>	<b>125</b>
NATASHA FISCHER MORELLI.....	125
<b>ASPECTOS DO ARQUÉTIPO FEMININO: EVA E LILITH, O LADO LUMINOSO E O LADO SOMBRIO DA PSIQUE FEMININA .....</b>	<b>126</b>
ANDREA CAMILA QUEIROZ DA ROCHA PITTA .....	126
NINA GOMES DUTRA SILVA NETTO.....	126
<b>ADOÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA SOB A PERSPECTIVA WINNICOTTIANA .....</b>	<b>127</b>
PATRÍCIA FELIX SECUNDINO.....	127
<b>A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR COM CULTURA JUDAICA A RELAÇÃO A EDUCAÇÃO ESCOLAR ENTRE INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE JUDAICA QUE FREQUENTARAM E NÃO FREQUENTARAM ESCOLAS JUDAICAS. ....</b>	<b>128</b>
PAULA FUKS BUENO .....	128
<b>USO DE MÚLTIPLOS INFORMANTES NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE DESATENÇÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I .....</b>	<b>130</b>
PEDRO HENRIQUE ARAUJO DOS SANTOS.....	130
<b>O FRACASSO DA GUERRA ÀS DROGAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA: IMPLEMENTAÇÃO DA CLÍNICA SOCIAL PSICOLÓGICA NA REGIÃO DA LUZ E SUAS ALTERNATIVAS DE CUIDADO.....</b>	<b>131</b>
GIOVANNA DE PAULA MOURA.....	131
RAFAEL MORENO DE AZEVEDO BOHNE.....	131
<b>A FERTILIZAÇÃO, SEUS IMPASSES NO ESTADO EMOCIONAL DA MULHER E A ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NESTE CONTEXTO .....</b>	<b>132</b>



Laura Novaes Lisboa .....	132
Renata Moraes Teixeira .....	132
<b>GUEIXA: UMA EXPRESSÃO ARQUETÍPICA DO FEMININO .....</b>	<b>133</b>
Letícia de Ávila Pardini .....	133
Rosa Tiemi C. Yamamoto .....	133
<b>A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN .....</b>	<b>134</b>
Juliana Amaral dos Santos .....	134
Sara Portes Silva .....	134
<b>A IMPORTÂNCIA DE CONTAR HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>135</b>
Sofia Toledo Moraes d'Avola .....	135
Marcos Vinícius de Araújo .....	135
<b>SE A PSICOLOGIA TIVESSE SIDO ESCRITA POR MULHERES. DOS BASTIDORES AOS PALCOS .....</b>	<b>139</b>
Sophia Maria Boff .....	139
<b>A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....</b>	<b>140</b>
Tainã Pais da Silva .....	140
Roseli Fernandes Lins Caldas .....	140
<b>A CRISE DE SENTIDO NA IDENTIDADE NIPO-BRASILEIRA: A DESARMONIA DO ESTRANGEIRO DESENRAIZADO E A METAMORFOSE. ....</b>	<b>144</b>
<b>AS FORMAS DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL NAS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS .....</b>	<b>145</b>
Tatiana Clambor Perandin .....	145
<b>UMA HISTÓRIA DE VIOLÊNCIAS: O VAMPIRO DE NITERÓI .....</b>	<b>147</b>
Thainá Cabañas .....	147
Clarisse Suganuma .....	147
Ana Lucia Ramos Pandini .....	147
<b>MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E A COMPULSÃO A REPETIÇÃO .....</b>	<b>149</b>
Thaina Chaves Dutra .....	149
<b>SUBNOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL 2014 A 2020: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>150</b>
Thaís Alanna Maiuri .....	150
Beatriz Helena de Souza Atti .....	150
Gabriela Rodrigues de Souza .....	150
<b>O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>151</b>
Vanessa de Jesus .....	151
Patrícia Santos de Souza Delfini .....	151
<b>GÊMEOS UNIVITELINOS: PARTICULARIDADES NA BUSCA PELA SUBJETIVIDADE .....</b>	<b>153</b>
Victoria Fontana Desinano .....	153
<b>MIGRAÇÃO E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>155</b>
Victória Hikari Honma .....	155



<b>INDICADORES COGNITIVOS PRECOSES DA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>156</b>
VICTORIA TAQUES DE OLIVEIRA.....	156
<b>TÍTULO: BULLYING – UM SINÔNIMO DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR. ....</b>	<b>158</b>
VINÍCIUS ALVES MODA.....	158
MARCOS VINÍCIUS DE ARAÚJO.....	158
<b>O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DA MULHER NEGRA .....</b>	<b>162</b>
VITTORIA NHAIRA DE ASSIS .....	162
MARIA GABRIELA FARIA DA COSTA GOMES.....	162
<b>TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E HERDABILIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA .....</b>	<b>163</b>
VIVIANE DE ARAUJO CARDOZO .....	163
<b>BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO SIGNIFICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....</b>	<b>164</b>
VIVIANE FARIA CARDOSO.....	164
AMANDA CARDOZO SOARES CASTILHO.....	164
JÚLIA RESENDE .....	164
<b>AValiação DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DOS SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS E MINERAIS COMERCIALIZADOS EM FARMÁCIAS NA CIDADE DE SÃO PAULO .....</b>	<b>165</b>
GABRIELA CALÁBRIA .....	165
MARIA EDUARDA ESTEVES MARQUES .....	165
ROSANA FARAH SIMONY.....	165
<b>COMPORTAMENTOS DE RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 .....</b>	<b>166</b>
GABRIELLE PAVLA BETMAN DOS SANTOS .....	166
ANDREA ROMERO DE ALMEIDA.....	166
<b>AValiação DA ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS PROTEICOS LIQUÍDOS VOLTADOS PARA ATLETAS .....</b>	<b>167</b>
GIOVANA SERRANO PESSANO.....	167
ANDREA CARVALHEIRO GUERRA MATIAS .....	167
<b>DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DESIDRATADO A BASE DE KEFIR FERMENTADO EM SORO DE LEITE UTILIZANDO GOMA ACÁCIA E PECTINA COMO MICROENCAPSULANTES .....</b>	<b>169</b>
GUSTAVO PÉRICO PATRIANI .....	169
ISABELA ROSIER OLIMPIO PEREIRA.....	169
<b>ANÁLISE DO PERFIL ALIMENTAR E ANTROPOMÉTRICO EM CICLISTAS AMADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO .</b>	<b>170</b>
JOASIS SARAIVA DA SILVA .....	170
RONÊ PAIANO .....	170
<b>CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DOENÇA CELÍACA .....</b>	<b>171</b>
JULIANA CRIVELINI.....	171
ANA PAULA BAZANELLI.....	171
<b>HÁBITOS ALIMENTARES DE ADULTOS COM SOBREPESO E OBESIDADE USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO.....</b>	<b>173</b>
LAURA ZAQUEO POLES.....	173



MARCELLA LICO D'ANDRÉA .....	173
ANA CAROLINA COLUCCI .....	173
<b>RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL NA ADMISSÃO E O DESFECHO CLÍNICO, EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....</b>	<b>174</b>
MARIANA CORREIA STEVENSON BRAGA.....	174
ANA CAROLINA ALMADA COLUCCI PATERNEZ .....	174
<b>GUIA PRÁTICO SOBRE COMO UTILIZAR PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS.....</b>	<b>176</b>
MICHELE ZATZ.....	176
ANDREA CARVALHEIRO GUERRA MATIAS .....	176
<b>COMPARAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DE ROTULAGEM GERAL E NUTRICIONAL DE PRODUTOS LÁCTEOS SEGUNDO PÚBLICO ALVO, INFANTIL OU NÃO, ENCONTRADOS EM SUPERMERCADOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO .....</b>	<b>178</b>
NATÁLIA DE LUCA SILVA .....	178
JULIANA MASAMI MORIMOTO .....	178
<b>ESTADO NUTRICIONAL DE INGRESSANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE.....</b>	<b>180</b>
NATHÁLIA VERARDI MACHADO.....	180
RENATA FURLAN VIEBIG .....	180
<b>CONSUMO ALIMENTAR, ÁLCOOL E TABAGISMO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....</b>	<b>181</b>
NILVANE OLIVEIRA ROCHA .....	181
JULIANA MASAMI MORIMOTO .....	181
<b>ANÁLISE DA ADESÃO ÀS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS DE PACIENTES PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO .....</b>	<b>183</b>
PAULA ANDRADE BORTOLETO.....	183
ANA CAROLINA COLUCCI PATERNEZ.....	183
<b>PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CORREDORES DE UM PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DE UMA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO .....</b>	<b>185</b>
RAFAELLA BASTOS COLLE .....	185
MARCIA NACIF .....	185
<b>PADRÃO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE REDES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....</b>	<b>186</b>
VICTÓRIA AZEVEDO MACHADO.....	186
MARCIA NACIF PINHEIRO .....	186
<b>DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA ORIENTADOR AOS PAIS SOBRE A COMPOSIÇÃO IDEAL DA LANCHEIRA ESCOLAR .....</b>	<b>187</b>
VITÓRIA DE MIRANDA CAIRES JORGE .....	187
ANA CRISTINA M. MOREIRA CABRAL .....	187
<b>DETERMINAÇÃO DO TEOR DE KEFIRAN EM AMOSTRAS DE KEFIR DESIDRATADO POR SPRAY DRYER.....</b>	<b>188</b>
ADRIANA AKAMA YANO .....	188
ISABELA ROSIER OLÍMPIO PEREIRA.....	188
<b>FÁRMACOS MULTIALVO NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER .....</b>	<b>189</b>



ALLAIN FUNGARO RODRIGUES .....	189
IEDA YURIKO SONEHARA .....	189
<b>ELABORAÇÃO DE UMA EMBALAGEM DE UM MEDICAMENTO FICTÍCIO PARA A COMERCIALIZAÇÃO NO BRASIL. ...</b>	<b>190</b>
AMANDA MIRON CORDA FERNANDES VICENTE .....	190
VERA DE MOURA AZEVEDO FARAH .....	190
<b>O USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE.....</b>	<b>191</b>
AMANDA CAROLINE DE MATTOS SHIKOTA .....	191
MILTON GINOZA .....	191
<b>LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIA HOSPITALAR.....</b>	<b>192</b>
ANA CAROLINA DA SILVA FERREIRA .....	192
EDER DE CARVALHO PINCINATO .....	192
<b>DESENVOLVIMENTO DE MICROEMULSÕES FARMACÊUTICAS .....</b>	<b>193</b>
ANA CLARA CASTIÑEIRA .....	193
MARCELO GUIMARÃES .....	193
<b>RESISTÊNCIA BACTERIANA ÀS POLIMIXINAS EM HOSPITAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>194</b>
BIANCA ZARZOUR.....	194
EDER DE CARVALHO PINCINATO .....	194
<b>ADMINISTRAÇÃO DE CANABINÓIDES EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>195</b>
BRUNA DA SILVA DAMIANI .....	195
ÉDER DE CARVALHO PINCINATO .....	195
<b>ESQUIZOFRENIA- CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E NOVOS FÁRMACOS COM ATIVIDADE ANTIPSICÓTICA .....</b>	<b>196</b>
CARLA MARTINS ABRANCHES .....	196
MILTON GINOZA .....	196
<b>DESENVOLVIMENTO, SÍNTESE, E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS REVESTIDAS COM ÁCIDO HIALURÔNICO CONTENDO TITHONIA DIVERSIFOLIA (HEMSL) A. GRAY .....</b>	<b>197</b>
FERNANDA ARIEL PEDROZO REZENDE .....	197
MARCELO GUIMARÃES .....	197
<b>CRITÉRIOS PARA A NÃO UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM TESTES PARA DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS .....</b>	<b>198</b>
GABRIELA ALVES JUNQUEIRA .....	198
MARCELO GUIMARÃES .....	198
<b>CÂNCER: O ALTO CUSTO DA INOVAÇÃO .....</b>	<b>199</b>
GIULIA LEWGOY .....	199
EDER DE CARVALHO PINCINATO .....	199
<b>O PAPEL DA DIETA CETOGÊNICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER .....</b>	<b>200</b>
ISADORA MARIA ALVES DE SANTANA .....	200
FERNANDA BARRINHA FERNANDES .....	200





<b>ALTERAÇÕES NOS VALORES DE REFERÊNCIA DA VITAMINA D, PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E NOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS: REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>201</b>
NATALIA VILARIM MULINARI .....	201
FERNANDA BARRINHA FERNANDES .....	201
<b>DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DE ESTABILIDADE DE UMA FORMULAÇÃO EMPREGANDO METOXINAMATO DE OCTILA COM FINALIDADE FOTOPROTETORA.....</b>	<b>202</b>
NATHALIE TOTH DE OLIVEIRA .....	202
MARCELO GUIMARÃES.....	202
<b>A HOMEOPATIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....</b>	<b>203</b>
NICOLE MOHAMED FARRA.....	203
VERA DE MOURA AZEVEDO FARAH .....	203
<b>POSSÍVEIS EFEITOS PROBIÓTICOS DO KEFIR .....</b>	<b>204</b>
PATRICIA AKEMI UEDA .....	204
ISABELA ROSIER OLIMPIO PEREIRA.....	204
<b>APLICAÇÕES DA BIOTECNOLOGIA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA – ENZIMAS NA PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS....</b>	<b>205</b>
SUELEN FERNANDA SOUZA.....	205
ROBERTO RODRIGUES RIBEIRO.....	205
<b>O USO DE CANNABINOIDES PARA TRATAMENTO DE DORES EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO .....</b>	<b>206</b>
THOMAS SEWING FERNANDES .....	206
EDER DE CARVALHO PINCINATO .....	206
<b>USO DA DIETILAMIDA DO ÁCIDO LISÉRGICO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO .....</b>	<b>207</b>
VICTORIA ANDRADE DE OLIVEIRA .....	207
IEDA YURIKO SONEHARA.....	207
<b>APLICACOES DO POLOXAMER 407 EM FORMULAÇÕES FARMACEUTICAS .....</b>	<b>208</b>
VICTOR BENETTI CARVALHO ALVES.....	208
MARCELO GUIMARAES.....	208



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS*

*XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA*

*XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA*

*XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA*

*XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO*

*XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

# RESUMOS



## **O IMPACTO AMBIENTAL NO FUNCIONAMENTO COGNITIVO: ESTUDO DE CASO DE UM JOVEM EM CONFLITO COM A LEI**

AGNES DE OLIVEIRA TAVARES LEOPOLDO

A vulnerabilidade é uma questão social entre o meio e o vivente que, além de um desequilíbrio, é uma consequência do vínculo entre eles. A exclusão social é uma vulnerabilidade que caracteriza uma condição de carência, segregação e discriminação. A exposição a eventos negativos, como violências na história de vida do jovem, são questões que podem se associar a danos na saúde mental sendo o desenvolvimento cognitivo e o comportamento características que podem torná-los mais vulneráveis nessas situações. O desenvolvimento e o funcionamento cerebral são decorrentes da interação de fatores biológicos e sociais, as conexões entre as áreas do cérebro se dão pela estimulação do ambiente, tendo a cognição como um funcionamento sistêmico, que opera pelas áreas cerebrais que trabalham juntamente. A neuropsicologia é o desenvolvimento de uma ciência do comportamento humano, que se baseia no funcionamento do cérebro, sendo assim, a avaliação neuropsicológica é o meio de investigação desse funcionamento cerebral através do estudo comportamental com o intuito de estabelecer um diagnóstico diferencial. Objetivo Geral: Avaliar a memória, linguagem, atenção, praxias, habilidades aritméticas, percepção, orientação têmporo-espacial, funções executivas e inteligência de um jovem em situação de vulnerabilidade social que cometeu um ato infracional, a fim de analisar o impacto desta condição no seu desenvolvimento cognitivo. Método: Estudo de caso de um jovem de 18 anos que cumpre medida socioeducativa na Fundação Casa. Foi aplicado Escala Wechsler Abreviada de Inteligência – WASI, Avaliação Neuropsicológica Breve – NEUPSILIN, Dígitos, Arranjo de Figuras, Procurar Símbolos e Sequência de Letras e Números da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos – WAIS III, Anele 1 – Avaliação de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas e Anele 2 – Avaliação da Compreensão de Leitura Textual. A avaliação ocorreu em seis sessões com duração de duas horas cada. Resultados: O paciente apresentou preservadas as funções de atenção, orientação têmporoespacial, percepção, habilidades aritméticas, praxias, memória visual, memória verbal e memória prospectiva. Em contrapartida, as funções que apontaram prejuízos foram linguagem, funções executivas, memória semântica e memória de trabalho. A avaliação mostrou que o paciente possui um quociente intelectual abaixo do que se espera, caracterizando uma deficiência intelectual leve. Conclusão: O nível socioeconômico está intensamente relacionado com as habilidades cognitivas, pois, o cérebro em desenvolvimento está constantemente sendo modificado a partir das experiências, logo, é possível identificar as consequências negativas que um ambiente pouco estimulador causa na aprendizagem e no comportamento. A precariedade material e afetiva que um jovem em vulnerabilidade social sofre, são fatores que podem interferir diretamente em seu desenvolvimento biopsicossocial. Palavras-Chave: vulnerabilidade social; testes neuropsicológicos; inteligência Contatos: agnes\_oliveira.11@hotmail.com camila.rodriques@mackenzie.br



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO SIGNIFICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

AMANDA CARDOZO SOARES CASTILHO  
JÚLIA RESENDE VIVIANE FARIA CARDOSO

O presente trabalho teórico teve como objetivo investigar a influência do brincar na brinquedoteca e como as brincadeiras e os jogos interferem no desenvolvimento infantil. Esta pesquisa foi realizada através de um levantamento bibliográfico, com um procedimento exploratório e explicativo e uma abordagem com características qualitativas. Os resultados do trabalho evidenciaram que o brincar e a brinquedoteca contribuem para o desenvolvimento infantil, sendo assim, a criança se apropria do mundo imaginário e o real por meio do universo lúdico. Diante das atividades lúdicas dentro deste ambiente, há o aparecimento da criatividade, imaginação e a sociabilidade, fazendo com que a criança possa construir o seu mundo interior e a sua personalidade. Os adultos, responsáveis e brinquedistas, através da comunicação e das atividades lúdicas, auxiliam as crianças a desenvolver sua autonomia e seus aspectos físicos, sociais, afetivos, cognitivos e intelectuais. Conclui-se que o desenvolvimento do sujeito infantil acontecerá diante da exploração do mundo e a brinquedoteca é um espaço significativo para o desenvolvimento infantil saudável, entretanto, os avanços tecnológicos afetam negativamente as brincadeiras e, além disso, é possível que haja uma carência de procura e divulgação dos serviços da brinquedoteca. Ademais, a qualidade do trabalho exercido pelos brinquedistas deve ser expandida e, caso tivesse a presença de psicólogos dentro deste ambiente, poderia haver um trabalho conjunto visando o desenvolvimento infantil de cada criança. Palavras-Chave: Brinquedoteca; Brincar; Desenvolvimento infantil.



## **PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS(AS) CLÍNICOS ANALÍTICO COMPORTAMENTAIS ACERCA DA ANÁLISE DE RELATOS DE SONHOS**

ANA BEATRIZ ALVES RAMOS

Skinner (1945) aponta a possibilidade (e a necessidade) de a psicologia comportamental lidar com temas relacionados à subjetividade, como pensamentos, emoções e cognições, sem o apelo à uma natureza imaterial dos fenômenos. O autor compreende que os sonhos são comportamentos perceptuais privados e podem ser compreendidos como comportamentos de ver ou ouvir sob controle da coisa vista, ouvida ou sentida que está ausente e só podem ser acessadas na clínica a partir do relato verbal. Considerando que a temática de sonhos é pouco discutida no campo da Análise do Comportamento e considerada relevante na prática clínica, o trabalho se propôs a compreender de que forma psicólogos(as) analítico-comportamentais se relacionam em seus atendimentos com a temática de análise de relato de sonhos. A pesquisa contou com a participação de 15 psicólogos(as) clínicos(as) em duas fases, a primeira na qual foram realizadas perguntas via formulário online a fim de enquadrar o público e analisada a possibilidade de participação na segunda etapa que ocorreu através de uma entrevista via videoconferência com perguntas semi-dirigidas. Os dados foram tabulados em categorias e foram realizadas comparações a fim de investigar possíveis relações, entre: compreensão de sonhos na Análise do Comportamento, evitação por parte do(a) terapeuta de falar sobre sonhos nas sessões e solicitação de relato de sonhos; compreensão de sonhos na Análise do Comportamento e grau de formação; acesso prévio à temática e solicitação de relato de sonhos. A partir dos resultados encontrados foi possível observar que de fato clientes levam para a psicoterapia relatos de comportamentos encobertos, inclusive dos sonhos e é necessário, portanto, que os(as) psicólogos(as) independentemente da abordagem teórica estejam preparados(as) para acolhê-los e analisá-los de acordo com a demanda de cada um. No caso da Análise do Comportamento é possível observar uma evitação em falar-se sobre este tipo de comportamento que geralmente é amplamente discutido em outras abordagens, o que pode ocasionar dificuldades no atendimento clínico, uma vez que este tipo de demanda muito provavelmente chegará ao consultório



## **HUMANIZAÇÃO DO CÁRCERE COMO AGENTE REDUTOR DA REINCIDÊNCIA PENAL**

ANA LUIZA PEREIRA DA SILVA  
CAROLINA PELARIN GODOY

A prisão é uma das mais antigas instituições totais que, como tal, confina os “inimigos”, mantendo-os contidos, afastados e continuamente em uma condição rebaixada. No contexto brasileiro vemos que “estar preso” significa que o sujeito, além de estar privado de liberdade, encontra-se impossibilitado de acessar inúmeros direitos sociais garantidos por legislações e Políticas Públicas. Ao observarmos o sistema penitenciário, vemos que a prisão tem como função corrigir por meio da punição e da disciplina. Ocorre, entretanto, que a eficácia da privação de liberdade, somada ao conceito de punição e disciplina, é colocada em xeque pelo alto índice de reincidência criminal. A presente pesquisa tem como objetivo central investigar a percepção de profissionais do campo criminal sobre o sistema carcerário brasileiro, utilizando como critério de escolha dos entrevistados, profissionais atuantes do Sistema Prisional. A partir da metodologia da Análise de Conteúdo, pudemos identificar categorias temáticas que nos possibilitaram compreender como os profissionais percebem a efetividade do sistema penitenciário brasileiro. Reconhecemos cinco principais categorias temáticas: a) Sistema Prisional Brasileiro; b) Sistema Prisional no Contexto Mundial; c) Estratégias de Mudanças para o Cárcere; d) Reincidência Criminal; e) Prática dos psicólogos e agentes penais. A partir dos resultados obtidos por intermédio dos apontamentos dos entrevistados, concluímos como a reincidência criminal revela o retrato de uma sociedade que executa o encarceramento em massa, principalmente de sujeitos oriundos de classes mais pobres. Um dos fatores “extramuros” que favorecem a reincidência criminal é a classe econômica e social na qual o egresso está inserido. Existe um processo de consolidação de sua exclusão, pois não há oportunidades de emprego ou ajuda assistencial do Estado depois de exercer sua pena. Torna-se evidente a necessidade de “abertura” da prisão à sociedade e, da mesma forma, de abertura da sociedade em relação à prisão. Palavras-chave: sistema carcerário; reincidência; encarceramento.





## **A RELAÇÃO DA CRIATIVIDADE E DO BRINCAR NA MONTAGEM DA CAIXA LÚDICA**

André Gomes Lima  
Luiza Santana dos Santos  
Denise Teixeira Mráz Zapparolli

Com o objetivo de analisar quais materiais da caixa lúdica favorecem os aspectos da criatividade e verifica se existe algum padrão na montagem da caixa lúdica. Foi realizada uma pesquisa exploratória com oito psicólogos que atuam em atendimento de psicodiagnóstico infantil, através de um questionário virtual. Os dados foram analisados qualitativamente, sendo comparados as propostas de caixa lúdica apresentadas na literatura psicodinâmica, além disso, para compreender a importância da escolha dos materiais da caixa lúdica, o presente artigo aborda a fundamentação teórico conceitual dos termos brincar, criatividade e da importância do recurso da caixa lúdica para a prática psicanalítica infantil. Os dados permitiram observar que não há uma padronização da caixa lúdica, porém, existe uma correspondência dos materiais mais citados nas respostas dos participantes, com a propostas sugeridas por Aberastury (1992) Efron et.al (2003) e Affonso (2012). Além disso, observou-se ainda que os materiais geralmente correspondem à realidade do contexto cultural brasileiro, e não sofreram grandes impactos com a influência da tecnologia. Palavras – Chave: Caixa lúdica. Criatividade. Brincar. Psicodinâmica.



## **AS MASSAS EM GOVERNOS TOTALITÁRIOS: UMA LEITURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DO FENÔMENO POLÍTICO DESCRITO POR HANNAH ARENDT**

ANDRÉ MARTINS DOS SANTOS

Os governos totalitários, são conhecidos historicamente pelo seu alto grau de poder sobre o grupo ético a ponto de comprometer aspectos fundamentais à vida humana. Parte de uma caracterização fundamental de governos totalitários, é a clara presença de um líder nacional (p. ex. Hitler, como líder na Alemanha nazista e Stalin, como líder na União Soviética – URSS) e um fator essencial para a ascensão deles foi o amplo apoio das massas. Então, levanta-se a questão: o que é esse movimento político e social? Pouco se foi pesquisado na Análise do Comportamento (AC) sobre quais são as variáveis contextuais que produzem as massas, quais são suas principais características e quais variáveis são responsáveis pela sua manutenção. Objetivos: Logo, o presente trabalho se propôs a operacionalizar o conceito de “massa”, descrito no livro “as origens do totalitarismo” de Hannah Arendt, a partir dos conceitos da AC. Assim como, descrever as variáveis que operam não só no desenvolvimento do movimento de massa, mas também esclarecer as variáveis mantenedoras do fenômeno. Método: Foi escolhida a obra literária “Origens do totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo”, escrito pela filósofa política Hannah Arendt - 1951. Após a seleção do capítulo em que ela se propõe a descrever o movimento das massas, foram realizados agrupamento de palavras chaves que, serviram como núcleos de análises centrais para a identificação das variáveis alvo. Resultados: As cinco características centrais da massa são: (1) grande contingente populacional; (2) indiferentes à política; (3) superfluidade e desprezo pela vida humana; (4) isoladas socialmente; (5) extrema volubilidade. Discussão: O fenômeno das massas é um fenômeno cultural localizado no tempo e no espaço, portanto, são produtos de sua história. A partir da leitura de Arendt (2013), foi possível identificar que as massas podem ser produtos de um sistema cultural pautado na competitividade, acúmulo de riquezas, pobreza generalizada, poucas condições de participação e alto controle sob regras. Indica-se também o fortalecimento da mídia, que atuou como forma de agência controladora da opinião pública sobre os eventos sociais. Conclusão: O movimento das massas se diferencia de outros movimentos sociais pela sua alta desorganização, produto de uma falta de relações sociais diretas. Além disto, existem outras características que predominam nas massas, relacionadas à eventos privados, como: hostilidade, desprezo, insensibilidade à algumas consequências reforçadoras positivas, entre outros eventos de ordem simbólica que são produtos de relações derivadas. No que diz respeito às variáveis mantenedoras do comportamento das massas, ressaltou-se o papel da mídia que amplificou as formas de controle através do uso de propagandas à serviço do fortalecimento de líderes totalitários, sobretudo, na Alemanha nazista. Além da mídia, é importante ressaltar o papel do governo em estabelecer relações de reforçamento diferencial entre pessoas que apresentavam comportamentos que a favor do controle pelo líder e punições severas aos seus opositores. Como forma de incentivar novas perspectivas de análise, resalta-se a importância da inclusão de análises envolvendo a Teoria das Molduras Relacionais (RFT) e Relações Derivadas, uma vez que estas podem ampliar o processo



*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

de análise não só do comportamento das massas, mas também para compreender as formas refinadas de controle por regras, utilizadas pelo governo e mídia.



## **PESSOAS NEGRAS NO SANATÓRIO PINEL (1929-1944): UMA ANÁLISE ARQUEGENEALÓGICA**

Arthur Luiz Merici Souza

O Sanatório Pinel surge em meio necessidade da psiquiatria paulista permeado por práticas de eugenia social e da luta contra a chamada degeneração física e moral e controle social, como em casos de sífilis, homossexualidade, uso de drogas e até mesmo casos em que não se avaliava doença mental. No caso específico dos indivíduos negros vemos dispositivos, práticas e saberes que os inferiorizam, dentro de projetos políticos em que as classificações raciais ocupam um papel importante na definição das hierarquias sociais, a legitimidade na condução do poder estatal e as estratégias econômicas de desenvolvimento brasileiro. Objetivo: Ser estratégia de ampliação de acesso à saúde e à educação, pois se propõe a desconstruir e ressignificar o imaginário social em relação à loucura de pessoas negras e aprofundar o entendimento do processo histórico de construção do campo da saúde mental. Método: Articulou-se uma tabela para organizar os discursos presentes nos prontuários, de forma a pôr em evidência os mecanismos de organização do real - saberes, estratégias e práticas. A amostra foi escolhida por conveniência dentro do recorte temporal disponível no Arquivo do Sanatório Pinel, que é um período de 1929 até 1944, com prontuários identificados com a etnia “preta” ou “negra” assim como descrita no catálogo. Realizadas algumas visitas ao Arquivo Público do Estado de São Paulo foram identificados cinco prontuários a partir deste recorte. Resultados: A análise dos discursos sobre os pacientes possibilitou a identificação de algumas categorias que permeavam o discurso médico e o discurso familiar a respeito da ideia de loucura são eles: registro biográfico; ideia de degenerescência; hereditariedade; eugenia; higienismo; racismo; possíveis fatores patogênicos da dinâmica da família; predominância da patologização; tentativa de proteger via internação; e discurso moralizante. A forma como o discurso médico atinge esses indivíduos revela e reflete o racismo da época. Conclusão: Os resultados elucidam questões a respeito das forma de controle pelo saber-poder médico articulado com outros dispositivos de controle da época, dando destaque para o controle específico da população negra e louca que por estar muito fora da normativa imposta foi alvo maior da teia de vigilância sobre seu corpo, mente e moral. Revelando as consequências estruturalmente racista do Brasil, justificando o lugar de exclusão e controle biológico para manutenção do projeto higienista e eugenista em vigência.

Palavras-chave: Michel Foucault; Sanatório Pinel; Psiquiatria; Negro.



## **AMAMENTAÇÃO: NUTRIR, AMAR E FALHAR**

Beatriz da Silva Gomes Fernandes de Souza  
Denise Teixeira Mraz Zapparoli

A amamentação é um dos componentes essenciais para o processo de desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. A livre demanda é, em sua essência, o amamentar sem horários e momentos fixos, ou seja, o aleitamento ocorre sempre que a criança desejar. Apesar da livre demanda ser benéfica nos primeiros meses de vida é imprescindível que, após os 6 meses (aproximadamente), com a introdução de outros alimentos, a mãe diminua a frequência do aleitamento para, além de outras situações que serão tratadas neste trabalho, auxiliar a criança a desenvolver tolerância à frustração. Objetivo Geral: Analisar a livre demanda e a interrupção precoce da amamentação sob uma ótica winnicottiana. Método: O presente trabalho partiu de uma revisão bibliográfica com o principal objetivo recolher dados que acerca do tema. As principais fontes utilizadas com referências nacionais e internacionais partiram das bases de dados Scielo, Scholar e documentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde. Resultados e Discussão: Em um olhar mais profundo quanto aos aspectos que envolvem os lactentes, a experiência e sentimento da fome e também da saciedade é uma das primeiras vivências em sua vida. Portanto, é por meio das relações iniciais entre o bebê e seus cuidadores que se inicia e constrói o desenvolvimento emocional do indivíduo, possibilitando certos transtornos e traumas ao longo da vida. Neste sentido, o vínculo do bebê é de suma importância, pois durante sua angústia do nascimento, a relação materna e, especificamente, através da amamentação, permite o lactente a aproximar-se da continuidade de existência intrauterina. Embora os pais não tenham controle algum sobre as tendências hereditárias de seus bebês, é na provisão do cuidado e do vínculo que o processo maturacional da criança é capacitado para continuar a ser aquilo que veio a vir-a-ser. Conclusão: Sendo assim, a escuta, o cuidado do vínculo e o aprofundamento das questões socioeconômicas são intervenções possíveis via debate transdisciplinar. O presente trabalho possibilitou a compreensão de que é possível um encontro entre a pediatria e a psicanálise e que entre nutrir, amar e falhar o mais importante é a maneira e a dedicação ímpar para que isto ocorra da maneira mais eficaz possível. Palavras-chaves: amamentação; Winnicott; livre demanda.

Contato: beatrizsgfs@gmail.com denise.mraz@mackenzie.br



## **SUBNOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL 2014 A 2020: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

BEATRIZ HELENA DE SOUZA ATTI  
GABRIELA RODRIGUES DE SOUZA  
THAÍS ALANNA MAIURI

A violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema de saúde pública em esfera nacional e internacional. Os dados sobre o tema revelam que são denunciados somente 2% dos casos de abuso sexual infantil dentro da família e 6% dos casos de abuso sexual fora do âmbito familiar. Evidencia-se que a subnotificação dos casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes, é uma realidade oculta da sociedade e de quem deveria estar provendo seus direitos. Com a dificuldade de encontrar artigos que tratam somente da subnotificação de abuso sexual de crianças e adolescentes como tema principal da discussão, o presente estudo analisou seis artigos relacionados a notificação e a subnotificação. Objetivo: compreender os aspectos que influenciam a não notificação dos casos e levantar hipóteses sobre ações que poderiam ajudar no aumento da denúncia de casos. Método: foi realizado um levantamento bibliográfico para compreender os aspectos que englobam a subnotificação utilizando as bases de dados LILACS, PEPISIC, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO. Dessa forma, foram selecionados artigos que tratavam da notificação ou subnotificação e publicados entre 2014 e 2020. Resultados: a partir da análise dos artigos, foi possível identificar que para o combate da subnotificação é necessário a sistematização das notificações, capacitação de profissionais. A congruência entre os sistemas de saúde e os órgãos de proteção é também necessária para que o acompanhamento e assistência à vítima seja realizado da melhor forma. Desse modo, foi possível concluir que a subnotificação é uma questão importante quando lidamos com a violência sexual infanto-juvenil e que o aprofundamento nesse tema através de pesquisas científicas, profissionais da saúde e órgãos judiciários, é cada vez mais necessário. Contudo, a pesquisa poderia apresentar outros resultados se fossem utilizados outros descritores ou uma metodologia diferente. O foco da discussão foi a contribuição da subnotificação na área da psicologia.

**PALAVRAS CHAVE:** violência sexual; abuso sexual infanto-juvenil; subnotificação



## **A DEFICIÊNCIA EM MEIO A NATAÇÃO E OS IMPACTOS NA VIDA DOS ATLETAS**

Beatriz Ocampos de Souza Padalino

O esporte foi algo muito presente na minha vida. Desde criança pratiquei diversos esportes entre eles natação e ballet, mas, além disso, tinha um costume junto com a minha família de assistir diversos esportes e não somente o tradicional futebol. Cresci com o costume de acordar cedo e ver Fórmula 1 ou acompanhar diversas modalidades nas Olimpíadas. Com isso a paixão por esportes foi crescendo e decidi que seria algo presente na minha vida. Da adolescência, passando pela fase adulta na faculdade, tive contato com uma pessoa que me introduziu no esporte paraolímpico. Digo introduzir porque anteriormente era algo que não era muito falado nas mídias, e conforme o tempo pude ver o tamanho do esporte paraolímpico. Com o passar do tempo foi possível reconhecer a visibilidade das Paraolimpíadas. O Brasil vem a duas Paraolimpíadas sendo destaque entre os diversos países em diferentes modalidades, tornando o caminho dos desportistas mais promissores e validado socialmente. Com toda essa informação que colhi decidi realizar o estágio no Centro Paralímpico Brasileiro, localizado em São Paulo. Durante o estágio pude acompanhar outras modalidades além da que estava realizando o meu projeto. Uma dessas modalidades foi a natação, que por ser um esporte que teria praticado me chamou mais atenção. Durante esse trabalho foi possível entender como a natação fez parte do início do para- desporto devido a sua ampla abertura para os diversos tipos de deficiência, além de conseguir analisar como por exemplo o estresse que é um fator psicológico acaba influenciando nesse esporte.





## **O DRAMA DE SENUA: UMA LUTA CONTRA A PROMESSA DE Esvaziamento DA EXISTÊNCIA**

BEATRIZ PIN BAFFINI

O crescente número de jogadores de games no Brasil demonstra como tem se ampliado o acesso a esse campo narrativo e dramático. O constante desenvolvimento tecnológico que vivenciamos nas últimas décadas foi acompanhado pelo universo dos games que se tornou capaz de incorporar elementos, processos sócio e técnicos provindos de outras mídias, como da literatura, vídeo, desenho animado e do cinema. Isto possibilitou que a forma narrativa, um processo cognitivo básico por meio do qual compreendemos o mundo e produzimos sentidos, fosse ampliada e enriquecida. Os games ainda guardam uma característica que o difere de outras mídias, o avatar, a extensão do jogador no mundo virtual. Trabalhamos com duas noções de drama: para Vigotski, que o entende como o conflito e luta interna vivenciada pelo sujeito como ser social; e para Politzer, que o entende como a trama de acontecimentos que o sujeito vivencia, que tem sentido, na qual ele se envolve e realiza. Objetivos: Analisar como o game Hellblade: Senua's Sacrifice narra a personagem Senua: seu discurso, atos, e conflitos dramáticos. Método: Foi utilizado o método objetivo-analítico em Psicologia da Arte, de modo a analisar o discurso verbal das personagens, vozes personagens e narradora, e os sentidos evocados por estas acerca dos atos e dramas vivenciados por Senua. Para tanto, foram construídas 17 unidades narrativas do game que evidenciam o drama como conflito. Resultados e discussão: Compreenderam-se os tipos de dramas vivenciados por Senua nos diversos atos, como em exílio, perda de seu amado e clã, briga com o pai, morte da mãe, caracterizados majoritariamente como luta interna, conflito de papéis sociais, e ato de decisão em meio ao conflito sobre a condução do destino. Conclusão: Compreendeu-se que o drama central de Senua é contra a escuridão e tudo o que dela se desdobra; apreendeu-se consonância de sentido na descrição da escuridão nos discursos de Zynbel, voz masculina e narradora; vozes ambivalentes que ora ajudam Senua em sua jornada, ora a desvalorizam e incitam sua desistência, por vezes em conflito com seus atos; conflito de papéis vivenciados como filha, guerreira, e ser desejante, que configuram sua personalidade como dramática.

Palavras-chave: Psicologia da Arte; Drama; Game.





## **SONHOS E AS EXPRESSÕES ARQUETÍPICAS DO FEMININO NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO DAS MULHERES**

BRUNA GORGA ALVIANI  
MARIANE DE SOUZA GOMES

O presente trabalho aborda os sonhos e investiga as expressões dos arquétipos feminino, anima e materno nas imagens oníricas de mulheres para compreender as mobilizações dos mesmos no processo de individuação, assim como investigar a psicodinâmica do feminino reprimido na sombra. Utilizando-se assim, do método de Pesquisa Qualitativa, através de pesquisa documental em livros e artigos científicos da Psicologia Analítica, em que foram coletados sonhos citados na literatura junguiana, para a posterior análise dos mesmos. Através das análises realizadas, foi observada a grande relevância dos arquétipos investigados, por exemplo, nos sonhos 1, 4, 7, 9, 10 e 11, em que o arquétipo feminino emergiu de diversas formas, possibilitando uma análise da repressão do arquétipo feminino na psique das mulheres, por vezes encontrado na sombra, pela demasiada domesticação e negligência do instinto natural de todas as mulheres durante muitos anos. Além disso, pode-se analisar sobre este mesmo arquétipo, o início de um contato mais aprofundado com ele e de uma organização psíquica mais amadurecida e consciente das peculiaridades do mesmo. Sobre o arquétipo materno, pode-se analisar, segundo expresso nos sonhos 1 e 6, respectivamente, aspectos de um complexo negativo e de uma mãe em seu aspecto devorador. Nesse sentido, houve uma análise sobre a melhor forma de atuação para que as sonhadoras se desidentifiquem da mãe devoradora e ampliem a consciência sobre tais aspectos com o intuito de individuar-se. Sobre os arquétipos anima (relativo ao pensamento e criatividade) e animus (ação) nos sonhos, percebe-se nos sonhos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 a necessidade dos indivíduos analisados estabelecerem uma conexão mais intrínseca com ambos os arquétipos, de forma equilibrada, pois são opostos, porém se complementam. Possibilitando uma expansão da consciência egóica dos sujeitos e, conseqüentemente, auxiliando para o processo de individuação. Logo, conclui-se que as imagens oníricas, principalmente aquelas dignas de adequadas interpretações, puderam auxiliar na mediação do ego-Self para expansão da consciência egóica das mulheres analisadas, ao trazer aspectos inconscientes de suas naturezas básicas e sabedorias profundas do feminino para a consciência das mesmas e com isso, auxiliando em suas vidas concretas, para um fortalecimento da personalidade, maior independência e assertividade, que levou-as a uma maior integridade e equilíbrio da estrutura de suas psiques. Percebeu-se também a forma como a sombra está intimamente ligada aos instintos do arquétipo (Self) feminino, pois ambos trazem a tona sabedorias profundas do lado mais sombrio e selvagem da mulher. Por esta razão, constantemente são reprimidos, porém quando reconhecidos e trabalhados em conjunto, levam à mulher a um processo de individuação saudável, tornando-a mais consciente de seu lado oculto e com isso se livrando da sombra dos outros, tanto as que eles possuem em seu íntimo, como as que são projetadas na mulher. Palavras-chave: sonhos; arquétipos; mulheres.



## **DESCRIÇÃO DO USO DE SERVIÇOS ENTRE JOVENS COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL**

CAMILA PRADO PETRONE  
GABRIELA SAORI ONO  
JONATAS SILVA CAETANO

Este trabalho teve como objetivo, descrever o perfil de atendimento recebido, bem como as barreiras que dificultam o acesso ao tratamento de crianças e adolescentes com problemas de saúde mental. Foi realizado um estudo com um protocolo internacionalmente utilizado que contempla instrumentos padronizados aplicado através de contato telefônico, com 23 pais ou responsáveis de crianças e adolescentes de 11 a 16 anos que iniciaram tratamento no Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência de um determinado hospital na cidade de São Paulo. Os resultados apontaram que a maioria das crianças/adolescentes era do sexo feminino e todos os participantes estavam matriculados e estudando regularmente. A maior parte das entrevistas foram realizadas pelas mães biológicas que, tinham entre 30 e 45 anos e em sua maioria com nível de escolaridade de Ensino Superior Completo com ou sem pós-graduação, com renda familiar total entre R\$ 3.000,00 e R\$ 7.000,00. Os custos do tratamento e descolamento foram as principais barreiras para acesso aos serviços de saúde mental, assim como o longo o tempo de espera para uma vaga. Nesta pesquisa, o serviço formal de saúde mais utilizado devido a problemas emocionais e de comportamento na adolescência, foi o ambulatório de saúde mental. Já entre os serviços informais, a procura por atendimentos ligados à religião foi a mais expressiva. O uso de serviços escolares foi incomum. No tocante ao estigma intencional, observou-se que a maior parcela dos pais respondeu que atualmente não mora ou nunca morou com alguém com algum problema de saúde mental, o que ilustra o desconhecimento sobre o assunto. Somado a isso, notou-se também que a convivência familiar doméstica foi preterida na comparação com outros tipos de relação que a pessoa possa estabelecer no futuro. Em suma, os dados apontam diversas barreiras que dificultam o contato das crianças e adolescentes aos serviços de saúde mental, principalmente a carência de serviços de psicologia em locais de referência para a população, que muitas vezes precisa recorrer aos serviços particulares ou informais.



## **ASPECTOS EMOCIONAIS DA CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA VISÃO JUNGUIANA**

CARLA MARIA SIMI KUHNE  
FERNANDA MIRANDA DOS SANTOS

Câncer é o nome dado à enfermidade em que ocorre a multiplicação de células anormais de forma descontrolada, podendo aparecer em qualquer lugar do organismo do indivíduo. Para o Instituto Nacional de Câncer (INCA) os tumores da infância e adolescência não estão associados com fatores ambientais, mas sim a fatores genéticos. Para a Psicologia Analítica, tanto a saúde quanto a doença podem ser vistas como representações simbólicas. É na infância que construímos uma relação com o próprio corpo e com o mundo através das vivências socioculturais e, ao se deparar com a doença de forma inesperada, poderá apresentar traumas por toda a vida. Também é na infância que o indivíduo começa a delinear sua personalidade e construir sua identidade. A sobrevivência de pacientes com câncer na infância no Brasil está atingindo taxas semelhantes às dos países desenvolvidos: aproximadamente 70% a 80% dos cânceres pediátricos podem ter cura, desde que sejam diagnosticados precocemente e que tenham um tratamento adequado. Objetivo: investigar psicodinâmicas presentes na situação de adoecimento por câncer em crianças, como os aspectos emocionais da criança com câncer, os aspectos emocionais durante o processo do tratamento oncológico na criança e os aspectos emocionais de seus familiares. Método: pesquisa documental de caráter qualitativo, com levantamento de artigos científicos, dissertações e teses, livros de psicologia analítica e psicologia hospitalar. Resultados: observou-se que em relação ao adoecimento da criança, esta possui sua própria reação perante o descobrimento da enfermidade e ao processo de tratamento, mas também pode sofrer uma influência considerável por parte da reação dos pais e/ou cuidadores. Inúmeros sentimentos manifestam-se na criança desde o descobrimento até a cura do câncer, como incertezas em relação ao futuro, a perda de controle por ela passar a depender ainda mais dos pais e de cuidadores, vivências e expectativas ameaçadoras, raiva e culpa. Também podem surgir quadros de ansiedade, depressão, agressividade e distúrbios de sono. Em relação à importância dos psicólogos na oncologia infantil, o objetivo primordial deste profissional é prover bem-estar e uma melhor qualidade de vida ao paciente. Considerações finais: ao longo do trabalho analisou-se e discutiu-se sobre o desenvolvimento das crianças com câncer e sobre como este pode afetar a vida psíquica e a vida física dos pacientes. O desafio encontrado pelos psicólogos que atendem crianças enfermas é de considerar o impacto emocional do adoecimento e da internação infantil que manifesta, como visto durante o desenvolvimento do trabalho, diversos e difíceis sentimentos nela.

Palavras-chaves: Câncer. Criança. Família.



## **O EFEITO LOLITA: UMA ABORDAGEM SOCIAL E HISTÓRICA DA SEXUALIDADE INFANTOJUVENIL FEMININA**

CAROLINA CARROLO MESSIAS

A partir do termo Lolita, popularizado pela obra de Vladimir Nabokov, introduz-se o Efeito Lolita, que trata-se de um fenômeno no qual crenças difundidas sobre a sexualidade infanto-juvenil do sexo feminino visam cercear o progresso sexual saudável destas meninas, além de evocar o elemento da culpabilização a qualquer contato – por vontade própria ou não –, curiosidade ou manifestação de aspectos da sexualidade. A compreensão deste indica-se para além da perspectiva literária, perpassando pela história da sexualidade infanto-juvenil, pela história da sexualidade feminina concomitantemente e, ainda, pela história da construção das relações de poder, em foco as que pautam gênero e idade, por uma perspectiva social, histórica e crítica. Como fenômeno, o Efeito Lolita é alimentado socialmente através dos tabus quanto a sexualidade infanto-juvenil feminina, provindos de uma projeção da sexualidade adulta e masculina em crianças e adolescentes do sexo feminino, somada à falta de representações da sexualidade infanto-juvenil feminina.

Palavras-chave: Sexualidade infanto-juvenil; Sexualidade feminina; Socialização feminina.



## **TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA PARA DESREGULAÇÃO EMOCIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES**

Carolina Oliveira Scalante,  
Mariane de Carvalho Cremonesi  
Cristina Moreira Fonseca.

Resumo: A Terapia Dialética Comportamental (DBT) é conhecida pelo tratamento de pacientes que apresentam comportamentos auto lesivos e tendências suicidas, mas sua eficácia em pacientes com Transtornos Alimentares (TAs) é algo ainda em discussão na literatura. Esta revisão tem como objetivo avaliar, através da literatura internacional, a contribuição da DBT no tratamento da desregulação emocional em pacientes com TAs. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Science Direct, Web of Science e Scopus em dezembro de 2019. Inicialmente foram identificados 2444 artigos, mas após a adoção dos critérios de exclusão foram incluídos na análise 8 artigos. A análise dos artigos mostrou que a DBT apresenta resultados satisfatórios na melhora de sintomas dos TAs, além disso aparenta ser uma intervenção promissora para o tratamento da desregulação emocional nestes pacientes. Entretanto, ainda são necessários estudos com diferentes metodologias para avaliar os resultados desta intervenção em comparação com outras abordagens e seus resultados ao longo prazo.

Palavras chaves: Terapia Comportamental Dialética, Regulação Emocional, Transtornos Alimentares.



## **A HUMANIZAÇÃO DO CÁRCERE COMO AGENTE REDUTOR DA REINCIDÊNCIA PENAL**

ANA LUIZA PEREIRA DA SILVA  
CAROLINA PELARIN GODOY

A prisão é uma das mais antigas instituições totais que, como tal, confina os “inimigos”, mantendo-os contidos, afastados e continuamente em uma condição rebaixada. No contexto brasileiro vemos que “estar preso” significa que o sujeito, além de estar privado de liberdade, encontra-se impossibilitado de acessar inúmeros direitos sociais garantidos por legislações e Políticas Públicas. Ao observarmos o sistema penitenciário, vemos que a prisão tem como função corrigir por meio da punição e da disciplina. Ocorre, entretanto, que a eficácia da privação de liberdade, somada ao conceito de punição e disciplina, é colocada em xeque pelo alto índice de reincidência criminal. A presente pesquisa tem como objetivo central investigar a percepção de profissionais do campo criminal sobre o sistema carcerário brasileiro, utilizando como critério de escolha dos entrevistados, profissionais atuantes do Sistema Prisional. A partir da metodologia da Análise de Conteúdo, pudemos identificar categorias temáticas que nos possibilitaram compreender como os profissionais percebem a efetividade do sistema penitenciário brasileiro. Reconhecemos cinco principais categorias temáticas: a) Sistema Prisional Brasileiro; b) Sistema Prisional no Contexto Mundial; c) Estratégias de Mudanças para o Cárcere; d) Reincidência Criminal; e) Prática dos psicólogos e agentes penais. A partir dos resultados obtidos por intermédio dos apontamentos dos entrevistados, concluímos como a reincidência criminal revela o retrato de uma sociedade que executa o encarceramento em massa, principalmente de sujeitos oriundos de classes mais pobres. Um dos fatores “extramuros” que favorecem a reincidência criminal é a classe econômica e social na qual o egresso está inserido. Existe um processo de consolidação de sua exclusão, pois não há oportunidades de emprego ou ajuda assistencial do Estado depois de exercer sua pena. Torna-se evidente a necessidade de “abertura” da prisão à sociedade e, da mesma forma, de abertura da sociedade em relação à prisão. Palavras-chave: sistema carcerário; reincidência; encarceramento



## **DOR SOCIAL: O TOQUE HUMANO COMO ESTRATÉGIA DE MODULAÇÃO DA PERCEPÇÃO EMOCIONAL**

CAROLINE KIMIE NAKAO

Emoção aponta para mecanismos e processos intrapessoais e diferentes emoções são eliciadas por diferentes eventos. O processo de categorização e de julgamento está relacionado com o processamento emocional e faz parte da subjetividade humana e pode ser entendido como uma emoção, sendo uma importante ferramenta para a sobrevivência humana. A partir dessa categorização, podem surgir as experiências de rejeição, exclusão e até mesmo de perda social (seja de algo ou alguém), aspectos que são tidos como os mais dolorosos que os indivíduos podem enfrentar. Essas experiências podem levar a vivenciar a dor social. A partir disso, podemos entender o conceito de dor social como as experiências de perda, sendo elas: perda de potencial, de conexão social, valor social e de rejeição social. Para estudar a função comunicativa do toque humano e entender seu papel na modulação da percepção de dor social, este estudo teve participação de 43 mulheres entre 18 e 35 anos em um desenho experimental de três condições - toque humano da experimentadora na mão da voluntária; presença da experimentadora e da voluntária na sala sem interação física e voluntária sozinha na sala - enquanto a participante julgava imagens neutras e de dor social. Em todas as condições eram avaliadas escalas de emoções (medo, tristeza, raiva, piedade, alegria e nojo) e escalas SAM de valência e intensidade. Os resultados do estudo mostraram que piedade, tristeza e alegria, emoções que caracterizam preocupação com o outro, são mais percebidas nas condições com toque humano e compartilhamento de experiência sem toque físico do que na condição em que a voluntária vê as imagens sozinha na sala. Já o medo, o nojo e a raiva, emoções de approach-avoidance, são mais percebidas quando a experimentadora está na sala com a participante sem toque físico. O estudo evidencia a importância das emoções no processo de percepção da dor social e também do toque humano na humanização do sofrimento do outro, o que fortalece a ideia de que o convívio social é uma importante ferramenta de sobrevivência humana.

Palavra-chave: Emoção; Toque Humano; Dor Social; Percepção humana; Humanização

Contato: carolnakao@gmail.com; robeatrizbr@gmail.com; paulo.boggio@mackenzie.br





## **SAÚDE NOS PRESÍDIOS FEMININOS NO BRASIL**

CAROLINE PALOMBELLO

A partir do olhar da psicologia, este trabalho pretende analisar as condições de saúde dos presídios femininos do Brasil. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca dos temas sobre saúde da mulher e cárcere. A escolha desse tema vem da importância de olharmos especialmente para os presídios femininos e suas especificidades que precisam ser considerados, uma vez que não é um assunto muito discutido. A partir da coleta do material elaborou-se uma análise de todo conteúdo com o intuito de interpretá-lo e organizá-lo. Verificou-se que a discussão de gênero é muito importante para o tema pois o local que a mulher ocupa na sociedade é reproduzido dentro do cárcere em proporções maiores, inclusive no tocante do cuidado de sua saúde. As reflexões acerca do tema sugerem que há uma urgência de mais discussões acerca deste tema para que haja uma diminuição de mulheres encarceradas e, conseqüentemente, um aumento no bem-estar das mulheres vítimas do sistema. Palavras-chave: Saúde, Mulheres, Encarceradas.





## **A RELAÇÃO ENTRE FUNÇÕES EXECUTIVAS E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO NAS DIFERENTES ETAPAS DA VIDA**

Chloé Philippe

Ter um funcionamento cognitivo saudável e possuir um alto nível de bem-estar psicológico são aspectos essenciais para a qualidade de vida de um indivíduo. As funções executivas são as responsáveis pelo ajuste de comportamento, tomadas de decisões, planejamentos futuros e de inibição e podem estar atreladas à domínios de bem-estar psicológico ao longo da vida. Objetivo geral: O presente estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento das funções executivas ao longo da vida, desde a infância até a terceira idade; fazendo um paralelo com o nível de bem-estar psicológico, a fim de observar se há relação entre uma maior flexibilidade das funções executivas e dos aspectos de bem-estar psicológico e se quanto melhor o funcionamento executivo, melhor o bem-estar do indivíduo. Método: A pesquisa foi realizada através de uma revisão da literatura já existente, sendo estes livros, artigos, periódicos e revistas científicas, previamente estudados e analisados. Resultados: Os resultados evidenciaram que há relação entre as funções executivas e o bem-estar psicológico e que quanto mais desenvolvidas e preservadas são as habilidades do funcionamento executivo, maiores são as probabilidades de ter uma melhor qualidade de vida e bem-estar psicológico. Conclusão: Conclui-se que existe relação entre ambos os domínios em todas as etapas da vida. Esta relação mostra-se essencial para um bom desenvolvimento humano, uma vez que executam e desenvolvem diferentes habilidades em cada etapa diferente da vida. Palavras-chave: funções executivas; bem-estar psicológico; neuropsicologia.



## **UMA HISTÓRIA DE VIOLÊNCIAS: O VAMPIRO DE NITERÓI**

Clarisse Suganuma  
Thainá Cabañas Ferreira  
Ana Lucia Ramos Pandini

Os Serial Killers são indivíduos que cometem dois ou mais homicídios separados, normalmente em locais distintos e com um intervalo de tempo entre os eventos, levando em consideração o seu modus operandi, que é a sua forma de atuação. Sabe-se que grande parte dos serial killers têm histórico familiar ou pessoal de transtornos psiquiátricos e sofreram algum tipo de abuso na infância, motivo pelo qual têm tendência a isolar-se da sociedade e/ou vingar-se dela. M., o Vampiro de Niterói, cometeu treze homicídios com violência sexual contra meninos no período pré-púberes e serão discutidos os diagnósticos de transtorno de personalidade antissocial/psicopatia e psicose atribuídos a ele. Objetivo Geral: Investigar os diagnósticos de M., e a relação entre sua história de vida e o modus operandi de seus crimes. Método: Pesquisa bibliográfica, com um caráter qualitativo, utilizando livros, artigos, teses, dissertações, material jornalístico e entrevistas analisando o material à luz da Psicologia Analítica. Resultados: A história de M. está permeada de violência, abandono e abuso físico, sexual e psicológico, e é diagnosticado com transtorno Esquizofreniforme, uma síndrome psicótica caracterizada pelos sintomas de alucinação, delírios, pensamento desorganizado, e o contato com muitos símbolos do inconsciente coletivo. M. apresenta delírios com temas religiosos, alucinações, não se caracterizando por psicopatia pois há alterações de juízo e de conteúdos do pensamento. A psicopatia é caracterizada por indiferença e insensibilidade por outras pessoas, desrespeito por regras, baixa tolerância à frustração, egocentrismo patológico, dificuldade de estabelecer relacionamentos, e apresentando uma carência de Eros, o princípio da ligação com caráter afetivo, moralidade e desenvolvimento psíquico. Os símbolos expressos por M., como por exemplo, o vampiro, São Jorge e o diabo, mostram como os símbolos da psique e de sua história vão ser representados nos crimes. A dificuldade de reconhecer e trazer à consciência os conteúdos da sombra, vai prejudicando o processo de individuação e esses conteúdos acham formas de expressão avassaladoras e patológicas. Conclusão: A sociedade possui dificuldades de entrar em contato com a agressividade pela resistência em reconhecer e aceitar que o mal é um aspecto presente em todos, espelhando assim na escassez de pesquisas sobre o assunto. É necessário um investimento em estudos para se ter contato e compreender os comportamentos de criminosos com o intuito de possibilitar atendimentos dignos, sem polemizar os comportamentos, mas entender suas ocorrências, englobando todos os fatores para educar a sociedade, produzir leis educacionais e fundamentar a prática profissional, incentivando os profissionais de Psicologia a estudar e compreender sem classificar os indivíduos, símbolos e comportamentos mas entendê-los como inerentes a todos os seres humanos.

Palavras-chaves: Serial killer, Psicose, Psicologia Analítica.

Contatos: clarissesuganuma@gmail.com  
analucia.pandini@mackenzie.br

thainacabanas@gmail.com



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **A INFLUÊNCIA DOS HORMÔNIOS ESTERÓIDES NAS DECISÕES FINANCEIRAS SOB A PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA**

Daniel Nuno Vancetto Borges  
Elizeu Coutinho de Macedo

Evidências crescentes mostram que fatores biológicos afetam decisões individuais que podem se refletir nos mercados financeiros. Dentre os diversos fatores biológicos existentes, os hormônios endócrinos vêm sendo explorados como variáveis a serem consideradas nas tomadas de decisões de um indivíduo. Os mercados financeiros nos apresentam o maior e mais intenso fórum competitivo e estressante já construído, favorecendo e estimulando o organismo dos profissionais – os traders - a produzir testosterona e cortisol em grandes quantidades e por um período de tempo considerável. A testosterona, um mensageiro químico especialmente influente na fisiologia masculina, demonstrou afetar a tomada de decisões econômicas e é relatada como uma espécie de intensificador de desempenho, justamente por promover a competição, comportamentos agressivos, territoriais e um maior apetite ao risco. Em contrapartida o ambiente estressante e competitivo estimula a produção de cortisol, dificultando o raciocínio, aumentando a aversão ao risco e promovendo uma postura mais pessimista. Portanto, os resultados demonstram que existe a atuação de hormônios endócrinos em regiões específicas do cérebro e que estes agem diretamente na moderação do comportamento humano.

Palavras-chave: mercado, hormônios e decisão

Contato: [dvancetto.borges7@gmail.com](mailto:dvancetto.borges7@gmail.com); [elizeu.macedo@mackenzie.br](mailto:elizeu.macedo@mackenzie.br)



## **DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL**

DANIELE ROSA MARQUES DA SILVA

O objeto do presente trabalho monográfico é investigar qual a percepção de mulheres líderes em relação aos desafios de aceitação e circunstâncias de crescimento em suas trajetórias profissionais. Ainda hoje encontra-se mulheres que sofrem preconceitos no momento de ingresso e tentativa de progresso em suas carreiras. Presencia-se inúmeros casos de diferenças salariais entre homens e mulheres que desempenham a mesma função e/ou cargo. É nítido que ainda existem olhares preconceituosos e taxativos em relação a maternidade. Os fatores mencionados acima são importantes e precisam urgentemente serem tratados, de forma que se faz necessário o entendimento pelo qual as pessoas ainda possuem tal tipo de pensamento, para que, a partir disso, seja possível buscar um caminho para remediar tal tipo de ações.

Como relevância científica, observa-se o quanto a participação da mulher sofreu modificações significativas ao longo do tempo, no que tange sua participação em posições de liderança. Desse modo, a situação torna-se mais propícia para que haja o ingresso das mulheres em cargos cada vez mais elevados nas organizações.

Como relevância social, é importante enfatizar que 41% da força de trabalho são mulheres, mas apenas 24% ocupam cargos de gerência das organizações no mercado de trabalho brasileiro, segundo Probst (2005). Vale ressaltar que segundo o balanço anual da Gazeta Mercantil, as mulheres recebem em média o correspondente a 71% do salário dos homens. Ainda que a conscientização possa estar aumentando, esses dados mostram que ainda há muito o que se fazer para alcançar circunstâncias de equidade.



## **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ENTRE GERAÇÕES**

Danielle de Souza Barros

A recorrência da violência em diferentes gerações de uma família, bem como a recorrência da violência em diversos momentos da vida de uma mulher são fenômenos frequentes, que tem ganhado o interesse crescente de pesquisadores, profissionais da assistência e formuladores de políticas públicas. É comum observar mulheres que viveram situação de violência na infância, perpetrada pelos pais ou padrastos, estarem expostas a situações de abuso pelos seus parceiros íntimos, na vida adulta. Ou então mulheres que viram sua mãe ser vítima de violência pelo seu parceiro, também se envolverem em situação de violência conjugal na vida adulta. Objetivo Geral: A pesquisa tem como objetivo geral conhecer o discurso de psicólogos jurídicos acerca do fenômeno da violência contra a mulher e sua transmissão entre gerações. Método: A abordagem metodológica foi exploratória, a partir de análise qualitativa de entrevistas semi-estruturadas com dois profissionais da área da psicologia, que trabalham diretamente na assistência a mulheres em situação de violência, em serviço-escola de atendimento psicológico e em consultório particular. O roteiro da entrevista foi composto por dez questões que investigam aspectos acerca da violência contra a mulher. As entrevistas foram feitas Online pelo dispositivo Whastapp em função das contingências produzidas pela epidemia do Covid-19. As entrevistas duraram em média 1:30h, foram gravadas e transcritas para a análise. Os entrevistados foram escolhidos porque eles têm experiência no tema. Principais resultados: A partir da leitura das entrevistas foram observados os seguintes núcleos de sentido: 1. A repetição da violência na vida da mulher como efeito da dificuldade de simbolização 2. A repetição da violência como efeito da reprodução de modelos de relacionamento familiar. 3. A violência como fenômeno multideterminado. 4. A assistência à mulher vítima de violência. Conclusão: Vimos que a violência contra a mulher é um fenômeno complexo e multifatorial, que articula elementos culturais, históricos, econômicos, biológicos, jurídicos e psíquicos. De maneira geral, há pontos de convergência na fala dos participantes de nossa pesquisa no que se refere à repetição dos elementos traumáticos, quer pela via da identificação, quer seja pela transmissão do não elaborado. Contudo, dada a importância do assunto, seria interessante o desenvolvimento de mais pesquisas voltadas a esse fenômeno. Sugere-se mais estudos de caso que possam ilustrar mais concretamente a transmissão psíquica e uma melhor implementação dos serviços de assistência a essas mulheres.

Palavras-chave: violência; Transgeracionalidade; Mulheres;

Contato: danielledsb60@gmail.com julia.durand@mackenzi.br



## **QUANDO A ÁRVORE DERRUBA PARA RECONSTRUIR A CASA: UM CASO DE LUTO E MELANCOLIA EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.**

Déborá Barbosa Corrêa Anger  
Liliane de Paula Toledo

O presente trabalho consiste em um estudo de caso em Orientação Profissional na abordagem psicodinâmica, tendo Bohoslavsky como principal autor de referência, e com foco nos conceitos de luto e reparação na escolha profissional. Para tal, inicialmente, foi realizada a revisão bibliográfica das ideias do autor e de seus seguidores. O método de análise do caso foi qualitativo e descritivo. O caso escolhido foi um atendimento realizado e supervisionado no Serviço-escola. Quando o sujeito em questão procurou o serviço, sua necessidade de desenvolvimento era grande, mas este encontrava-se inseguro e desvitalizado frente aos desafios da vida adulta, especialmente na esfera da produtividade. Afirmava, em sua queixa, a impossibilidade de concretizar sua escolha profissional. Em vista da observação clínica de uma forte identificação do sujeito com um ente falecido e da presença de um Eu fragilizado e autopunitivo, hipotetizou-se um estado de melancolia, o que levou à articulação com este conceito primordial de Freud (1917/2010), e a hipótese de uma pseudorreparação melancólica (BOHOSLAVSKY, 1977). A sobreposição de lutos, aqueles naturais ao momento de vida de um jovem na passagem para vida adulta, com a perda parental concreta podem ter causado a paralisação na vida do sujeito. Para localizar o paciente numa perspectiva ampliada de perfil de orientando e no contexto de outras pesquisas científicas, foi referenciado um estudo específico de "jovens com perda parental" que realizaram atendimento em OP (LEVENFUS; NUNES, 2002). A partir das constatações dessas autoras pudemos observar características clínicas similares ao do sujeito desse estudo de caso, reafirmando as condições específicas e dificuldades da escolha profissional nessa condição de luto. Durante o processo, nos relatos do paciente, surge uma metáfora do conflito inconsciente representado pela imagem de uma árvore, impossibilitada de crescer livremente, e que tenta derrubar a "casa do pai" (nomeada assim pelo paciente), podendo este representar o objeto de identificação que estava colado ao sujeito e que não podia ser renunciado. A estratégia clínica empregada no atendimento buscou a quebra do pacto inconsciente do sujeito com o ente falecido, e o resgate de sua autoestima para que pudesse executar uma escolha autônoma e consciente. Nesse contexto, o setting de OP também serviu como um espaço de suporte e esperança, provendo o holding que o sujeito não estava tendo no seu âmbito familiar enlutado. Como consequência do atendimento, houve mobilização do paciente para retomada dos esforços na esfera da produtividade, fortalecimento da autoestima e por fim, a concretização de sua escolha profissional. Assim, a partir deste relato foi possível relacionar a teoria com a experiência de estágio no Serviço-escola, ilustrando na prática a importância dos conceitos de luto e reparação para o manejo e desenvolvimento de um processo clínico que tem como foco a escolha profissional.

Palavras-chave: Escolha profissional. Luto. Reparação.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*





## **A EFETIVIDADE DO USO DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO (ACT) NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT).**

Eduardo Luis Eugenio Cabral  
Cristina Moreira Fonseca

De acordo com os critérios do DSM-V o Transtorno de Estresse Pós-traumático - TEPT - caracteriza-se como um transtorno relacionado a trauma e a estressores. Na CID-10 está incluído nos quadros associados às reações ao estresse e aos transtornos de ajustamento (F43). Novas abordagens como a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) têm sido consideradas para compor com eficiência a ajuda aos pacientes com este transtorno. Objetivo geral: Identificar e descrever as intervenções da ACT no tratamento de TEPT em contexto clínico, verificando a sua efetividade. Método: Revisão bibliográfica do tema nos principais bancos de dados de trabalhos científicos e acadêmicos, com foco nas publicações de 2010 a 2020. Devido à ausência de material em língua portuguesa, a pesquisa foi feita em língua inglesa via base de dados de pesquisa eletrônica ProQuest, utilizando-se três teses de doutorado publicadas nos últimos oito anos, produzidas por acadêmicos estadunidenses. Resultados: Há prevalência do transtorno em diferentes gêneros, faixa etária e tipos diversos de trauma, entre eles: experiências vivenciadas em serviço militar, abuso sexual e outros corridos na infância (perda do principal provedor, testemunho de violência e desastres naturais). A duração média do tratamento foi de oito semanas. Durante as sessões foram abordados os componentes da ACT, exercício de mindfulness, uso de metáforas e atividades experienciais. Para os veteranos 64,7% obtiveram uma resposta favorável ao tratamento. O estudo realizado com as mulheres demonstrou um o decréscimo de 11,42% nos sintomas de TEPT medidos antes e após o estudo, diminuição dos pensamentos e comportamentos suicidas bem como da ansiedade o que impulsionou uma melhoria no funcionamento geral e nos comportamentos pró sociais. Os resultados obtidos no estudo junto aos adolescentes registraram um decréscimo da sintomatologia de TEPT de 58,8%. Conclusão: A partir da análise conjunta das três teses de doutorado selecionadas, conclui-se que os resultados obtidos na redução dos sintomas de TEPT demonstram um nível relevante de efetividade da ACT para o tratamento de pacientes diagnosticados com este transtorno, foram encontrados outros resultados de interesse como: redução do quadro depressivo e aumento da qualidade de vida em geral, com efeitos positivos relacionados a socialização dos indivíduos. Apesar dos resultados positivos, existem limitações como para o caso de militares ativos e veteranos onde parte dos ganhos obtidos no tratamento não se mantiveram na sessão de follow-up. A amostra utilizada neste estudo foi pequena, de conveniência e está longe de representar um trabalho exaustivo sobre a utilização da ACT para o TEPT. Ainda que crescente, é preciso ampliar os estudos científicos da utilização da ACT para o tratamento de TEPT para novos públicos e contextos como forma de consolidação da sua efetividade clínica.

Palavras-chave: terapia de aceitação e compromisso, transtorno de estresse pós-traumático, abordagem funcional contextual.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Contato: [eduardoecabral@live.com](mailto:eduardoecabral@live.com) ; [crisrina.fonseca@mackenzie.br](mailto:crisrina.fonseca@mackenzie.br)



## **A INVISIBILIDADE DA MULHER ASIÁTICA AMARELA IMPACTOS SOBRE IDENTIDADE E AUTOESTIMA**

ELISA SHIGUEMI KUMADA

A invisibilidade da população asiática amarela, que é identificada como aqueles que têm sua origem e/ou descendência vinda de países do leste da Ásia, é um fenômeno que pode ser carregado por questões identitárias. Tratando-se de mulheres com descendência asiática amarela se faz necessário ressaltar que esse fenômeno as atravessa por temáticas específicas como a criação de estereótipos, a ideia de um corpo extremamente sexualizado ou infantil, o que também contribui para a fetichização e objetificação desses corpos. Assim, este estudo tem como objetivo identificar e analisar os possíveis impactos que aspectos raciais e culturais, bem como, da invisibilidade social, podem causar sobre a identidade e autoestima de mulheres com descendência asiática amarela, compreendendo o processo de inserção social dessas mulheres que residem em países de cultura majoritariamente ocidental. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, realizada a partir de entrevistas semiestruturadas com sete mulheres, que possuem descendência asiática amarela e estão inseridas em áreas como Psicologia, Comunicação e Mídias Sociais. A partir da coleta de dados foi possível destacar e discutir alguns pontos como a questão da branquitude permeando a construção da identidade e autoestima de pessoas asiáticas amarelas que moram no Brasil, a importância da inserção na vida escolar como um dos primeiros contatos com o mundo externo e com o diferente, os diferentes tipos de estereótipos que rodeiam as mulheres asiáticas amarelas, a fetichização de corpos racializados, representatividade na mídia com interesses econômicos, as questões do machismo e como ocorre a comunicação entre a família que carrega traços das culturas leste-asiáticas e a sociedade brasileira e movimentos feministas voltados para mulheres asiáticas amarelas. Percebe-se a existência de um movimento de invisibilidade de mulheres de descendência asiáticas amarelas como um fenômeno atual que resulta em consequências prejudiciais, principalmente sobre a construção da identidade e da autoestima das mesmas, sentimentos de inadequação, que resultam em uma preocupação perfeccionista sobre performances em todos os âmbitos da vida, sejam eles social, familiar, profissional e até mesmo sobre a sua sexualidade. O presente estudo ressaltou que existem instrumentos que procuram realizar a desconstrução a respeito dos estereótipos que envolvem esse grupo, como o feminismo asiático e alguns filmes e seriados recentes, mas ainda há um longo caminho para que se alcance um ideal. Os estereótipos continuam extremamente enraizados nas falas e pensamentos sobre asiáticos amarelos no geral, consequência da força que a branquitude possui em países ocidentais como o Brasil.

Palavras-chave: identidade, autoestima, mulher asiática



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **ESTUDO DA CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA NA CONTEMPORANEIDADE**

Érica de Oliveira Couto  
Julia Ferreira Moura

Uma das maiores características da Internet é a sua onipresença, de tal maneira, parece ser impossível e inimaginável viver sem estar conectado. Contudo, dentro deste contexto, as características sociais desta realidade estão atribuindo aos sujeitos psicopatologias próprias da contemporaneidade, tais quais: ansiedade, síndrome do pânico, hiperatividade, desvios de atenção – devido ao enorme fluxo de informações e aumentos gradativos em índices de depressão, suicídio, distúrbios alimentares, consumismo e vícios pornográficos. O objetivo deste trabalho é refletir acerca da configuração e constituição subjetiva presente na contemporaneidade, bem como, o impacto dos meios de comunicação e a influência que estes detêm no comportamento dos sujeitos – a partir da Teoria das Pulsões de Sigmund Freud e verificando onde, em suma, ocorre a descarga pulsional tanto de vida quanto de morte. Aqui pretende-se ressaltar os novos meios de comunicação, a Internet e suas Redes, na vida dos indivíduos contemporâneos. A partir do levantamento bibliográfico e breve contexto histórico dos últimos anos, iremos analisar a relação destes sujeitos com a Clínica Psicanalítica e como o Psicólogo pode lidar com os adjacentes dessa atual configuração social.



## **TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO NA TECNOLOGIA**

ESTHER MANAMI SANO

O mundo está passando por uma revolução tecnológica, porém a educação encontra grande dificuldade para acompanhá-la. Apesar da liberação da utilização das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta pedagógica, dificilmente elas são encontradas em sala de aula sob contexto educacional. Não apenas professores, mas as escolas estão despreparadas para lidar com as TICs. A presença das TICs já se consolidou no cotidiano da sociedade, trazendo novas questões e desafios que se estendem além da área da educação, mas que necessitam ser estudados para que possam ser efetivamente discutidos e resolvidos. Através da análise qualitativa de 4 projetos vencedores do prêmio Educador Nota 10, este trabalho buscou promover a integração das TICs à sala de aula, além de trazer atenção aos projetos em si, para que possam ser estudados, aprimorados e reaplicados. A análise levantou 3 características comuns aos 4 projetos: os alunos têm um papel ativo em classe; alunos e professores se engajam diretamente com as TICs; há elaboração de projetos em grupo. Tais características permitiram que os projetos pudessem responder algumas das principais questões levantadas pela literatura. Ao escolherem uma TIC como ferramenta para o projeto, os alunos se engajaram mais facilmente com o trabalho. Professor e aluno manipulam a TIC, ambos se apropriando dela no contexto educacional. Por fim, os trabalhos em grupo promovem a discussão e elaboração de ideias com o outro, provendo um espaço público de debate, espaço que as TICs têm tido dificuldade de manter saudável. É preciso notar porém que as análises foram realizadas a partir dos posts encontrados nos sites da Nova Escola e Cultura, onde constava uma breve entrevista com o professor e talvez algum comentário de um aluno. Não são mencionadas as dificuldades que cada projeto teve em sua execução, informações que seriam enriquecedoras para a análise e possíveis reaplicações do trabalho. Também não foram encontrados trabalhos que promoviam o estudo da TIC em si, como elas funcionam e como se utilizar delas de maneira segura. Estes projetos iluminaram os primeiros passos que a educação pode tomar para incluir as novas tecnologias em seu meio, mas ainda há muito que pode ser acrescentado. As TICs foram criadas pelo homem e devem ser usadas para aprimorá-lo, e não deixar que elas o controlem. A integração entre tecnologia e educação é cada vez mais urgente e inevitável, nunca foi tão importante educar-se sobre as TICs para que elas pudessem ser educadas.



## **ASPECTOS EMOCIONAIS DA CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA VISÃO JUNGUIANA**

CARLA MARIA SIMI KUHNE  
FERNANDA MIRANDA DOS SANTOS

Câncer é o nome dado à enfermidade em que ocorre a multiplicação de células anormais de forma descontrolada, podendo aparecer em qualquer lugar do organismo do indivíduo. Para o Instituto Nacional de Câncer (INCA) os tumores da infância e adolescência não estão associados com fatores ambientais, mas sim a fatores genéticos. Para a Psicologia Analítica, tanto a saúde quanto a doença podem ser vistas como representações simbólicas. É na infância que construímos uma relação com o próprio corpo e com o mundo através das vivências socioculturais e, ao se deparar com a doença de forma inesperada, poderá apresentar traumas por toda a vida. Também é na infância que o indivíduo começa a delinear sua personalidade e construir sua identidade. A sobrevivência de pacientes com câncer na infância no Brasil está atingindo taxas semelhantes às dos países desenvolvidos: aproximadamente 70% a 80% dos cânceres pediátricos podem ter cura, desde que sejam diagnosticados precocemente e que tenham um tratamento adequado. Objetivo: investigar psicodinâmicas presentes na situação de adoecimento por câncer em crianças, como os aspectos emocionais da criança com câncer, os aspectos emocionais durante o processo do tratamento oncológico na criança e os aspectos emocionais de seus familiares. Método: pesquisa documental de caráter qualitativo, com levantamento de artigos científicos, dissertações e teses, livros de psicologia analítica e psicologia hospitalar. Resultados: observou-se que em relação ao adoecimento da criança, esta possui sua própria reação perante o descobrimento da enfermidade e ao processo de tratamento, mas também pode sofrer uma influência considerável por parte da reação dos pais e/ou cuidadores. Inúmeros sentimentos manifestam-se na criança desde o descobrimento até a cura do câncer, como incertezas em relação ao futuro, a perda de controle por ela passar a depender ainda mais dos pais e de cuidadores, vivências e expectativas ameaçadoras, raiva e culpa. Também podem surgir quadros de ansiedade, depressão, agressividade e distúrbios de sono. Em relação à importância dos psicólogos na oncologia infantil, o objetivo primordial deste profissional é prover bem-estar e uma melhor qualidade de vida ao paciente. Considerações finais: ao longo do trabalho analisou-se e discutiu-se sobre o desenvolvimento das crianças com câncer e sobre como este pode afetar a vida psíquica e a vida física dos pacientes. O desafio encontrado pelos psicólogos que atendem crianças enfermas é de considerar o impacto emocional do adoecimento e da internação infantil que manifesta, como visto durante o desenvolvimento do trabalho, diversos e difíceis sentimentos nela.

Palavras-chaves: Câncer. Criança. Família.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*





## **ESTIGMA E PRECONCEITO EM RELAÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**

GABRIELA CAMPANA PEZZATTI  
ISABELA SANTOS CAMERON

O objetivo do presente estudo foi identificar possíveis preconceitos e estigmas entre os profissionais da área de saúde (psicólogos, médicos e fonoaudiólogos) com relação aos indivíduos diagnosticados com TEA, a partir dos conhecimentos que dispõem sobre o tema. O estudo contou com uma amostra de aproximadamente 15 profissionais da área da saúde, sendo eles, 5 pediatras, 5 psicólogos e 5 fonoaudiólogos, de ambos os sexos, com atuação em áreas afinadas com o diagnóstico de autismo. O instrumento utilizado para a coleta de dados é uma versão adaptada da Escala “Atitudes em Relação a Deficiência Intelectual” (ATTID), que foi desenvolvida em 2012 por Diane Morin e colaboradores da Universidade de Quebec, no Canadá. A ferramenta teve como base as principais teorias vigentes e engloba três dimensões de atitudes reconhecidas pela literatura (FINDLER et al., 2007): cognitiva, afetiva e comportamental. Os resultados do estudo indicam que esses profissionais detêm um nível considerável de conhecimento sobre o autismo. E essa hipótese se comprova através do instrumento ATT-AUT, pois dos quatro construtos analisados, os respondentes apresentaram apenas algumas atitudes negativas em relação a “Conhecimento das Capacidades e Direitos”, “Interação” e “Desconforto”. Quanto a “Sensibilidade”, podemos dizer que se sentiram comovidos, podendo assim apresentar um certo grau de estigma. Conclui-se que os profissionais da área da saúde têm a tarefa de disseminar seus conhecimentos, para agirem em benefício do bem-estar integral desses indivíduos, ou seja, é apenas através de informações fidedignas, que seremos capazes de combater o estigma e preconceito associado à saúde mental. Recomenda-se que outras pesquisas em relação ao tema sejam realizadas com diferentes públicos, para que a partir de análises, sejam consolidadas comparações entre níveis e percepções de preconceito e estigmas. Palavras chave: Autismo; Transtorno do Espectro Autista; Estigma; Transtorno do Desenvolvimento; Preconceito.



## **SOCIEDADE, CULTURA E TRANSFOBIA NO BRASIL HOJE**

GABRIELA G. D. STARKE RODRIGUES  
GIOVANA NASCIMENTO TEIXEIRA

A transexualidade é um fenômeno complexo e universal, ocorrendo em épocas e lugares distintos na história da civilização. Na atualidade, é compreendida por alguns autores como uma experiência de incoerência entre sexo e gênero. Vale ressaltar que, em diversos contextos, os sujeitos transexuais e seus familiares são alvo de discriminação. Assim sendo, a presente pesquisa tem como finalidade investigar a percepção social sobre esta temática e investigar o contexto atual da transfobia no Brasil a partir da vivência de transexuais e familiares com o objetivo de reconhecer legislações e Políticas Públicas específicas; analisar a percepção da população envolvida sobre a sua vivência. Para iluminar a reflexão foi realizado um estudo exploratório de abordagem qualitativa e dados foram coletados através de entrevistas semiabertas com dois participantes, escolhidos por terem vivido situação de discriminação. As informações coletadas foram analisadas e a partir disso, pudemos identificar quatro categorias temáticas mais recorrentes nos discursos que nos possibilitaram compreender fatores e contextos marcantes nas experiências de discriminação e segregação social. Sendo estas: (a) escola e a universidade; (b) família; (c) preconceito e discriminação; (d) a psicologia e os direitos humanos. A partir da análise das informações coletadas vimos que a evasão escolar e a discriminação dentro de sala de aula são vivências recorrentes, assim como a falta de assistência e apoio familiar. Vimos também que o preconceito e a rejeição geralmente partem primariamente da família que tende a afastar e negar a questão. Além disso, tornou evidente a dificuldade de acesso a direitos sociais e exercício da cidadania. A exclusão dessa população se torna visível em diversos âmbitos, sendo importante, inclusive, destacar o sofrimento psicológico e moral. O processo de estigmatização em relação às pessoas trans se propaga para a comunidade, escola, trabalho, serviços de saúde e, por fim, aos demais espaços e relações sociais. Isto posto, podemos dizer que apesar dos avanços em relação a campanhas voltadas à inclusão, o preconceito permanece arraigado na sociedade. O aprofundamento e alargamento de pesquisas sobre a vivência da discriminação no atual contexto brasileiro são fundamentais para compreendermos o fenômeno do preconceito. Vimos que a discriminação é um fator propulsor e atuante nas questões de doenças e sofrimento psicológico. Além disso, vale lembrar que a transfobia, muitas vezes, resulta em desemprego e falta de acesso à serviços e renda. Isto posto, mesmo que seja desafiador tratar desta temática, é importante que o façamos a fim de contribuir para a construção de projetos políticos e operacionais que tenham como princípio a proteção dos direitos humanos e sociais. A presente pesquisa parte do pressuposto que o trabalho acadêmico pode apontar fatos e ser um fomentador de discussões e além de dar visibilidade a importantes questões sociais da atualidade. Palavras-chave: transexualidade; preconceito; discriminação.



## **A UNICIDADE PSIQUE E CORPO:UM ESTUDO DA PSICOSSOMÁTICA NA INTERFACE COM A PSICOLOGIA ANALÍTICA - DOENÇAS CARDÍACAS**

Gabriela Gonçalves Gomes  
Sandra Fernandes de Amorim

A inserção do psicólogo nos hospitais gerais possibilitou a amplificação do entendimento da relação saúde-doença, já que seu trabalho se baseia na premissa do psiquismo e do somático como um todo integral e complexo. Neste contexto, a psicologia analítica compreende a doença em seu viés simbólico, como uma forma de o organismo expressar uma desarmonia no psiquismo. No caso das doenças cardíacas, sua manifestação somática, na maioria das vezes, está atrelada a aspectos emocionais do paciente, e com isso, o trabalho do psicólogo é voltado para a compreensão do significado da doença e sua finalidade, objetivando possibilitar o equilíbrio entre psique e corpo e favorecer o desenvolvimento do indivíduo. Objetivo Geral: Compreender como se dá a dinâmica entre psique e corpo em pacientes acometidos por doenças cardíacas, a partir do olhar multidisciplinar de profissionais da saúde. Método: Pesquisa qualitativa a partir da realização de entrevistas com 5 psicólogas hospitalares, 3 cardiologistas, 1 pneumologista, 1 ortopedista, 3 enfermeiros e 1 fisioterapeuta que já tiveram/têm experiências com pacientes cardíacos na rede de saúde pública e/ou privada do estado de São Paulo. Os relatos foram codificados, categorizados em eixos temáticos e analisados comparativamente com a literatura. Resultados: Os profissionais compreendem que sintomas psicossomáticos são condições psicológicas que se manifestam no corpo, apesar de entre os médicos e enfermeiros a ênfase ter sido dada a questões orgânicas e biologizantes, ao contrário das psicólogas que destacaram a questão do significado da doença física para o psiquismo. Os participantes consideram que a condição psíquica participa de modo importante nas doenças cardíacas, podendo agravar ou exacerbar o estado físico do paciente. Ressalta-se que os profissionais, em geral, sentem dificuldade na relação com esses pacientes, visto que normalmente estes são “poliqueixosos”, e pouco cordiais. Como diferencial da abordagem da psicologia analítica, tem-se o viés simbólico na análise dos conteúdos. Percebeu-se que é comum a ativação dos arquétipos da vida e da morte que podem se apresentar para o indivíduo de maneira defensiva ou criativa. Conclusão: Na área da saúde, é de extrema importância a atuação da equipe interdisciplinar, na qual o cuidado da saúde de cada paciente tenha a participação ativa de diversas áreas, especialmente da psicologia. É a partir da escuta e expressão do paciente, que é possível compreendê-lo como único e integral, visando auxiliá-lo na tomada de consciência das causas e motivos de seus sintomas e sofrimentos. Neste trabalho buscou-se entender os aspectos relacionados às doenças do coração e aos conteúdos inconscientes e percebeu-se que a partir do acompanhamento psicológico é possível elaborar esses conteúdos por seu viés simbólico, reduzindo ou eliminando os fatores causadores de sofrimento físico e emocional.

Palavras Chaves: doenças cardíacas; psicologia analítica; psicossomática.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **A MULHER EXECUTIVA NO MERCADO DE TRABALHO**

Ana Clara Teixeira Senise  
Gabriela Gonzaga Favero  
Helena Novaes Ferreira

O presente estudo tem como objetivo investigar a disparidade entre homens e mulheres no preenchimento de cargos executivos em empresas de grande porte no Brasil. Para iniciar essa investigação será feito um histórico da participação da mulher no mercado de trabalho e dos fatores que influenciaram essa entrada. Além disso, também será apresentado um panorama atual da mulher executiva no mercado de trabalho, e como essas mulheres fazem para conciliar sua vida pessoal e profissional.

O estudo busca entender e analisar por que altas posições no mercado de trabalho são tão pouco ocupadas por mulheres. Há uma grande relevância social, científica e pessoal que levou à escolha do presente tema. Atualmente, muito se discute sobre o empoderamento feminino e igualdade de gênero, mas ainda nota-se uma certa discordância ao se colocar certos discursos em prática. Espera-se com o presente trabalho trazer mais dados relevantes para a comunidade científica sobre mulheres no mercado de trabalho e descobrir quais são realmente os pontos que interferem nesta disparidade, destacando a importância do estudo desta discrepância de gêneros nos cargos executivos.

No primeiro capítulo será abordado o histórico de como se deu a introdução das mulheres no mercado de trabalho, investigando sua inserção e adaptação até os dias de hoje. No segundo capítulo será discutido a respeito do cenário atual do mercado de trabalho para mulheres em cargos executivos, explorando se ainda há discriminação devida ao gênero e de que forma a mesma ocorre.



## **SUBNOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL 2014 A 2020: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

BEATRIZ HELENA DE SOUZA ATTI  
GABRIELA RODRIGUES DE SOUZA  
THAÍS ALANNA MAIURI

A violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema de saúde pública em esfera nacional e internacional. Os dados sobre o tema revelam que são denunciados somente 2% dos casos de abuso sexual infantil dentro da família e 6% dos casos de abuso sexual fora do âmbito familiar. Evidencia-se que a subnotificação dos casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes, é uma realidade oculta da sociedade e de quem deveria estar provendo seus direitos. Com a dificuldade de encontrar artigos que tratam somente da subnotificação de abuso sexual de crianças e adolescentes como tema principal da discussão, o presente estudo analisou seis artigos relacionados a notificação e a subnotificação. Objetivo: compreender os aspectos que influenciam a não notificação dos casos e levantar hipóteses sobre ações que poderiam ajudar no aumento da denúncia de casos. Método: foi realizado um levantamento bibliográfico para compreender os aspectos que englobam a subnotificação utilizando as bases de dados LILACS, PEPSIC, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO. Dessa forma, foram selecionados artigos que tratavam da notificação ou subnotificação e publicados entre 2014 e 2020. Resultados: a partir da análise dos artigos, foi possível identificar que para o combate da subnotificação é necessário a sistematização das notificações, capacitação de profissionais. A congruência entre os sistemas de saúde e os órgãos de proteção é também necessária para que o acompanhamento e assistência à vítima seja realizado da melhor forma. Desse modo, foi possível concluir que a subnotificação é uma questão importante quando lidamos com a violência sexual infanto-juvenil e que o aprofundamento nesse tema através de pesquisas científicas, profissionais da saúde e órgãos judiciários, é cada vez mais necessário. Contudo, a pesquisa poderia apresentar outros resultados se fossem utilizados outros descritores ou uma metodologia diferente. O foco da discussão foi a contribuição da subnotificação na área da psicologia. PALAVRAS CHAVE: violência sexual; abuso sexual infanto-juvenil; subnotificação.



## **DESCRIÇÃO DO USO DE SERVIÇOS ENTRE JOVENS COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL**

CAMILA PRADO PETRONE  
GABRIELA SAORI ONO  
JONATAS SILVA CAETANO

Este trabalho teve como objetivo, descrever o perfil de atendimento recebido, bem como as barreiras que dificultam o acesso ao tratamento de crianças e adolescentes com problemas de saúde mental. Foi realizado um estudo com um protocolo internacionalmente utilizado que contempla instrumentos padronizados aplicado através de contato telefônico, com 23 pais ou responsáveis de crianças e adolescentes de 11 a 16 anos que iniciaram tratamento no Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência de um determinado hospital na cidade de São Paulo. Os resultados apontaram que a maioria das crianças/adolescentes era do sexo feminino e todos os participantes estavam matriculados e estudando regularmente. A maior parte das entrevistas foram realizadas pelas mães biológicas que, tinham entre 30 e 45 anos e em sua maioria com nível de escolaridade de Ensino Superior Completo com ou sem pós-graduação, com renda familiar total entre R\$ 3.000,00 e R\$ 7.000,00. Os custos do tratamento e descolamento foram as principais barreiras para acesso aos serviços de saúde mental, assim como o longo o tempo de espera para uma vaga. Nesta pesquisa, o serviço formal de saúde mais utilizado devido a problemas emocionais e de comportamento na adolescência, foi o ambulatório de saúde mental. Já entre os serviços informais, a procura por atendimentos ligados à religião foi a mais expressiva. O uso de serviços escolares foi incomum. No tocante ao estigma intencional, observou-se que a maior parcela dos pais respondeu que atualmente não mora ou nunca morou com alguém com algum problema de saúde mental, o que ilustra o desconhecimento sobre o assunto. Somado a isso, notou-se também que a convivência familiar doméstica foi preterida na comparação com outros tipos de relação que a pessoa possa estabelecer no futuro. Em suma, os dados apontam diversas barreiras que dificultam o contato das crianças e adolescentes aos serviços de saúde mental, principalmente a carência de serviços de psicologia em locais de referência para a população, que muitas vezes precisa recorrer aos serviços particulares ou informais.





## **POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO GOVERNO BOLSONARO**

Giovana Meirelles

O presente estudo visa realizar uma retomada histórica do processo de construção e consolidação da saúde pública no Brasil para analisar os desdobramentos atuais frente a pandemia do novo coronavírus; com o objetivo de investigar em que medida as ações do governo estão impactando na gestão em saúde pública e na população. O SUS, como principal política social em saúde, ainda enfrenta grandes entraves políticos que impedem sua consolidação efetiva e, por consequência, do estabelecimento da democracia no que tange a garantia desse direito à população, isso porque a saúde pública nunca se constitui como prioridade dentro da política de estado. Os dados utilizados para a análise foram os documentos de domínio público, em sua maioria da rede digital. Atualmente observa-se no Brasil um grande movimento popular reivindicando pela proteção, promoção e recuperação da saúde como garantia do direito coletivo essencial, já que é possível perceber o quanto nosso sistema é frágil e limitado, por esse motivo, uma pandemia deixa de ser apenas um problema médico e passa a ser também um problema político. A participação política e o debate são essenciais para a efetivação das políticas públicas e representam o potencial democrático de um espaço que foi conquistado com bastante resistência. Com a justificativa do ideal neoliberal, a gestão pública utilizou da autonomia administrativa e financeira para trazer maior eficiência aos serviços em saúde, mas, o que se percebe na prática, é o abandono desses serviços por meio do intenso sucateamento a partir de projetos de privatização. O novo cenário de emergência sanitária impulsionou os gestores a tomarem decisões rápidas em saúde pública com o objetivo de salvar vidas, porém, a necessidade dessa resposta imediata pôde revelar a vulnerabilidade e instabilidade política do Brasil na era do bolsonarismo. A demissão e exoneração de dois dos Ministros de Saúde e a ausência de ocupação do cargo por dias coloca a população em risco que permanece cada vez mais ativa no enfrentamento da pandemia. Essa crise sanitária demonstra a necessidade em democratizar o acesso à saúde e em defender o SUS como estratégia fundamental em recuperar e fortalecer o sistema de saúde pública brasileira.

Palavras-chave: Políticas de Saúde, COVID-19, Brasil.





## **VIOLÊNCIA ESTATAL E TRAUMA PSÍQUICO NA DITADURA MILITAR E NA REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO**

Giovanna Cardozo Baragatti  
Prof. Dr. Felipe Corrêa Pedro

Por meio da pesquisa bibliográfica, o presente estudo busca identificar, compilar e comparar as violências estatais cometidas no período da ditadura militar e da redemocratização, analisando também o trauma psíquico ocasionado. Compreende-se que a ditadura militar redirecionou a brutalidade estatal para grupos sociais que antes não eram o foco, como estudantes e opositores gerais do regime. Já a redemocratização remonta o modus operandi original do aparato estatal, violador de setores historicamente excluídos: negros, pobres, indígenas, mulheres e LGBTs. Em ambos há a produção de sujeitos descartáveis e matáveis, revelando a necropolítica brasileira. Como consequência da violência estatal contínua, instaura-se o trauma no psiquismo individual dos vitimados, e coletivo, na sociedade brasileira. Se não reparado, tal sofrimento segue inominável e fadado à repetição, como é o caso do país, já que conclui-se que não houve Justiça de Transição, sem políticas reparatórias amplamente implementadas ou mudanças significativas nas instituições para coibir a violação de direitos por parte do Estado brasileiro. O que antes era justificável pela “guerra contra o comunismo” passa a o ser pela “guerra às drogas”, alterando apenas os sujeitos alvo da violência, mas fortificando e especializando as técnicas de tortura e vigilância.



**O FRACASSO DA GUERRA ÀS DROGAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA: IMPLEMENTAÇÃO DA CLÍNICA SOCIAL PSICOLÓGICA NA REGIÃO DA LUZ E SUAS ALTERNATIVAS DE CUIDADO.**

Giovanna de Paula Moura  
Rafael Moreno de Azevedo Bohne

O presente estudo relata nossa inserção na região da Luz através do Laboratório de Estudos da Violência e Vulnerabilidade Social em conjunto com o projeto Campos Elíseos Vivo do Fórum Mundaréu da Luz. Em abril de 2019, começamos a nos organizar para a construção de uma clínica social na região disponibilizando atendimento psicológico gratuito. O estudo visa acompanhar e mapear os processos institucionais, bem como, de produção da subjetividade de usuários de drogas psicoativas a partir do dispositivo de escuta da clínica social “Fique Vivo!”, caracterizando sua trajetória e suas ações como mediadora da autonomia do sujeito e sua relação com as drogas a partir da política de redução de danos. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, de abordagem qualitativa onde foi utilizado o método da cartografia que consiste em estudar objetos de caráter mais subjetivo na perspectiva de transformar para conhecer, considerando que sujeito e objeto estão juntos na mesma experiência (ROMAGNOLI, 2009). Os dados foram coletados, a partir das vivências e observações dos atendimentos psicológicos e registrados num diário de campo. Os registros do diário de campo permitiram a organização de quatro pontos principais: precarização da saúde pública e suas consequências, a religião como dispositivo disciplinar, o papel do Estado e resistências e luta no território. No decorrer do projeto vivenciamos e analisamos a complexidade de contribuir com a construção de uma política antiproibicionista, em contextos e políticas pautadas no neoliberalismo. A sustentação do proibicionismo se dá pela moral, criminalização e patologização de corpos específicos, gerando estigma e um grande preconceito com os usuários. Assim, a guerra às drogas é uma guerra contra as pessoas, uma institucionalização da prática genocida e higienista da população negra, periférica e pobre. Devemos ampliar os diálogos, dando continuidade para construções por meio de políticas de redução de danos pelas bases, sendo elas, usuários, trabalhadores e militantes. A construção da luta antimanicomial não se sustenta sem o entendimento de que se faz necessário a construção conjunta com o movimento antiproibicionista. Palavras-chave: drogas, saúde pública, clínica social



## **ESCOLAS INOVADORAS E DEMOCRÁTICAS: O PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS**

GIULIA MATALON PERES

A presente pesquisa tem como tema principal as escolas chamadas inovadoras ou democráticas que validam o protagonismo do aluno. Tem como principal objetivo apresentar essas escolas e o funcionamento de um grêmio estudantil, uma de suas especificidades. A escola democrática se apresenta como uma escola que possui uma gestão participativa, com a inclusão de alunos, professores, educadores, funcionários e que possuem uma organização pedagógica como um centro de estudos, em que os alunos definem os currículos e o percurso de aprendizagem. Como objetivo geral, pretendeu-se conhecer escolas inovadoras, democráticas, com grêmios estudantis, divulgar metodologias e características de escolas democráticas, além de entrevistar um especialista nessa área. Foram utilizados recursos bibliográficos a respeito das escolas democráticas e as legislações brasileiras com relação a estas. Utilizou-se também de uma entrevista virtual com o objetivo de ampliar a visão sobre as escolas democráticas, a partir do olhar de uma especialista no tema. Foi realizada a entrevista com a autora e educadora Helena Singer, que possui uma visão de escolas democráticas como escolas de resistência, mostrando que estas já existem há muito tempo ao redor do mundo. Devido à pandemia mundial do vírus Covid 19, não foi possível conseguir realizar a pesquisa em campo na EMEI Dona Leopoldina, com o intuito de investigar mais profundamente sobre o protagonismo dos alunos em escolas democráticas e a visão dos estudantes frente a isso. Foi observado que atualmente existem aproximadamente 500 escolas democráticas e inovadoras ao redor do mundo. Estas escolas democráticas não atuam mais de modo isolado e funcionam em meio período obtendo os mesmos resultados. Os pensamentos e teorias de Vigotski e Wallon foram essenciais para essa grande mudança nas escolas democráticas. Essa mudança de isolamento possibilitou uma maior interação de escolas democráticas com novas propostas pedagógicas e valorização dos processos de aprendizagem para impulsionar o desenvolvimento da criança. Wallon afirma que a criança e o seu desenvolvimento ocorrem a partir do meio, logo, em uma escola democrática atual, é possível observar que o meio escolar e a comunidade ao redor favorecem o desenvolvimento da criança. Além disso, a entrevista realizada apontou o crescimento de comunidades e organizações educacionais que procuram essa perspectiva de escola democrática, que visam uma gestão democrática, a socialização das crianças, a procura por autonomia e um maior envolvimento com a comunidade e realidade local. Ao concluir o trabalho, foi possível divulgar e apresentar escolas democráticas e inovadoras ainda existentes e descobrir que além de escolas e instituições educacionais, existem também comunidades e organizações que têm como propósito a gestão participativa e o protagonismo estudantil, demonstrando o quão importante é a presença de escolas inovadoras e democráticas, visando uma sociedade mais igualitária, responsável e com acesso a todos. Nem todos os objetivos propostos neste estudo foram atingidos em função da impossibilidade de realização da pesquisa de campo, o que aponta para a necessidade de que outros estudos possam dar continuidade e revelar as práticas das escolas democráticas, a partir da vivência no campo. Palavras-chave: Escolas democráticas, Escolas inovadoras; Protagonismo.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **MINDFULNESS COMO INTERVENÇÃO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Isabela Ravacci  
Giuliana Caram Alemi  
Cristina Moreira Fonseca

O câncer, ou neoplasia, é uma doença que provoca crescimento desordenado das células e tem sido responsável por uma grande quantidade de mortes no mundo, sendo uma doença que desencadeia sintomas físicos e psicológicos que trazem sofrimento, tanto no momento do diagnóstico como durante o processo de tratamento. Sendo assim, no contexto de saúde, diversas técnicas e estratégias complementares têm sido usadas para aliviar o sofrimento psicológico de pacientes oncológicos, sendo uma delas a prática do mindfulness. A atenção plena ou mindfulness pode ser definido como um estado de consciência e capacidade de prestar atenção, com propósito e sem julgamento, do que ocorre no presente. Este estudo, portanto, teve como objetivo realizar um levantamento na literatura que evidenciasse os benefícios do mindfulness para pacientes com câncer, em todo o processo da doença. Para isso, utilizou-se cinco artigos de revisão bibliográfica, publicados entre os anos de 2009 a 2019. A revisão de literatura acerca do tema mostrou ao longo do presente trabalho o papel do MBSR como auxiliar na melhora dos comportamentos que se desenvolvem na doença oncológica, e os benefícios potenciais para os doentes com o uso do mindfulness. Como técnica auxiliar e promissora no tratamento do câncer, aliada às demais intervenções médicas, o vêm sendo eficaz para os principais sintomas psicológicos decorrentes do cancro, como depressão, ansiedade, fadiga e qualidade de vida, e assim, pode ser visto como terapia complementar ao tratamento padrão do câncer. Por fim, observou-se que programas baseados em mindfulness podem atuar como aliados aos tratamentos tradicionais, proporcionando melhor qualidade no processo de saúde-doença.

Palavras-chave: Intervenção, Mindfulness, Câncer.



## **ANÁLISE DO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO NO CONTEXTO DAS OBRAS: BERSERK E OYASUMI PUNPUN**

Gustavo Cassiolato Ideriba  
Yuri Vicente de Camargo

O termo mangá surgiu em 1814 com o autor Katsushija Hokusai, mestre em Ukiyo-e (estilo de pintura típica, com tinta e nanquim sobre tábua de madeira ou papel de arroz). O termo vem da união de dois ideogramas, “man” que significa engraçado e “gá” que significa desenho; era uma forma de arte muito diferente do que entendemos hoje como mangá. Posteriormente, influenciado pelos cartuns ocidentais e quadrinhos clássicos da Disney, o Mangá moderno como conhecemos hoje, surgiu em 1847 como criação de Osamu Tezuka com a obra Shin Takarajima ou A nova ilha do tesouro. Seus traços característicos, elementos metalinguísticos, orientação de leitura oriental, da direita para a esquerda e enquadramento cinematográfico acabaram por ser tão marcantes que definiram um padrão para os mangás que é seguido até os dias de hoje.

Existem dois tipos de classificação para o mangá: a primeira, por demografia, onde o foco seria a idade alvo. Dentro desta classificação existe o Kodomo, destinado a crianças de tenra idade, o Shonen, destinado a garotos adolescentes, o Shoujo, destinado a garotas adolescentes, o Seinen, destinado a homens jovens e adultos e, por fim, o Josei, destinado a mulheres jovens e adultas. Também existe a classificação por gênero de leitura como, por exemplo, o Nekketsu, tipo de mangá no qual nas cenas de ação e os personagens defendem os valores da amizade e do treinamento; o Spokon, mangá esportivo – o termo tem origem na contração da palavra inglesa "sport" com a japonesa "konjō" que significa "coragem; Gekiga, mangá adulto e com temas dramáticos, entre outros.



## **PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGOS QUE ATUARAM NO SISTEMA PRISIONAL SOBRE AS AVALIAÇÕES TÉCNICAS DA EXECUÇÃO PENAL**

Isabel Gonçalves Dias

Dentre as possíveis práticas dos psicólogos no sistema prisional, as avaliações técnicas para a concessão de algum benefício para o sentenciado pode ser considerada, ao mesmo tempo, a principal atividade realizada por este profissional e a mais controversa, tendo em vista que o psicólogo pode acabar participando de decisões que comprometem uma atuação coerente com o Código de Ética Profissional. A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar as percepções de psicólogos que trabalharam no sistema prisional sobre as avaliações técnicas da execução penal. A análise das entrevistas foi realizada conforme a os procedimentos de análise de discurso propostos por Orlandi (2015). Após a realização das entrevistas, o conteúdo audiogravado foi transcrito e lido de forma que fossem selecionados recortes significativos e comparáveis das falas dos entrevistados, tendo sido formuladas categorias de análise para posterior discussão. A partir das três entrevistas, foram discutidas as categorias: “O trabalho do psicólogo no sistema prisional”; “Dissonâncias entre a teoria e a prática das avaliações técnicas da execução penal” e “Limites das avaliações técnicas da execução penal”. Os três entrevistados valorizam a importância do trabalho do psicólogo no sistema prisional, havendo algumas divergências no entendimento do porquê este profissional seria relevante. Em relação às avaliações técnicas da execução penal, E1 e E2 apontaram dissonâncias entre o que está previsto em lei e o que acontece na prática; bem como problemas decorrentes das limitações teóricas e práticas do exercício das avaliações, em especial da questão do prognóstico nos exames criminológicos para concessão de benefícios. Já em relação aos limites das avaliações técnicas, os entrevistados discutiram as problemáticas teóricas e práticas do exercício das avaliações técnicas, tendo sido destacada a questão do prognóstico nos exames criminológicos para concessão de benefícios. A partir da discussão dos resultados, é possível argumentar a favor de que as percepções dos psicólogos que atuaram no sistema prisional sobre as práticas avaliativas da execução penal variam de acordo com como este profissional compreende a instituição prisional, estando este fator diretamente relacionado à trajetória profissional de cada entrevistado. Podemos afirmar que, dos três entrevistados, dois - E1 e E2 - reconhecem o fracasso da instituição prisional e, com isso, entendem que qualquer prática do psicólogo neste espaço é extremamente limitada por condições estruturais tanto físicas como ideológicas do ambiente prisional. Apenas E3 apresentou uma percepção positiva sobre o próprio trabalho, ainda que tenha enfatizado que sua experiência profissional fora muito específica e que não poderia servir de exemplo para retratar o sistema prisional brasileiro.

Palavras-chave: Criminologia clínica, execução penal, análise de discurso.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*





## **EXPRESSÕES DO SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BAIRRO DA LUZ**

Isabela Dias M. de Araújo  
Julia Stein

**Introdução:** A trajetória da construção deste trabalho não se deu livre de percalços. O interesse inicial surgiu através da nossa participação no projeto de extensão Fique Vivo!, que se dá no bairro da Luz por meio de plantão psicológico para a população em situação de rua da região. Tínhamos como objetivo analisar as formas e expressões do sofrimento ético-político de mulheres transexuais e travestis em situação de rua, mas devido ao contexto do cenário atual com a epidemia do Coronavírus, nós redirecionamos o projeto para a população em situação de rua que faz uso de substâncias psicoativas, com o objetivo de analisar e mapear os processos de produção de subjetividade desta população. Para caracterizar a população de rua, foi feita uma retomada no processo de renascimento das cidades, com o surgimento do capitalismo. Esse novo modo de produção, com o grande movimento de êxodo rural e a falta de planejamento urbano, contribuiu para o número de pessoas sem emprego e renda fixa nas cidades aumentar exacerbadamente. Pode-se aferir que o modo de produção capitalista é, portanto, excludente pela impossibilidade de universalização do emprego e pela desigualdade como marco estrutural e inerente. Baseamos nossa análise na ideia da relação dialética entre inclusão/exclusão postulada por Bader Sawaia, que diz que a população em situação de rua está incluída neste sistema através da exclusão de acesso aos direitos humanos. Como categoria de análise para a dialética inclusão/exclusão foi utilizado o conceito de “sofrimento ético-político” de Bader Sawaia, pois ele traz a possibilidade de potencializarmos o sujeito sem retirar a responsabilidade do Estado. Através deste conceito foi possível também integrar o corpo do sujeito que sofre, mas que muitas vezes se encontra diluído em análises econômicas e políticas. **Método:** Para fazer essa alteração no percurso da pesquisa, baseamo-nos no método da cartografia, que nos possibilitou mergulhar em um território desconhecido e construir a experiência do saber-fazer junto com os sujeitos de pesquisa e produzir novas realidades sem a noção hierarquizada que permeia a produção de pesquisas. **Diário de campo e análise:** Os diários de campo mostraram as relações que os indivíduos estabelecem com o território, com os serviços de saúde, entre si e conosco. Os participantes, em sua maioria negros, faziam uso de substâncias psicoativas (álcool e crack) e não relataram ter qualquer tipo de suporte por parte dos serviços de saúde. O sentimento de vergonha, seja pelo estado físico ou mental, fez-se presente nos relatos testemunhados, assim como a sensação de invisibilidade, pela dificuldade em manter relações familiares e pela dificuldade de acesso do sistema de saúde que parece criar cada vez mais empecilhos que impossibilitam as pessoas de chegar até ele. **Conclusão:** O sofrimento afeta corpo e alma. Não somente as dificuldades econômicas causam sofrimento, mas o fato desta população ser alocada à margem e não ter sua humanidade reconhecida perante a sociedade e seu sistema político, um método de inclusão perversa intrínseco ao modo de produção vigente.

**Palavras-chave:** situação de rua; drogadição; sofrimento ético-político.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **ESTIGMA E PRECONCEITO EM RELAÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE.**

Gabriela Campana Pezzatti  
Isabela Santos Cameron

O objetivo do presente estudo foi identificar possíveis preconceitos e estigmas entre os profissionais da área de saúde (psicólogos, médicos e fonoaudiólogos) com relação aos indivíduos diagnosticados com TEA, a partir dos conhecimentos que dispõem sobre o tema. O estudo contou com uma amostra de aproximadamente 15 profissionais da área da saúde, sendo eles, 5 pediatras, 5 psicólogos e 5 fonoaudiólogos, de ambos os sexos, com atuação em áreas afinadas com o diagnóstico de autismo. O instrumento utilizado para a coleta de dados é uma versão adaptada da Escala “Atitudes em Relação a Deficiência Intelectual” (ATTID), que foi desenvolvida em 2012 por Diane Morin e colaboradores da Universidade de Quebec, no Canadá. A ferramenta teve como base as principais teorias vigentes e engloba três dimensões de atitudes reconhecidas pela literatura (FINDLER et al., 2007): cognitiva, afetiva e comportamental. Os resultados do estudo indicam que esses profissionais detêm um nível considerável de conhecimento sobre o autismo. E essa hipótese se comprova através do instrumento ATT-AUT, pois dos quatro construtos analisados, os respondentes apresentaram apenas algumas atitudes negativas em relação a “Conhecimento das Capacidades e Direitos”, “Interação” e “Desconforto”. Quanto a “Sensibilidade”, podemos dizer que se sentiram comovidos, podendo assim apresentar um certo grau de estigma. Conclui-se que os profissionais da área da saúde têm a tarefa de disseminar seus conhecimentos, para agirem em benefício do bem-estar integral desses indivíduos, ou seja, é apenas através de informações fidedignas, que seremos capazes de combater o estigma e preconceito associado à saúde mental. Recomenda-se que outras pesquisas em relação ao tema sejam realizadas com diferentes públicos, para que a partir de análises, sejam consolidadas comparações entre níveis e percepções de preconceito e estigmas.

**Palavras-chave:** Autismo; Transtorno do Espectro Autista; Estigma; Transtorno do Desenvolvimento; Preconceito.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **SIGNIFICAÇÕES E SENTIDOS DA MASCULINIDADE**

João Paulo Cruz Caldeira  
Robson Jesus Rusche

O presente trabalho analisa as significações e sentidos atribuídos à masculinidade na formação de dois jovens, para tanto nos apoiamos na abordagem da psicologia sociohistórica através da análise de material qualitativo na forma de entrevistas, tendo como objetivo conhecer os sentidos dos discursos dos entrevistados acerca de suas vivências da masculinidade. Foram realizadas entrevistas livres, não estruturadas, com base na seguinte consigna norteadora: “Considerando suas vivências, desde a família, os primeiros anos escolares, os amigos, as relações amorosas, a escolha profissional e a universidade até os dias atuais, conte-me como você pensa seu papel como homem na sociedade, tentando enfatizar as experiências que contribuíram para este papel”. A partir dessas entrevistas, foram realizadas diversas leituras flutuantes com a finalidade de familiarização e apropriação dos conteúdos. As leituras possibilitaram identificar os principais aspectos subjetivos relacionados à constituição da masculinidade plural, inicialmente organizada em indicadores para a construção de núcleos de significação ou zonas de sentido. A compreensão do conceito de gênero leva em consideração que este é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos, mas que também expressa uma forma primária de dar significado a relações de poder. Além disso, entende-se que não existe uma única masculinidade e que tampouco é possível falar em formas binárias que supõem a divisão entre formas hegemônicas e subordinadas. Tais formas baseiam-se nas posições de poder social dos homens, mas são assumidas de modo complexo por homens particulares, que também desenvolve relações diversas com outras masculinidades. Também parte-se do pressuposto da pluralidade quanto ao universo masculino, que é atravessado por questões socioeconômicas, culturais, sexuais, étnicas, localistas, de pertencimento e identificações diversas. Deste modo, não se concebe uma masculinidade única, estática e compostas de significações únicas, mas de masculinidades vividas e experimentadas de diversas maneiras, atravessando diversas subjetividades. As zonas de sentido reveladas nesta pesquisa versam sobre a construção das masculinidades e seus sentidos, ou seja, entre o desejo de realização material como obtenção de prazer ou como conquista da liberdade e independência em face da figura paterna provedora e a constituição da masculinidade com atravessada por diversos de tipos de violência, servindo como parâmetro para o que não é almejado pelos sujeitos. Por fim, o contraste humanizado da figura feminina/materna em face da masculina/paterna, que permitiram aos sujeitos uma visão mais ampla e humanizada sobre a busca de seus objetivos, interferindo no desenvolvimento pessoal e nos processos de identificação e construção das masculinidades. O caráter violento que permeia a composição da masculinidade foi encarado como característica presente na maioria esmagadora das formas de subjetivação do homem. Tal violência é internalizada e reproduzida de forma sistematizada e cíclica, fomentando diversos fenômenos sociais como feminicídio, machismo,



*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

homofobia, racismo, xenofobia, misoginia, entre outros. Tais fenômenos foram evocados para debate em sua relação íntima com a construção tradicionalista da masculinidade.

**Palavras-chave:** Masculinidade, significados, sentidos.



## **DESCRIÇÃO DO USO DE SERVIÇOS ENTRE JOVENS COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL**

Camila Prado Petrone  
Gabriela Saori Ono  
Jonatas Silva Caetano

Este trabalho teve como objetivo, descrever o perfil de atendimento recebido, bem como as barreiras que dificultam o acesso ao tratamento de crianças e adolescentes com problemas de saúde mental. Foi realizado um estudo com um protocolo internacionalmente utilizado que contempla instrumentos padronizados aplicado através de contato telefônico, com 23 pais ou responsáveis de crianças e adolescentes de 11 a 16 anos que iniciaram tratamento no Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência de um determinado hospital na cidade de São Paulo. Os resultados apontaram que a maioria das crianças/adolescentes era do sexo feminino e todos os participantes estavam matriculados e estudando regularmente. A maior parte das entrevistas foram realizadas pelas mães biológicas que, tinham entre 30 e 45 anos e em sua maioria com nível de escolaridade de Ensino Superior Completo com ou sem pós-graduação, com renda familiar total entre R\$ 3.000,00 e R\$ 7.000,00. Os custos do tratamento e descolamento foram as principais barreiras para acesso aos serviços de saúde mental, assim como o longo o tempo de espera para uma vaga. Nesta pesquisa, o serviço formal de saúde mais utilizado devido a problemas emocionais e de comportamento na adolescência, foi o ambulatório de saúde mental. Já entre os serviços informais, a procura por atendimentos ligados à religião foi a mais expressiva. O uso de serviços escolares foi incomum. No tocante ao estigma intencional, observou-se que a maior parcela dos pais respondeu que atualmente não mora ou nunca morou com alguém com algum problema de saúde mental, o que ilustra o desconhecimento sobre o assunto. Somado a isso, notou-se também que a convivência familiar doméstica foi preterida na comparação com outros tipos de relação que a pessoa possa estabelecer no futuro. Em suma, os dados apontam diversas barreiras que dificultam o contato das crianças e adolescentes aos serviços de saúde mental, principalmente a carência de serviços de psicologia em locais de referência para a população, que muitas vezes precisa recorrer aos serviços particulares ou informais.



## **A DINÂMICA FAMILIAR E ADOÇÃO TARDIA NO BRASIL: UM OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA**

Julia de Oliveira Medeiros  
Lívia Bember Grisante

O presente estudo tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o dinamismo familiar pré e pós adoção tardia, compreendendo a formação do vínculo, principais desafios e particularidades tanto por parte dos adotantes, quanto dos adotados. Por meio do método de pesquisa qualitativa e à luz da teoria da Psicologia Analítica, foram investigadas as psicodinâmicas presentes no âmbito familiar no processo de adoção tardia, estabelecido pela dinâmica adotiva de crianças adotadas a partir dos dois anos de idade. Ao longo do trabalho foram identificados conteúdos conscientes e inconscientes inseridos nas motivações dos pretendentes à adoção, expectativas e projeções ao longo do processo adotivo, e demandando certa importância da aceitação da própria sombra por parte dos pais para uma melhor adaptação à nova vida. Também é compreendida uma fundamental reflexão por parte dos adotantes acerca de suas principais motivações ao optarem pela adoção. O processo adotivo pode demandar muita energia e disposição por parte de adotantes e adotado, contudo, compreende-se que conhecer, entender e validar a história pregressa das crianças/adolescentes e propor o acolhimento traz sempre benefícios à formação do vínculo, mesmo que possam haver dificuldades no período inicial de adaptação à chegada da criança ao seu novo lar e família. O amor, a disponibilidade e o carinho transformam a vida dos adotantes e adotados, trazendo imensos sentimentos de felicidade e, principalmente, uma nova chance de criação de histórias de muita alegria para estes. Ressaltamos também a importância da participação de grupos pré e pós adotivos, como forma de suporte e apoio aos pais e filhos.

**Palavras-chave:** Adoção tardia, Psicodinâmicas familiares, Self familiar.





## **MULHERES ENCARCERADAS**

Julia Dompieri de Assis

O presente trabalho referente ao público encarcerado feminino, busca entender o ambiente carcerário e o impacto psicológico causado na vida das mulheres presas; o perfil das mulheres encarceradas e, por fim, a maternidade nos presídios femininos e o impacto causado pela reclusão nos filhos dessas mulheres. O tipo de pesquisa desenvolvida na elaboração do presente trabalho foi exploratória. Para tanto, o conhecimento foi buscado em fontes secundárias, por meio de literatura especializada. O desenvolvimento da pesquisa teve como base levantamentos bibliográficos de artigos acadêmicos, livros, documentos de domínio público (como sites oficiais do governo). A pesquisa foi realizada nas plataformas Scielo e Google Acadêmico. Os descritores de busca utilizados: presídios femininos, mulheres encarceradas, mães encarceradas, maternidade nos presídios. O levantamento bibliográfico foi realizado de maneira crítica e ampla. Crítica porque foi estabelecido um diálogo reflexivo entre teoria e o objeto de investigação. E amplo, pois foi possível entender o “estado” sobre o conhecimento atual do problema (MINAYO, 2002). Apesar de não existirem muitas pesquisas na área, o critério de inclusão das informações bibliográficas foi a pertinência do assunto em relação à monografia. As prisões femininas consideradas fazem parte de todo o território brasileiro. A partir da pesquisa realizada, nota-se que o sistema penitenciário brasileiro feminino tem muito a se desenvolver, uma vez que, este não foi pensado, levando em consideração as especificidades de gênero, sendo muitas vezes adaptado de outras penitenciárias masculinas, ou mistas. Constata-se que público encarcerado feminino, em sua grande maioria, constitui-se de mulheres negras e sem ensino superior completo. Fato este que só reforça o estereótipo da mulher marginalizada pela sociedade fora das grades. Muitas dessas mulheres, são mães e provedoras da família e, por estarem reclusas, a criação e a relação com os filhos acaba sendo prejudicada. Além disso, a ausência de pesquisas acerca do tema, também revela o descaso do governo e da sociedade. Por isso, conclui-se que a presente pesquisa se torna importante, pois procura mostrar algumas das dificuldades enfrentadas pelas mulheres encarceradas.

**PALAVRAS-CHAVE: MULHERES ENCARCERADAS; MATERNIDADE NOS PRESÍDIOS; AMBIENTE PRISIONAL FEMININO.**



## **BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO SIGNIFICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Amanda Cardozo Soares Castilho  
Júlia Resende Viviane Faria Cardoso

O presente trabalho teórico teve como objetivo investigar a influência do brincar na brinquedoteca e como as brincadeiras e os jogos interferem no desenvolvimento infantil. Esta pesquisa foi realizada através de um levantamento bibliográfico, com um procedimento exploratório e explicativo e uma abordagem com características qualitativas. Os resultados do trabalho evidenciaram que o brincar e a brinquedoteca contribuem para o desenvolvimento infantil, sendo assim, a criança se apropria do mundo imaginário e o real por meio do universo lúdico. Diante das atividades lúdicas dentro deste ambiente, há o aparecimento da criatividade, imaginação e a sociabilidade, fazendo com que a criança possa construir o seu mundo interior e a sua personalidade. Os adultos, responsáveis e brinquedistas, através da comunicação e das atividades lúdicas, auxiliam as crianças a desenvolver sua autonomia e seus aspectos físicos, sociais, afetivos, cognitivos e intelectuais. Conclui-se que o desenvolvimento do sujeito infantil acontecerá diante da exploração do mundo e a brinquedoteca é um espaço significativo para o desenvolvimento infantil saudável, entretanto, os avanços tecnológicos afetam negativamente as brincadeiras e, além disso, é possível que haja uma carência de procura e divulgação dos serviços da brinquedoteca. Ademais, a qualidade do trabalho exercido pelos brinquedistas deve ser expandida e, caso tivesse a presença de psicólogos dentro deste ambiente, poderia haver um trabalho conjunto visando o desenvolvimento infantil de cada criança.

Palavras-Chave: Brinquedoteca; Brincar; Desenvolvimento infantil



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **EXPRESSÕES DO SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BAIRRO DA LUZ**

Isabela Dias M. de Araújo  
Julia Stein

**Introdução:** A trajetória da construção deste trabalho não se deu livre de percalços. O interesse inicial surgiu através da nossa participação no projeto de extensão Fique Vivo!, que se dá no bairro da Luz por meio de plantão psicológico para a população em situação de rua da região. Tínhamos como objetivo analisar as formas e expressões do sofrimento ético-político de mulheres transexuais e travestis em situação de rua, mas devido ao contexto do cenário atual com a epidemia do Coronavírus, nós redirecionamos o projeto para a população em situação de rua que faz uso de substâncias psicoativas, com o objetivo de analisar e mapear os processos de produção de subjetividade desta população. Para caracterizar a população de rua, foi feita uma retomada no processo de renascimento das cidades, com o surgimento do capitalismo. Esse novo modo de produção, com o grande movimento de êxodo rural e a falta de planejamento urbano, contribuiu para o número de pessoas sem emprego e renda fixa nas cidades aumentar exacerbadamente. Pode-se aferir que o modo de produção capitalista é, portanto, excludente pela impossibilidade de universalização do emprego e pela desigualdade como marco estrutural e inerente. Baseamos nossa análise na ideia da relação dialética entre inclusão/exclusão postulada por Bader Sawaia, que diz que a população em situação de rua está incluída neste sistema através da exclusão de acesso aos direitos humanos. Como categoria de análise para a dialética inclusão/exclusão foi utilizado o conceito de “sofrimento ético-político” de Bader Sawaia, pois ele traz a possibilidade de potencializarmos o sujeito sem retirar a responsabilidade do Estado. Através deste conceito foi possível também integrar o corpo do sujeito que sofre, mas que muitas vezes se encontra diluído em análises econômicas e políticas. **Método:** Para fazer essa alteração no percurso da pesquisa, baseamo-nos no método da cartografia, que nos possibilitou mergulhar em um território desconhecido e construir a experiência do saber-fazer junto com os sujeitos de pesquisa e produzir novas realidades sem a noção hierarquizada que permeia a produção de pesquisas. **Diário de campo e análise:** Os diários de campo mostraram as relações que os indivíduos estabelecem com o território, com os serviços de saúde, entre si e conosco. Os participantes, em sua maioria negros, faziam uso de substâncias psicoativas (álcool e crack) e não relataram ter qualquer tipo de suporte por parte dos serviços de saúde. O sentimento de vergonha, seja pelo estado físico ou mental, fez-se presente nos relatos testemunhados, assim como a sensação de invisibilidade, pela dificuldade em manter relações familiares e pela dificuldade de acesso do sistema de saúde que parece criar cada vez mais empecilhos que impossibilitam as pessoas de chegar até ele. **Conclusão:** O sofrimento afeta corpo e alma. Não somente as dificuldades econômicas causam sofrimento, mas o fato desta população ser alocada à margem e não ter sua humanidade reconhecida perante a sociedade e seu sistema político, um método de inclusão perversa intrínseco ao modo de produção vigente.

**Palavras-chave:** situação de rua; drogadição; sofrimento ético-político.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

**Contato:** isabeladiasm.araujo@gmail.com; steinjulia96@gmail.com;



## **A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN**

Juliana Amaral dos Santos  
Sara Portes Silva

O presente estudo teve por objetivo identificar concepções de profissionais que atuam na educação sobre a aprendizagem e desenvolvimento de alunos, ditos atípicos, buscando averiguar como estes compreendem esse processo, bem como suas percepções sobre o papel da mediação no ensino. Como método, foram realizadas duas entrevistas, visando a riqueza da história oral. O estudo contou com a participação de duas psicólogas envolvidas em instituições de ensino de séries primárias ao Ensino Fundamental, cada uma desenvolvendo seu trabalho com uma criança de classes diferentes. Os dados foram coletados mediante a técnica de entrevista semiestruturada. Estes foram analisados a partir da análise de conteúdo. Os principais resultados permitiram compreender que para as participantes da pesquisa, a aprendizagem e desenvolvimento do aluno inclusivo ocorre de forma lenta, justificado pela limitação deste, e que a mediação docente em alguns aspectos não atende corretamente à necessidade específica da criança e seu prosseguimento. Estes resultados apontam para o fato destes professores, psicólogos e familiares estarem desenvolvendo sua prática baseada numa visão segregacionista do aluno de inclusão, com concepções reducionistas, enfatizando as limitações em detrimento das potencialidades. Dessa forma, é essencial um repensar sobre a inclusão e a educação escolar que vem sendo ofertada a criança, de acordo com a sua forma de falar, agir e pensar individualmente com cada ser humano.

**Palavras-chave:** educação. Aprendizagem. Mediação. Inclusão. Síndrome de Down



## **DIFERENÇA DE DESEMPENHOS EM VOCABULÁRIO EXPRESSIVO E RECEPTIVO EM CRIANÇAS BILÍNGUES E FATORES RELACIONADOS**

Juliana Belomo Correia

Pesquisas apontam a existência de um distanciamento entre vocabulário receptivo e expressivo em bilíngues. O presente estudo investiga essa diferença entre vocabulários no desempenho de crianças bilíngues com a intenção de verificar se há uma lacuna entre os dois vocabulários e identificar possíveis aspectos relacionados a esse distanciamento. O estudo foi feito com 42 crianças bilíngues, de 4 a 7 anos, falantes do português e expostas ao inglês em duas escolas bilíngues na cidade de São Paulo. A partir das análises realizadas, encontrou-se uma diferença entre vocabulários em crianças bilíngues em ambas as línguas e percebeu-se que a diferença entre vocabulários no inglês variou de acordo com algumas características da exposição à língua. Assim, crianças cujas mães falam duas línguas apresentaram menor diferença entre vocabulários receptivo e expressivo. Já crianças que frequentam escola bilíngue há mais tempo, que são expostas ao inglês em diferentes contextos no dia-a-dia e que viajam ao exterior com mais frequência apresentaram maior diferença entre vocabulários, com maior desenvolvimento do receptivo. Sugere-se que o crescimento da lacuna com o aumento da exposição à segunda língua deve-se ao fato de que crianças bilíngues adquirem um maior vocabulário em inglês, porém têm uma entrada de vocabulário maior do que a saída, isto é, nos diferentes ambientes são mais estimuladas a escutar o idioma do que a falar. Por esse motivo, estratégias e intervenções devem ser pensadas e desenvolvidas tanto dentro de casa como nas escolas para facilitar o desenvolvimento da linguagem das crianças bilíngues e promover estimulação tanto do vocabulário receptivo como do vocabulário expressivo, para que haja uma diminuição da lacuna.

**Palavras-chave:** bilinguismo, vocabulário, escolares.



## SONHOS E DESAFIOS DE PESSOAS TRANS NO MERCADO DE TRABALHO

Karen Carmem Rosa

**Introdução e referencial teórico:** Inclusão social é o ato de oferecer oportunidades igualitárias aos indivíduos que compõem a sociedade, com o objetivo de que estes usufruam de seus direitos como cidadãos. Em contrapartida, a exclusão social é uma realidade no Brasil, a exemplo daquela dirigida a determinadas minorias de gênero. Conforme dados da ONG *Transgender Europe* (TGEU), o Brasil é o país onde mais transexuais são mortos no mundo. De acordo com a Conferência Nacional LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) de 2008; transexuais, transgêneros e travestis são indivíduos que não se identificam com o gênero que lhes foi atribuído no nascimento, no entanto transexuais e transgêneros manifestam o desejo de fazer uma cirurgia de mudança de sexo, enquanto os travestis mudam seus corpos com o auxílio de hormônios, por exemplo, mas mantém o órgão sexual de origem. Para Tauches (2006 *apud* CARRIERI *et al.* 2015), sexualidades são construções sociais. Assinala que a visão com base na construção social da sexualidade enfatiza a heterossexualidade como algo normal e superior, enquanto enxerga as demais formas de sexualidades como inferiores. O alto índice de violência ao público trans (transexuais, transgêneros e travestis) faz com que estes recorram à prostituição como forma de garantir a sobrevivência, de acordo com o Relatório da Violência Homofóbica no Brasil, publicado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH) em 2017. Sendo assim, a transfobia, que se caracteriza como a aversão ou discriminação contra pessoas trans é uma realidade assustadora no Brasil, dado que o país detém o recorde nos casos de morte de transexuais. Como consequência, o ambiente laboral é também um cenário de importante observação caracterizado por tratamento discriminatório a esse grupo. A Convenção nº 111 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) define discriminação de modo claro e que inclui a questão da sexualidade na origem desse tipo de ato. De acordo com Bicalho (2008 *apud* CARRIERI *et al.* 2015), a violência interpessoal consiste em agressão física ou discursiva no ambiente profissional. Entretanto, para os autores Lavigne & Bourgonnais (2010 *apud* CARRIERI *et al.* 2015) a violência interpessoal no trabalho não se limita à física, uma vez que pode ser manifestada por meio de ameaças, comentários e ações hostis. Para Zanelli *et al.* (2014), a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) se preocupa com o comportamento do indivíduo no campo profissional, em que a qualidade de vida e a saúde do trabalhador são essenciais. Logo, a discriminação das pessoas trans no ambiente de trabalho deve integrar a preocupação e atuação dos psicólogos desta área do conhecimento. Com a ausência de dados sobre transexuais e travestis em destacados órgãos de pesquisa sobre o acesso ao trabalho como o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), compreende-se a importância do psicólogo, seguindo os princípios do Código de Ética Profissional, atuar no combate ao preconceito e a violência dirigidas as pessoas trans. Com o intuito de obter dados sobre a situação profissional das pessoas trans e ampliar o referencial teórico deste estudo, realizou-se levantamento bibliográfico. Foram acessadas as bases de dados EBSCOhost, BID e ProQuest, limitando-se a trabalhos publicados nos últimos 10 anos, e pesquisados os descritores *transexuais*, *travestis* e *transgêneros*, sendo obtidos 42 estudos sobre





assuntos variados relacionados a este público. Acrescentou-se o descritor *trabalho*, a fim de acessar aqueles semelhantes a esta pesquisa e então, foram identificados três artigos sobre o tema. Neles (BONASSI *et al.*, 2015; CARRIERI, SOUZA, AGUIAR, 2015; NOGUEIRA & LÉON, 2012) evidencia-se a atuação na prostituição, dadas as poucas oportunidades encontradas por esse público no mercado de trabalho. Conclui-se, assim, que a marginalização atinge essa população, acarretando dificuldades na vida profissional. A motivação para a execução da presente investigação acadêmica deve-se à sensibilização no âmbito profissional com os desafios e dificuldades encontrados por pessoas trans em se sentirem incluídas na esfera do trabalho.

**Objetivo:** Este estudo anseia compreender os sonhos e desafios do público trans no que diz respeito ao trabalho, com foco em soluções criativas encontradas pelos próprios trabalhadores para inventar ou encontrar novos trabalhos. **Método:** Trata-se de pesquisa aplicada, qualitativa e exploratória, com o intuito de que a entrevistadora tivesse acesso às respostas dos indivíduos por meio de entrevista semiestruturada, em que os participantes pudessem expor suas vivências no mercado de trabalho. No que tange aos procedimentos técnicos, considerou-se o levantamento, a fim de interrogar diretamente pessoas trans e conhecer os seus comportamentos no ambiente laboral. Adotou-se a netnografia que, segundo Kozinets (2006, *apud* BARROS JÚNIOR, 2014) se dá por uma observação e conversa realizadas de forma virtual, como as redes sociais por exemplo. As questões endereçadas a pessoas trans foram respondidas por meio da ferramenta *Messenger*, aplicativo para troca de mensagens instantâneas do *Facebook*, bem como as redes *Twitter* e *WhatsApp*. **Resultados:** Os entrevistados a seguir foram contatados por meio das ferramentas citadas, sendo eles encontrados em um grupo fechado na rede social *Facebook*, em que os participantes, em sua grande parte LGBT, compartilham suas vivências no grupo. O trabalho contou com sete entrevistados trans, sendo três homens (L., C. e C. M.) e quatro mulheres (E., A., S. H. e S.), que responderam às perguntas entre fevereiro e abril de 2020. **Discussão:** Com base nas respostas dos entrevistados, destaca-se que a primeira entrevistada, E., demonstrou não querer argumentar e fornecer mais detalhes sobre as perguntas que lhe foram dadas, respondendo de modo lacônico. Inicialmente, E. expôs a sua opinião sobre a discrepância de chances para pessoas cis e trans. Possivelmente, por E. ter trabalhado como recepcionista sem o devido registro em carteira profissional, entende-se que o distanciamento no que tange às leis trabalhistas tenha sido fator considerável para que ela considerasse a distinção no acesso a oportunidades no mercado de trabalho. E. afirmou que ingressará como jovem aprendiz em uma empresa. A segunda entrevistada, A., expôs suas opiniões com riqueza de detalhes e parecendo estar à vontade, bem como citando exemplos de seu cotidiano. Por isso, supõe-se que A. possua outro tipo de vivência laboral e, por isso, tenha sido receptiva para com a entrevistadora e disposta a ajudar com a sua participação no presente trabalho. A. atua como analista jurídica e já teve experiências em empresas anteriores como recepcionista e auxiliar de limpeza, portanto, nota-se que parece “privilegiada” pelas condições, apesar de conhecedora dos desafios e preconceitos presentes no que se refere ao trabalho para pessoas trans, visto que enfatizou que a aparência física é um ponto predominante para a admissão. Desta forma, o artigo: “*Trabalho, Violência e Sexualidade: Estudo de Lésbicas, Travestis e Transexuais*” (CARRIERI; SOUZA; AGUIAR, 2015), corrobora as características físicas de uma travesti seja fator dificultador para a busca de um trabalho formal, confirmando o preconceito na sociedade. A. atua em uma empresa que possui projeto de diversidade com foco no público LGBT. O entrevistado L., estudante de enfermagem,



mostrou-se envolvido, justificando suas respostas e esclarecendo seu ponto de vista. Ao citar episódios discriminatórios que ocorrerem com seus amigos, notou-se que L. sentiu compaixão e classificou a diferença de salários de pessoas cis e trans como “transfobia”. Um ponto a ser exaltado refere-se ao *marketing* na contratação de trans mencionado pelo entrevistado L., uma vez que algumas empresas querem ser vistas como modernas ao levantar a bandeira da diversidade, mas não incluem políticas de inclusão em seu dia a dia efetivamente. De acordo com Sawaia (2001), a sociedade exclui para poder incluir, portanto, a inclusão tem caráter ilusório. Trata-se de uma modalidade de exclusão em que se nota um descompromisso político com o sofrimento do outro, fato observado nessas empresas que priorizam o *marketing* e não se envolvem de fato com as questões dos profissionais trans. Pelos relatos de S. H. (realiza “bicos”), C. (motorista da Uber) e S. (cabelereira e maquiadora), compreende-se que, muito provavelmente devido à falta de oportunidades no acesso à educação, os trabalhos informais e autônomos sejam o meio que encontraram para obter uma renda. Esses três entrevistados apresentaram respostas objetivas e sucintas e não fundamentaram suas ideias. Com exceção de C. que almeja ter uma marca de roupas e ser tatuador, S. H. e S. falaram de forma evasiva ao serem indagadas sobre seus sonhos. Levando em consideração as entrevistas acima discutidas, conclui-se que aqueles que forneceram maiores informações e participaram de forma mais articulada (participantes A. e L.), foram justamente os que tiveram acesso a melhores oportunidades. Cabe lembrar que A. atua como analista jurídica e L. estuda Enfermagem, o que viabiliza para que ambos tenham uma maior probabilidade de realizar sonhos no campo laboral. Por outro lado, os demais participantes, que falaram de forma concisa demonstraram um possível distanciamento na realização de sonhos e desconforto diante do questionamento, salvo C., como supracitado. Com a experiência das entrevistas *online* pode-se afirmar que o distanciamento entre a entrevistadora e os entrevistados foi um agente que dificultou a interação e a possibilidade de a entrevistadora colher mais dados, solicitando as justificativas das opiniões expressas a partir de uma empatia estabelecida no contato presencial. Cabe realçar que certos entrevistados mencionaram perceber alguma evolução social na inclusão de pessoas trans, sem que a maioria deles, porém, tenha sido beneficiada de fato por ela. **Conclusão:** Dado o contexto do presente trabalho, destaca-se a relevância do Código de Ética Profissional do Psicólogo, levando em consideração os seguintes parágrafos dos Princípios Fundamentais: “II) O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. III) O psicólogo atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural”. (Conselho Federal de Psicologia, 2005). O ingresso no mercado de trabalho pode ser considerado mais dificultoso para pessoas trans, embora haja organizações que tenham implantado medidas de inclusão que visam admitir trans, caso da participante A. Entretanto, é notório que o preconceito sofrido em toda a vida não seja diferente no mercado de trabalho. A busca por soluções criativas por parte dos profissionais trans, como Uber e trabalhos no ramo da Estética, tenha sido crucial por propiciar retorno financeiro, uma vez que no emprego formal as oportunidades são mínimas. Por fim, estima-se que o papel do psicólogo organizacional seja fundamental para a inclusão de pessoas trans, visto que a discriminação sofrida em suas vivências e o receio em ingressar no mercado de trabalho e ter de lidar com o preconceito novamente seja uma relevante dificuldade e fonte de sofrimento em suas vidas.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

**Palavras-chave:** Transexuais. Transgêneros. Travestis. Trabalho.



## **OS DESASTRES AMBIENTAIS FRENTE A UMA GESTÃO DE RISCO: UM RECORTE PSICANALÍTICO**

Lais Carbone

Os desastres ambientais frente a uma gestão de risco: um recorte psicanalítico. 2020. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020. O presente trabalho visa explorar e refletir sobre o tema do aquecimento global, com o objetivo de analisar os impactos psicossociais dos desastres ambientais, de modo que seja possível compreender a condição de vulnerabilidade em que a sociedade se encontra e as dimensões psíquicas que permeiam a interação dos seres humanos em seu contexto social, com o auxílio da perspectiva psicanalítica. Neste estudo exploratório, utilizou-se a pesquisa biobibliográfica como forma de investigação do tema, possibilitando uma análise temática dos artigos selecionados. Assim, realizou-se uma discussão acerca dos desastres ambientais e sua relação com a carência e fragilidade de políticas públicas, que atingem brutalmente pessoas em situação de maior vulnerabilidade e que vivem em áreas de risco. Com isso, foi possível elucidar a maneira destrutiva que o homem veio se relacionando com o meio em que vive no decorrer das décadas e as consequências dessas ações na esfera ambiental e social a longo prazo. Com auxílio da psicanálise foi possível compreender os impactos psicológicos perante os desastres ambientais e como o traumático surge e atua em nossas instâncias psíquicas nessas situações, a fim de pensar em intervenções psicológicas no campo social e clínico frente a essas situações.

**Palavras-chave:** aquecimento global; desastres ambientais; psicanálise



## MULHER E MENOPAUSA: PERSPECTIVA PSICOLÓGICA

Larissa Gebara Moreno

O presente estudo tem como objetivo geral compreender e analisar a relação entre a passagem da mulher pela menopausa e suas dimensões psíquicas, isto é, compreender as representações psicológicas de mulheres que vivenciam a menopausa. Por meio da perspectiva psicanalítica, foram analisados depoimentos de mulheres que vivenciam o período da menopausa seguindo o critério de 45 a 65 anos de idade e brasileiras. A análise psicanalítica dos depoimentos apontou a necessidade de um olhar mais criterioso a ressignificação da velhice na mulher, uma vez que a qualidade de vida durante o período da menopausa sofre diversas alterações tanto ligadas a saúde biológica quanto psicológica.

**Palavras-chave:** menopausa; envelhecimento; psicanálise.



## **O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: DIAGNÓSTICO CONTEMPORÂNEO?**

Laura Hespanhol Daoud

O trabalho pautou-se em analisar o transtorno de personalidade borderline a fim de compreender o aumento do seu emprego e relacioná-lo aos modos de vida da sociedade contemporânea. Os objetivos de análise foram subdivididos em três categorias, sendo elas: caracterização do diagnóstico borderline e os principais sintomas; compreensão psicodinâmica do transtorno; e a análise da sociedade contemporânea e sua relação com aumento do diagnóstico. Tratou-se de um estudo qualitativo, que analisou a atuação de psicólogos no contexto clínico com pacientes diagnosticados com o transtorno. Os principais procedimentos para construção de dados foram as entrevistas em profundidade. Como resultado observou-se a relação intrínseca entre a contemporaneidade e o aumento da patologia. Espera-se com este estudo ter contribuído, primeiro, para colocar em análise o diagnóstico do transtorno tendo em vista a literatura sobre os aspectos psiquiátricos, psicodinâmicos e sociais. Segundo, analisar esses dados com os achados das entrevistas, tendo em vista a relação principal com o contemporâneo.

**Palavras Chaves:** borderline; contemporaneidade; diagnóstico; clínica.



## **A FERTILIZAÇÃO, SEUS IMPASSES NO ESTADO EMOCIONAL DA MULHER E A ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NESTE CONTEXTO**

Laura Novaes Lisboa  
Renata Moraes Teixeira

As taxas de infertilidade são crescentes no mundo contemporâneo, o que ampliou o interesse em superar esse problema. Porém, frequentemente as pesquisas não têm dado foco à aspectos da subjetividade dos casais e, principalmente, da mulher que é infértil. Existem evidências de que a mulher que se submete à alguma técnica de reprodução assistida enfrenta obstáculos que geram, entre outros sintomas, ansiedade, já que o processo é longo, caro e desgastante. A origem da infertilidade pode ser explicada tanto pela presença de alguma disfunção biológica, como pela falta de recursos psíquicos. A partir de teorias psicanalíticas e de opiniões médicas e de psicólogas, busca-se entender a experiência psíquica nos casais e, principalmente, nas mulheres inférteis antes, durante e depois o processo de fertilização, além de procurar evidências da importância do papel do psicólogo neste contexto. No campo empírico, foram apresentadas, em sua maioria, apenas teorias biológicas para justificar este diagnóstico, deixando de lado qualquer relação do psiquismo com a causa da infertilidade.

**Palavras-chave:** Infertilidade. Reprodução assistida. Psicanálise. Saúde mental. Assistência Psicológica.





## **A TRANSEXUALIDADE E O MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS NA BUSCA POR OPORTUNIDADE DE EMPREGO**

Lays Rodrigues Cavalcanti  
Mariana Muliterno Gomes

A cidadania antevê direitos como igualdade de tratamento entre as pessoas, incluindo direito à vida, de liberdade, além de direitos coletivos e sociais, como o direito ao trabalho. Contudo quando se menciona às pessoas transexuais a cidadania não é cumprida de forma plena, pois existem dificuldades de ingressarem e permanecerem no mercado de trabalho formal, devido a discriminação na sociedade (SOUZA; GOLDSHMIDT, 2018). Os transexuais estão em detrimento na teoria *queer* sobre identidade de gênero, encontrando-se como um terceiro gênero, pois não se enquadram como homem ou mulher cisgêneros. Eles nascem com um determinado sexo imposto no nascimento e não se identificam com ele, tampouco com seu corpo, se distinguindo assim dos gays, lésbicas e travestis (SOUZA; GOLDSHMIDT, 2018). Para dar início a história da transexualidade no Brasil considera-se importante relatar o histórico do primeiro transexual que foi submetido a cirurgia de mudança de sexo no país. Seu nome era João W. Nery e sua cirurgia ocorreu durante o período da ditadura militar no país, implicando muitos desafios para a realização do procedimento. O mesmo publicou um livro chamado “Viagem Solitária: memórias de um transexual trinta anos depois”; em que descreve de forma cronológica suas memórias e desafios vividos (NERY, 2012). João Nery conhecido por ser o primeiro transexual masculino ou trans-homem a viralizar como notícia no nacional. Na época existia uma irregularidade na legislação brasileira, pois era ilegal mudar o sexo e alterar o nome no RG e outros documentos. Para Joana tornar-se João, teve que abandonar muitas conquistas, e uma delas foi seu diploma de Psicologia, em que deixou de exercer sua profissão e de utilizar seu CRP. É indiscutível que ao longo dos anos houve muitas conquistas à população trans, como a legalidade da cirurgia de transição de sexo e a alteração do nome nos documentos, todavia segue sendo desafiador para um transexual viver em uma sociedade heteronormativa (NERY, 2012).

A luta por visibilidade e direitos dos transexuais foi e continua sendo árdua, e isso reflete na dificuldade da inserção destes sujeitos no mercado de trabalho formal. O mercado de trabalho formal visa o lucro e a produtividade empresarial, não estando muitas vezes preparado para lidar com as diferenças. Os transexuais vivenciam a dificuldade de serem empregados, mesmo que tenham qualificação para exercer o cargo, sendo assim repudiados no mercado de trabalho formal e forçados a viverem à margem da sociedade (SOUZA; GOLDSHMIDT, 2018). Este trabalho objetiva investigar quais os desafios enfrentados pelos transexuais para a inserção no mercado de trabalho formal no Brasil, incluindo uma abordagem bibliográfica e relatos de vivência do público alvo e de profissionais de recursos humanos. Essa pesquisa se fez pertinente considerando que é de grande importância social e científica, o conhecimento e esclarecimento das dificuldades enfrentadas pelos transexuais na inserção no mercado de trabalho formal na atualidade, de forma a explorar o preconceito existente direcionado à essa parcela da população, que persiste nas novas gerações. Acredita-se que através de informações e esclarecimentos, torna-se capaz a reflexão das





*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

mudanças que devem ser feitas tanto de forma singular, desmistificando estereótipos, como de forma coletiva, como a formulação de políticas de diversidade nas empresas de maneira assertiva, proporcionando verdadeira inclusão.



## **OS EFEITOS DO CAPITALISMO NA SUBJETIVIDADE DO INDIVÍDUO E NA ATUAÇÃO DAS/OS PSICÓLOGAS/OS**

Letícia Cacau Xeles Santos  
Letícia Cirelli Vicente

Através de uma análise bibliográfica das obras de Martin-Baró, Fernando Lacerda Júnior, Raquel Guzzo e Silvia Lane, o presente trabalho tem como objetivo expor como o sistema capitalista, ao colocar o lucro e a produtividade acima das reais necessidades das pessoas, produz intensa desigualdade, exploração, alienação, opressão, controle, julgamento, discriminação, dominação, massificação e patologização, gerando assim, consequências negativas na subjetividade e saúde mental da população, tornando os indivíduos fatalistas, individualistas, excessivamente competitivos, esgotados, cristalizados, depressivos, ansiosos e outras diversas formas de sofrimento e adoecimento psíquico. Levando tais fatos em consideração, concluímos a necessidade e importância das psicólogas e psicólogos terem uma reflexão e atuação profissional anticapitalista, através da psicologia crítica, não colaborando com o status quo, mas sim, colocando seu conhecimento e práxis em prol da emancipação da população latinoamericana, para assim, nos livrarmos finalmente deste mal que nos acomete: o capitalismo.

**Palavras-chave:** capitalismo; psicologia crítica; subjetividade.



## **GUEIXA: UMA EXPRESSÃO ARQUETÍPICA DO FEMININO**

Letícia De Ávila Pardini  
Rosa Tiemi C. Yamamoto

As gueixas são artistas que possuem habilidades em recitar versos, cantar, tocar diversos instrumentos musicais tradicionais, conversar sobre diversos temas, e até mesmo apresentar peças dramáticas. Neste trabalho as gueixas foram escolhidas pelo potencial simbólico que representam como figuras arquetípicas femininas, sendo assim se investigou as dinâmicas psíquicas do arquétipo feminino na personalidade deste grupo. A análise realizada foi a documental dentro da pesquisa qualitativa, com base na Psicologia Analítica como abordagem teórica. A psique feminina das gueixas foi delineada considerando as formas estruturais definidas por Wolff (1956), sendo estas respectivamente, a das: Hetaira; Amazona; Mulher Medial; e a Mãe. E por fim, também foram analisadas a partir do desenvolvimento da psique feminina. A vivência das gueixas, no geral, tem a competência de desenvolver e estimular novos padrões na estrutura psíquica das mulheres japonesas como um todo, uma vez que as vivências destes dois grupos de mulheres são complementares entre si, considerando o fato de que a dinâmica do inconsciente funciona a partir dos opostos complementares. Se faz relevante apontar a importância que este trabalho tem para os leitores e estudiosos da psicologia analítica, da cultura do Japão, do feminino arquetípico e da profissão das gueixas, visto que as gueixas são uma expressão arquetípica do feminino.

**Palavras-chave:** Feminino. Arquétipo. Gueixa. Psicologia Analítica.



## **A DINÂMICA FAMILIAR E ADOÇÃO TARDIA NO BRASIL: UM OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA**

Julia de Oliveira Medeiros  
Lívia Bember Grisante

O presente estudo tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o dinamismo familiar pré e pós adoção tardia, compreendendo a formação do vínculo, principais desafios e particularidades tanto por parte dos adotantes, quanto dos adotados. Por meio do método de pesquisa qualitativa e à luz da teoria da Psicologia Analítica, foram investigadas as psicodinâmicas presentes no âmbito familiar no processo de adoção tardia, estabelecido pela dinâmica adotiva de crianças adotadas a partir dos dois anos de idade. Ao longo do trabalho foram identificados conteúdos conscientes e inconscientes inseridos nas motivações dos pretendentes à adoção, expectativas e projeções ao longo do processo adotivo, e demandando certa importância da aceitação da própria sombra por parte dos pais para uma melhor adaptação à nova vida. Também é compreendida uma fundamental reflexão por parte dos adotantes acerca de suas principais motivações ao optarem pela adoção. O processo adotivo pode demandar muita energia e disposição por parte de adotantes e adotado, contudo, compreende-se que conhecer, entender e validar a história pregressa das crianças/adolescentes e propor o acolhimento traz sempre benefícios à formação do vínculo, mesmo que possam haver dificuldades no período inicial de adaptação à chegada da criança ao seu novo lar e família. O amor, a disponibilidade e o carinho transformam a vida dos adotantes e adotados, trazendo imensos sentimentos de felicidade e, principalmente, uma nova chance de criação de histórias de muita alegria para estes. Ressaltamos também a importância da participação de grupos pré e pós adotivos, como forma de suporte e apoio aos pais e filhos.

**Palavras-chave:** Adoção tardia, Psicodinâmicas familiares, Self familiar.



## **ENSINO POR TENTATIVAS DISCRETAS: INTERVENÇÃO AO AUTISMO ATRAVÉS DO TREINO DE CUIDADORES**

Lorelay Rudoi

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, podendo incluir dificuldades em estabelecer e manter contato visual, atenção compartilhada e interesse por outras pessoas. Um levantamento feito nos Estados Unidos em 2020 aponta a prevalência do autismo de 1 a cada 54 crianças de até 8 anos de idade. A intervenção mais utilizada para crianças dentro do Espectro do autismo é a Análise Aplicada do Comportamento (Applied Behavior Analysis - ABA), porém não é acessível à grande parte da população afetada. O ensino por tentativas discretas através do treino de cuidadores é uma alternativa para a aplicação de técnicas do ABA (Applied Behavior Analysis) para a aquisição de novos repertórios comportamentais e manutenção de programas aprendidos. O presente trabalho buscou analisar estudos com o tema “treinamento de cuidadores de crianças com autismo”. Foram analisados 5 estudos através de uma revisão narrativa, com o objetivo de compreender os efeitos da intervenção ABA (Applied Behavior Analysis) para o ensino de cuidadores de crianças diagnosticadas com autismo. Quatro estudos apontaram precisão de desempenho dos cuidadores acima de 86%, um dos estudos aponta a necessidade de manter encontros periódicos para manutenção e generalização, já que 100% dos cuidadores participantes avaliaram o seu desempenho como “ruim” no período de 7 meses a 18 meses após o treinamento.

**Palavras-chave:** Treino Tentativas Discretas. Análise Aplicada do Comportamento. Treinamento Cuidadores ABA.



## ENTRE A ARTE E A VIDA: UMA ANÁLISE CONCEITUAL DA PSICOLOGIA DA ARTE DE VIGOTSKI

Lucas Dias Rebello De Carvalho

Este trabalho teve como objetivo investigar como é a relação entre arte e vida segundo Vigotski. Para isso, foi realizada uma análise conceitual dos capítulos 1, 7, 9, 10 e 11 da *Psicologia da Arte*, do capítulo 13 da *Psicologia Pedagógica* e do texto *O significado histórico da crise da Psicologia: uma investigação metodológica*. A pesquisa conceitual consiste na análise semântica dos principais conceitos de uma teoria com o intuito de elucidar os sentidos ocultos ou confusos desses conceitos e desvendar possíveis contradições e ambiguidades no quadro teórico. Podemos observar que a arte é compreendida como um fenômeno complexo que envolve processos biológicos, sociais, emocionais, cognitivos e volitivos do ser humano. A influência da vida, isto é, do contexto socioeconômico, está sempre presente no processo de criação artística. Contudo, essa influência é indireta, pois ela é sempre mediada pelo psiquismo particular do artista. Essa influência não é uma determinação direta, pois a arte não pode ser reduzida ao pensamento ou às convenções artísticas de sua época. O efeito da arte sobre a vida é, por sua vez, marcante para o psiquismo do homem social. A catarse não produz uma ação concreta, mas permite que o ser humano supere a sua individualidade ao entrar em contato com outras perspectivas e potencialidades da vida. Assim, a arte pode servir como um instrumento conscientizador, capaz de fazer o ser humano entrar em contato com a sua realidade social e se engajar para mudá-la. O efeito da arte é, portanto, transformador, na medida em que reorganiza o psiquismo e possibilita uma mudança nas condições materiais dos seres humanos.

Palavras-chave: Psicologia da Arte; Vigotski; arte e vida.



## **AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA AValiaÇÃO 360°, AValiaÇÃO POR COMPETÊNCIAS E AValiaÇÃO POR RESULTADOS**

Luiz Gustavo Pinheiro Teixeira Diniz

A Avaliação de desempenho é um instrumento de grande importância para as instituições e desde seu surgimento foram criados diversos modelos de avaliação. Tendo em vista a relevância desta prática para as empresas, este artigo teve como objetivo levantar algumas vantagens e desvantagens da aplicação dos modelos de Avaliação 360°, Avaliação por competências e Avaliação por resultados. O estudo qualitativo foi realizado a partir da revisão da literatura, utilizando livros em português da biblioteca da Universidade Presbiteriana Mackenzie, datados a partir de 1998. Foi verificado que a Avaliação por competências pode adequar os cargos ao perfil dos colaboradores, no entanto, seu processo é longo e trabalhoso. Já a Avaliação por resultados pode aumentar o comprometimento do colaborador e o engajamento com as metas da empresa, mas o foco restrito aos resultados pode acabar desconsiderando fatores como a qualidade ou a forma como foram entregues. E a Avaliação 360° pode trazer *feedbacks* mais completos e estimular o autoconhecimento, porém pode gerar uma pressão maior no colaborador, além de ser um processo mais longo. É importante ressaltar que os resultados da aplicação de um método pode ser diferente para empresas diferentes, pois a cultura e liderança influenciam no processo da avaliação. Este artigo pode ampliar novos estudos nessa área, a fim de realizar a melhoria contínua dos métodos de avaliação, além de contribuir para o desenvolvimento de novos modelos.

**Palavras-chave:** Avaliação de desempenho; Instrumentos de avaliação; Desempenho humano.



## **A RELAÇÃO DA CRIATIVIDADE E DO BRINCAR NA MONTAGEM DA CAIXA LÚDICA**

André Gomes Lima Luiza Santana dos Santos  
Denise Teixeira Mráz Zapparolli

Com o objetivo de analisar quais materiais da caixa lúdica favorecem os aspectos da criatividade e verifica se existe algum padrão na montagem da caixa lúdica. Foi realizada uma pesquisa exploratória com oito psicólogos que atuam em atendimento de psicodiagnóstico infantil, através de um questionário virtual. Os dados foram analisados qualitativamente, sendo comparados as propostas de caixa lúdica apresentadas na literatura psicodinâmica, além disso, para compreender a importância da escolha dos materiais da caixa lúdica, o presente artigo aborda a fundamentação teórico conceitual dos termos brincar, criatividade e da importância do recurso da caixa lúdica para a prática psicanalítica infantil. Os dados permitiram observar que não há uma padronização da caixa lúdica, porém, existe uma correspondência dos materiais mais citados nas respostas dos participantes, com a propostas sugeridas por Aberastury (1992) Efron et.al (2003) e Affonso (2012). Além disso, observou-se ainda que os materiais geralmente correspondem à realidade do contexto cultural brasileiro, e não sofreram grandes impactos com a influência da tecnologia.

**Palavras – Chave:** Caixa lúdica. Criatividade. Brincar. Psicodinâmica





## **CAPACITAÇÃO AOS TRABALHADORES OPERACIONAIS TERCEIRIZADOS: ASPECTO POUCO ABORDADO DA PRECARIZAÇÃO**

Maria Claudia Daidone  
Andréia De Conto Garbin

**Introdução:** A prestação de serviços intermediada por empresas contratadas, oferecendo mão de obra terceirizada em substituição a mão de obra fixa é uma realidade crescente em nosso país, contando, inclusive recentemente com a amplitude legal colocada pela Lei 13.429/2017 que permite sua utilização, antes restrita às atividades-meio das empresas (como limpeza, manutenção, segurança, transporte), para todas as atividades, inclusive na principal, chegando-se à realidade de empresas que funcionam terceirizando toda sua linha produtiva. Um dos motivos principais da utilização desta categoria de serviço terceirizado por parte das empresas, públicas e privadas, no Brasil é a significativa redução de custos gerados que ela proporciona, lastreada pela precarização dos direitos contratuais destes empregados, principalmente os das áreas operacionais de segurança e limpeza, com menor exigência intelectual e de capacitação de seus empregados. A naturalização da precarização destes direitos e invisibilidade sociais gerada preocupam pelas consequências psicológicas produzidas e devem ser analisadas. **Objetivo geral:** reconhecer a existência ou não de programas de capacitação e estratégias de desenvolvimento profissional voltados aos trabalhadores terceirizados focando, principalmente, aos que desempenham atividades de menor exigência de qualificação profissional para ingresso a exemplo dos que operam no setor de limpeza, manutenção e segurança pelas empresas tomadoras de serviços, bem como a distinção das ações neste sentido voltados aos terceirizados e aos oferecidos aos seus trabalhadores fixos. Identificar as modalidades de programas de desenvolvimento profissional são oferecidas e reconhecer estratégias organizacionais utilizadas no desenvolvimento dos trabalhadores terceirizados deste segmento. **Método:** pesquisa qualitativa exploratória do tipo bibliográfica, com o levantamento de informações dos últimos 20 anos, realizando coleta de informações e consultas em artigos. Utilizou-se a plataforma de pesquisa Scielo. **Resultados:** foram analisados 5 artigos que resultaram do refinamento da pesquisa. A análise do conteúdo possibilitou a elaboração de categorias: **Terceirização:** é uma das formas de como a flexibilização se apresenta, visando redução de custos gerados só que às custas da precarização e menos valorização de seus trabalhadores por vários ângulos observados na relação de trabalho, principalmente os das áreas operacionais de segurança e limpeza que exige menor capacitação de seus empregados. A terceirização é uma realidade crescente em nosso país, chegando a mais de 13 milhões de trabalhadores, aumentando a uma margem de 5% ao ano. **Nova legislação: velhas e novas questões:** A terceirização atualmente é fruto de uma escalada lenta, mas persistente e em ascensão, da positividade legal em nosso ordenamento jurídico, chancelando ações permissivas que levam diretamente à precarização das condições gerais de subsistência do trabalhador, principalmente aos menos capacitados. A Lei 13.467/2017 ampliou a permissibilidade do processo de flexibilização às atividades principais das empresas, com objetivo manifesto de adaptar o mercado de trabalho à nova realidade globalizada mas que, na verdade, ampliou o processo de precarização do trabalho. **Precarização:** é o atributo central do trabalho



moderno e das novas formas das relações de trabalho que se apresenta sob múltiplas faces e dimensões. Instabiliza, cria insegurança e volatilidade permanentes no trabalho fragilizando os vínculos e gerando perdas dos mais variados tipos como de direitos, do emprego, da saúde e da vida para todos os envolvidos que vivem do trabalho. Quando se trata das profissões subalternas, a precarização escancara ainda mais as diferenças sociais e diferenças de oportunidades que em nosso país. Verifica-se um viés da precarização que diz respeito à questão de gênero, as consequências são muito contrastantes entre mulheres e homens, sendo as mulheres as mais atingidas (em torno de 30% de mulheres para 10% de homens). Encontra-se, com frequência, diferenciação dos rendimentos, entre trabalhadores terceirizados e os fixos cuja diferença de atividade é somente a contratual. Além do salário, ainda impacta, principalmente nas empresas de grande porte, a exclusão dos terceirizados dos benefícios oferecidos pelas empresas aos seus empregados diretos. Toda essa rede de proteção social disponibilizada aos trabalhadores diretos, geralmente são negociadas por intermédio dos sindicatos, corroborando a importância de contar com a força política que uma representatividade forte traz. **Consequências subjetivas da precarização:** no trabalho precarizado em contextos de pobreza e de pouca escolaridade verifica-se maior propensão ao adoecimento, tanto o físico, quanto pela falta de acesso ao conhecimento e rede de proteção social e favorecem, simultaneamente “a *intensificação da dominação* em que há uso de violência e o *aumento da vulnerabilidade ao adoecimento*, pois a falta de alternativas, nestes casos, costuma condicionar uma submissão que prolonga a situação desgastante até o esgotamento físico patológico ou no *burnout*, a depressão ou outros adoecimentos.” Os suicídios relacionados ao trabalho, têm sido objeto de atenção, constituindo-se num problema atual científico e social. Constata-se que a terceirização é vista pelos trabalhadores (fixos e terceirizados) como sinônimo de perda de direitos, de benefícios, de recompensa e de salários. Fonte de instabilidade e insegurança e falta de condições de trabalho e principalmente geradores de sentimento de discriminação, desvalorização e humilhação. A consequência para este “coquetel” de precarização resvala diretamente na saúde física e mental dos envolvidos, com consequências de ordem subjetiva e individualizada, podendo atingir o trabalhador sob inúmeros aspectos, chegando a extremos como o suicídio. **Capacitação e treinamento:** apenas um artigo apresentou um comparativo entre os direitos dos trabalhadores diretos e terceirizados, através de entrevistas com trabalhadores destes grupos da empresa Albras S.A., produtora de alumínio primário de grande porte constatou a diferenciação entre os dois grupos de trabalhadores em duas situações que desprivilegiam os trabalhadores terceirizados: o não acesso à rede de proteção social oferecida e a inserção social com um *status* diferenciado nas esferas internas e externas ligadas à empresa. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que o trabalho terceirizado é hoje sinônimo de perdas de direitos e enfraquecimento de laços, condições sociais e saúde física e mental. A terceirização leva à precarização que por sua vez leva à invisibilidade destes trabalhadores. Outra realidade quanto à terceirização refere-se às posições de menor exigência de qualificação profissional, que recai na questão de gênero, sendo as mulheres as mais atingidas pelas condições precárias de trabalho e sob o qual cai o manto da invisibilidade. A grande maioria dos estudos voltaram-se às consequências, de forma ampla, que o processo de terceirização gera no âmbito contratual, social e a forma de como a diferença impacta o trabalhador objetivamente, seja pelo salário a menor, alta rotatividade no trabalho, falta de representatividade sindical, seja nas questões subjetivas e individualizadas, com prejuízos físicos, como a maior número de



*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

acidentes no trabalho, e psíquicos. Disto decorre a importância de identificar, avaliar e tomar medidas corretivas frente a estas desigualdades. Conclui-se, que a questão objeto de pesquisa neste trabalho necessita de investigação específica, uma vez que não encontramos estudos que dessem o enfoque particular sobre o oferecimento de capacitação e programas de desenvolvimento profissional a fim que pudesse equilibrar as condições tão distintas de trabalho entre os empregados fixos e os terceirizados.

**Palavras-chave:** terceirização; precarização do trabalho; capacitação.

Contato: mcdd888@gmail.com; andrea.garbin@mackenzie.br



## **TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS E O AUXÍLIO AO AUTISMO: REFLEXÕES SOB A PERSPECTIVA WINNICOTTIANA**

Maria Eduarda Ayres Bernardes  
Eduardo Fraga de Almeida Prado

**Introdução:** A Psicologia busca meios para promoção de saúde, sendo a interação homem-animal um destes. Este tipo de intervenção é denominada Terapia Assistida por Animais (TAA). A TAA utiliza-se do auxílio de animais e visa incentivar o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com dificuldades físicas, emocionais, cognitivas e sociais, como no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Objetivo geral:** Analisar a possível influência da terapia assistida por animais na integração do self de crianças com TEA. **Método:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e qualitativo. Foram selecionados artigos científicos a respeito da TAA e o autismo, tal como compreendido pela Teoria do Desenvolvimento Emocional (TDE) de Winnicott. De um total de 34 artigos, foram selecionados 05 para análise e discussão. Os critérios de seleção dos artigos foram a presença de conteúdo a respeito da relação TAA-TEA, sob a perspectiva winnicottiana. **Resultados:** A análise e discussão do conteúdo foi apresentada em 7 categorias temáticas: 1) Tipos de animais utilizados na TAA; 2) Cães e Cavalos na TAA; 3) O Brincar, Objeto Transicional e Fenômenos Transicionais; 4) Seleção dos animais; 5) Bem-estar e cuidados com o animal; 6) Perspectiva Winnicottiana e TAA-TEA; 7) Contraindicações da TAA. Os artigos caracterizam a TAA como uma prática com potencial benéfico, sendo o animal ativo no tratamento, atuando como co-terapeuta que auxilia no suporte social e emocional da pessoa com TEA. Dentre os efeitos possivelmente benéficos, se destacam: Diminuição do estresse e da ansiedade; Aumento da socialização e comunicação; Aumento das habilidades físicas; Desenvolvimento multissensorial; Aumento da capacidade de adaptação; Melhoria na cognição; Aumento da autoestima; Melhoria na expressão de sentimentos e emoções. **Conclusão:** O estudo possibilitou refletir a respeito de como a psicologia pode valer-se de animais como agentes de apoio e sustentação do processo terapêutico, enfatizando os aspectos benéficos para pessoas com TEA. Foram apresentados os benefícios advindos da TAA e limites da técnica, como animais que podem ser agressivos no contato com humanos, a quantidade restrita de artigos que contemplam a utilização da TAA especificamente com pacientes autistas e a pouca quantidade de bibliografia nacional acerca do tema.

**Palavras-chave:** Terapia Assistida por Animais (TAA); Transtorno do Espectro Autista (TEA); Teoria do Desenvolvimento Emocional (TDE)



## **O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DA MULHER NEGRA**

Maria Gabriela Faria da Costa Gomes  
Vittoria Nhaira De Assis

A presente pesquisa se propôs a analisar os impactos da violência doméstica contra a mulher negra, nos componentes da construção da sua subjetividade relacionando de maneira intra e intersubjetiva, através de uma discussão acerca da interseccionalidade entre gênero e raça. Trata-se de pesquisa qualitativa de revisão integrativa da literatura, deste modo, o levantamento bibliográfico consistiu na busca de artigos nas seguintes bases de dados: Scielo, BVS e Google Acadêmico, com uso dos descritores: “violência doméstica”, “raça” e “etnia” e com intervalo de tempo de 10 anos (2009 - 2019) em relação ao período de construção dos artigos. Foram selecionados 6 artigos o presente estudo, inclusos em 3 bases de dados: Scielo, BVS e Google Acadêmico. A organização dos dados permitiu a categorização dos temas abordados pelos estudos analisados em duas vertentes: a violência doméstica contra mulheres negras (interseccionalidade entre raça e gênero) e a construção da subjetividade (elementos essenciais para a construção da subjetividade da mulher negra apontados no estudo). Foi possível observar que os artigos, em suma, apontam para uma desconstrução acerca da origem do fenômeno da violência doméstica contra mulheres negras, indicando que sua gênese se deu na construção do preconceito racial vivido pelas mesmas, propiciando obstáculos na formação de sua subjetividade. Os estudos analisados relataram que a discriminação racial e social tem como fator resultante a marginalização da mulher negra pela sociedade, ou seja, as condições materiais de vida dessas mulheres são cotidianamente marcadas pelas dinâmicas excludentes do capitalismo, do racismo e do patriarcado e estes marcam profundamente a forma com que as instituições respondem às violências e exclusões por que passam. Sendo assim, a negação da existência de privilégios das mulheres brancas, da discriminação racial (racismo) e, conseqüentemente, a exclusão de mulheres negras, proporciona o aumento da desigualdade social, da violência intrafamiliar e desproporção do acesso a mecanismos de proteção. Dessa forma, a violência doméstica não é fator direto de interferência na construção da subjetividade da mulher, mas sim, todos os elementos que rodeiam o fenômeno, sejam sociais, emocionais e até mesmo jurídicos, que tem origem nas relações de opressão baseadas em ideologias racistas formuladas ao longo da história. É nesse cenário que a Psicologia Jurídica exerce seu papel de forma primordial ao analisar os diferentes elementos que englobam o fenômeno da violência doméstica contra a população de mulheres negras, trazendo evidências que promovam a mudança, principalmente no espaço judiciário, responsável pela construção de políticas públicas capazes de alcançar os grupos mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Mulheres Negras. Raça. Gênero.



## **O COMPROMISSO SOCIAL DOS PSICÓLOGOS NA SAÚDE PÚBLICA E NA ASSISTÊNCIA SOCIAL, NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Mariana da Silva Souza  
Maria Aparecida Fernandes Martin

**Introdução:** A escassez de discussões dentro da academia sobre o tema proposto foi o maior motivador para este estudo. Dentro da matriz curricular do curso de Psicologia, pouco se tem abordado sobre a atuação do psicólogo fora de uma visão clínica. É preciso perceber as limitações sociais do trabalho do psicólogo dentro da sociedade e reconhecer que o sofrimento psíquico é diferente para pessoas de classes sociais diferentes. No contexto sócio-político da América Latina, dois pensadores, Martín-Baró e Silvia Lane, aspiraram a implantação do compromisso e da transformação social como norteadores dos estudos em Psicologia. Nesse cenário é necessário redirecionar a Psicologia para as questões sociais e coletivas. A rede pública de saúde ainda é pouco ocupada pelos profissionais da Psicologia, pois falta na formação um olhar multidisciplinar e interdisciplinar, que vai além do conhecimento técnico e do modelo clínico biomédico. Os modelos de concepção de saúde mudaram ao longo do tempo, sendo necessário um novo olhar e novos modos de pensar em saúde, não apenas como contraposição de doença, mas na manutenção, conservação e promoção da saúde. Existem muitas dificuldades enfrentadas pelos profissionais da Psicologia dentro do contexto da Saúde Pública que tem origem desde a formação do profissional até a falta de reconhecimento de atuação dos próprios psicólogos nos espaços de saúde pública. **Objetivo:** Conhecer e refletir sobre a atuação do profissional da Psicologia nas redes e equipamentos da Assistência Social e da Saúde Pública na cidade de São Paulo e compreender a influência desses profissionais no ambiente de trabalho no qual estão inseridos. **Método:** Esse estudo foi desenvolvido com base em uma pesquisa exploratório-descritiva, que tem como foco elaborar hipóteses e descrever características acerca do tema proposto no trabalho. A pesquisa exploratória caracteriza-se por proporcionar uma visão geral, para obter maior familiaridade com a temática abordada e para garantir uma visão mais aproximada sobre o tema proposto no trabalho. As pesquisas descritivas são habitualmente utilizadas por pesquisadores sociais que se preocupam com a atuação prática. Para a coleta de dados deste estudo foram utilizadas entrevistas semiestruturadas. Participaram deste estudo 25 profissionais da psicologia. Sendo 20 do gênero feminino e cinco do gênero masculino, com idades entre 26 e 68 anos, graduados entre os anos de 1972 e 2017. Todos atuam ou atuaram em instituições de Saúde Pública e/ou equipamentos da Assistência Social na cidade de São Paulo, por períodos variando entre 2 e 39 anos. **Resultados e Discussão:** A partir dos dados coletados apresentamos alguns recortes referentes ao tema proposto; abordamos a formação acadêmica, as motivações para atuação nas áreas em foco, a especificação dos equipamentos, discutimos o exercício da prática profissional e seus respectivos desafios e dificuldades e a visão dos entrevistados sobre o papel do profissional da Psicologia na Assistência Social e Saúde Pública. Inicialmente foi questionado sobre a formação universitária e a abordagem de temáticas relativas a Saúde Pública e Assistência Social durante o curso, as discussões que fizeram parte das disciplinas e das vivências acadêmicas. No geral, os entrevistados apontaram que durante a





graduação pouco foi apresentado e de forma muito ampla, e em algumas universidades nada foi abordado sobre essa área. Segundo os entrevistados a formação do curso de Psicologia privilegiou a abordagem clínica e individual. Apesar da saúde coletiva ser uma área de importante atuação para o profissional da Psicologia, comentam que foram poucas as discussões sobre políticas públicas de saúde. Bernardes (2007) demonstra a importância dessa discussão dentro da academia para dar oportunidade de transformar o perfil do futuro profissional, romper com os modelos individualizantes, preparar o profissional que queira atuar nessa área e refletir criticamente sobre as políticas públicas. Uma das questões abordadas na coleta de dados foi o motivo pelo qual o entrevistado escolheu o serviço público de saúde para atuar. Alguns apontaram se identificar com a Psicologia Social, questões de ideologia política, sensação de utilidade para a sociedade, garantir acesso à saúde mental gratuita, importância da Psicologia nesses espaços, contato anterior com a Luta Antimanicomial e com o SUS. O equipamento mais citado como local de atuação foi o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). A composição das equipes também foi foco nas entrevistas, identificamos que nos equipamentos de Assistência Social, as equipes multiprofissionais são compostas por psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, pedagogo, orientador socioeducativo, oficinheiro e advogado e nos equipamentos de Saúde Pública as equipes são compostas por psiquiatra, terapeuta ocupacional, enfermeira, auxiliar de enfermagem, assistente social, psicólogo, médico clínico, fonoaudiólogo, pediatra, auxiliar administrativo, redutor de danos, agente comunitário de saúde, nutricionista, farmacêutico, educador físico e dentista. As equipes multiprofissionais são configuradas como uma forma de trabalho em equipe, que consiste em relações recíprocas entre as intervenções e a interação dos profissionais de diversas áreas e saberes, baseadas na comunicação, cooperação e ações articuladas (PEDUZZI, 2001). Referente aos modelos de atendimento, o modelo biomédico ainda é priorizado em muitos equipamentos de saúde, com foco principal nos sintomas que levaram o usuário ao atendimento, sem ampliar para a compreensão do indivíduo e as interferências de seu contexto social. A adesão ao modelo biomédico, hegemônico, proporciona apenas um tipo de atenção à saúde, sendo este referente à saúde-doença, limitando o profissional a integrar outros saberes, que permitiriam a construção de um modelo que contemple as necessidades complexas e múltiplas de saúde (PEDUZZI, 2001). O modelo biopsicossocial considera o usuário como um sujeito que está inserido em um meio social, tem uma visão holística, na qual a sua realidade influencia diretamente em seus sintomas, considerando que sua doença não é unicausal. Este último modelo tem o foco na promoção à saúde e na prevenção de doenças (SILVA; PAULINO, 2011). Na pesquisa realizada, 15 entrevistados relataram que as práticas em seus locais de trabalho seguem o modelo biopsicossocial. Os outros 10 entrevistados relataram que nos equipamentos em que atuam o modelo seguido é o biomédico. Segundo os relatos, ainda há muita resistência na compreensão da atuação da equipe multidisciplinar, há a tentativa de mudar a lógica de trabalho centrada na doença e no médico, contudo, há uma pressão para que o atendimento seja sem elaboração de um projeto terapêutico. Seguindo a lógica do modelo biopsicossocial, os planos de ação nesses espaços deveriam ser desenvolvidos com base na realidade dos usuários, porém, segundo os profissionais entrevistados, muitas vezes não há liberdade e nem preparo das equipes multiprofissionais para que esse planejamento ocorra, além dos empecilhos e limitações institucionais. Sobre as práticas voltadas para a promoção social da saúde, da cidadania e comprometidas com o bem-estar social, há falta de recursos financeiros



e humanos para o desenvolvimento de tais práticas, devido à burocracia nos equipamentos e/ou pelo grande número de usuários atendidos nesses espaços. Foi perguntado aos entrevistados sobre as práticas individuais e grupais nos equipamentos de Assistência Social e de Saúde Pública. Alguns dos entrevistados responderam que preferem realizar atendimentos individuais, pois acreditam que ainda há uma forte resistência por parte dos usuários em participar de grupos de saúde mental e acreditam que este trabalho pode ser uma estratégia das instituições para atender a alta demanda de usuários, assim esta acaba sendo a prática mais utilizada. Outros entrevistados responderam que preferem trabalhar com grupos, pois acreditam que há uma potência importante em relação à reabilitação social, como intervenção de mudança, possibilita trabalhar questões coletivas e de âmbito territorial. Outro fator apontado pelos entrevistados como gerador de diversos problemas é a falta de investimento financeiro, impactando negativamente nos atendimentos, pois sem verba nos orçamentos, a atuação dos profissionais junto aos usuários fica bastante comprometida. O trabalho na Assistência Social e na Saúde Pública compõe-se de muitas dificuldades e desafios que pode provocar desmotivação nos profissionais, como: Falta de apoio dos trabalhadores ao modelo psicossocial, falta de recursos financeiros e de apoio dos gestores, precarização das políticas e conseqüentemente dos serviços, comprometendo a qualidade da atuação, além da priorização do modelo biomédico. Ao final do questionário, os entrevistados puderam falar sobre o papel do profissional da psicologia nos equipamentos de Assistência Social e da Saúde Pública, os relatos ressaltam a importância da saúde mental como parte da saúde geral, a importância de pensar e elaborar políticas públicas, pensar em práticas considerando a situação de desigualdade no país e meios de combatê-la através da garantia de direitos. **Conclusão:** O estudo possibilitou observar vários aspectos relevantes no que tange a atuação do psicólogo na Assistência Social e na Saúde Pública. Um dos aspectos pesquisados está relacionado com a construção da profissão ao longo dos anos que reforça a necessidade de uma formação generalista que propicie o desenvolvimento de saberes nas mais diversas áreas possíveis de atuação do profissional da psicologia. De acordo com os entrevistados tanto universidades públicas quanto privadas tendem a priorizar a área clínica e os atendimentos individuais, indicando a relevância de discussões acerca do tema nas universidades proporcionando ao aluno de psicologia a oportunidade de conhecer a atuação junto à sociedade e a população mais carente, transformando o perfil do futuro profissional e propiciando o desenvolvimento de novas formas de atuação. Desde a inserção do psicólogo na área da Saúde Pública na década de 1999, até os dias atuais, há uma forte influência do modelo clínico biomédico, que foca o atendimento na doença do indivíduo, desconectando de outros aspectos que interferem para o adoecimento, bem como para o reestabelecimento da saúde, este tópico também apareceu como um ponto de grande importância para compreender o exercício da psicologia, seus alcances e limites nas áreas estudadas neste trabalho. Muitos profissionais têm consciência e pensam em novos modos de atuação que condizem com o território no qual atuam. A falta de investimento financeiro na assistência social e na saúde pública também reflete diretamente na qualidade dos atendimentos e gera empecilhos para o trabalho realizado nas instituições como falta de recursos materiais, demanda alta para um número reduzido de equipe e problemas de infraestrutura. O sucateamento na saúde gera um descontentamento nos profissionais além da redução da qualidade de seu atendimento. Há limites no desenvolvimento desse trabalho, pois trata-se de um estudo realizado com uma pequena amostra de profissionais e todos da cidade de São Paulo.,





*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

caracterizando uma localização específica do Brasil, assim a ampliação do estudo poderá oferecer uma melhor compreensão do exercício da Psicologia nas áreas de Saúde e Assistência Social no país, visto que este apresenta amplas diferenças territoriais. A partir da escuta dos profissionais acreditamos na importância de discutir no meio acadêmico novos modos de adequar os saberes em diferentes contextos de atuação, a fim de formar profissionais que possam contribuir com a sociedade, além da necessidade de novas produções científicas acerca do tema abordado nesse estudo.

**Palavras-chave:** Compromisso Social do Psicólogo, Assistência Social, Saúde Pública.



## **OS CONCEITOS DE HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA E INVISIBILIDADE LÉSBICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ANÁLISE DA DOMINAÇÃO MASCULINA**

Mariana Guimarães Lara  
Mayara da Silva Oliveira

O objetivo deste trabalho foi investigar, a partir de autoras contemporâneas, como os conceitos de heterossexualidade compulsória e de invisibilidade lésbica se relacionam e podem ser utilizados na reinterpretação da dominação masculina na sociedade. Wittig, uma das autoras utilizadas, afirma que dentro da categorização homem-mulher existe o “mito da mulher”, o qual foi criado pelos homens por meio do pensamento hétero, e tem por objetivo agrupar as mulheres numa classe social em que suas principais funções seriam a reprodução e a maternidade, e as mulheres que fogem dessa leitura são consideradas irrealis e não-verdadeiras. Em conjunto com a idealização do amor heterossexual ocorre a invisibilidade lésbica. Essa invisibilidade, vista como um outro exemplo da dominação dos homens sobre as mulheres, se dá por diversas maneiras: pelo apagamento da existência lésbica, pela sua erotização e pela sua patologização. Todas essas formas de invisibilizar a experiência lésbica são mantidas pela heterossexualidade compulsória, além de contribuírem para a sua continuidade. O tema em questão foi estudado a partir de uma leitura analítica e interpretativa, tendo como principais fontes livros e periódicos científicos, tanto da literatura brasileira, quanto da literatura internacional. Ponderou-se que a saída mais efetiva do problema apresentado seria o fortalecimento do movimento lésbico como uma ação política organizada, a fim de garantir direitos que contemplem essa população em frente ao Estado.

**Palavras-chave:** Heterossexualidade compulsória. Invisibilidade lésbica. Dominação masculina. Movimento lésbico.



## **TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA PARA DESREGULAÇÃO EMOCIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES**

Carolina Oliveira Scalante,  
Mariane de Carvalho Cremonesi

A Terapia Dialética Comportamental (DBT) é conhecida pelo tratamento de pacientes que apresentam comportamentos auto lesivos e tendências suicidas, mas sua eficácia em pacientes com Transtornos Alimentares (TAs) é algo ainda em discussão na literatura. Esta revisão tem como objetivo avaliar, através da literatura internacional, a contribuição da DBT no tratamento da desregulação emocional em pacientes com TAs. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Science Direct, Web of Science e Scopus em dezembro de 2019. Inicialmente foram identificados 2444 artigos, mas após a adoção dos critérios de exclusão foram incluídos na análise 8 artigos. A análise dos artigos mostrou que a DBT apresenta resultados satisfatórios na melhora de sintomas dos TAs, além disso aparenta ser uma intervenção promissora para o tratamento da desregulação emocional nestes pacientes. Entretanto, ainda são necessários estudos com diferentes metodologias para avaliar os resultados desta intervenção em comparação com outras abordagens e seus resultados ao longo prazo.

**Palavras chaves:** Terapia Comportamental Dialética, Regulação Emocional, Transtornos Alimentares.



## **SONHOS E AS EXPRESSÕES ARQUETÍPICAS DO FEMININO NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO DAS MULHERES**

Bruna Gorga Alviani  
Mariane de Souza Gomes

O presente trabalho aborda os sonhos e investiga as expressões dos arquétipos feminino, anima e materno nas imagens oníricas de mulheres para compreender as mobilizações dos mesmos no processo de individuação, assim como investigar a psicodinâmica do feminino reprimido na sombra. Utilizando-se assim, do método de Pesquisa Qualitativa, através de pesquisa documental em livros e artigos científicos da Psicologia Analítica, em que foram coletados sonhos citados na literatura junguiana, para a posterior análise dos mesmos. Através das análises realizadas, foi observada a grande relevância dos arquétipos investigados, por exemplo, nos sonhos 1, 4, 7, 9, 10 e 11, em que o arquétipo feminino emergiu de diversas formas, possibilitando uma análise da repressão do arquétipo feminino na psique das mulheres, por vezes encontrado na sombra, pela demasiada domesticação e negligência do instinto natural de todas as mulheres durante muitos anos. Além disso, pode-se analisar sobre este mesmo arquétipo, o início de um contato mais aprofundado com ele e de uma organização psíquica mais amadurecida e consciente das peculiaridades do mesmo. Sobre o arquétipo materno, pode-se analisar, segundo expresso nos sonhos 1 e 6, respectivamente, aspectos de um complexo negativo e de uma mãe em seu aspecto devorador. Nesse sentido, houve uma análise sobre a melhor forma de atuação para que as sonhadoras se desidentifiquem da mãe devoradora e ampliem a consciência sobre tais aspectos com o intuito de individuar-se. Sobre os arquétipos anima (relativo ao pensamento e criatividade) e animus (ação) nos sonhos, percebe-se nos sonhos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 a necessidade dos indivíduos analisados estabelecerem uma conexão mais intrínseca com ambos os arquétipos, de forma equilibrada, pois são opostos, porém se complementam. Possibilitando uma expansão da consciência egóica dos sujeitos e, conseqüentemente, auxiliando para o processo de individuação. Logo, conclui-se que as imagens oníricas, principalmente aquelas dignas de adequadas interpretações, puderam auxiliar na mediação do ego-Self para expansão da consciência egóica das mulheres analisadas, ao trazer aspectos inconscientes de suas naturezas básicas e sabedorias profundas do feminino para a consciência das mesmas e com isso, auxiliando em suas vidas concretas, para um fortalecimento da personalidade, maior independência e assertividade, que levou-as a uma maior integridade e equilíbrio da estrutura de suas psiques. Percebeu-se também a forma como a sombra está intimamente ligada aos instintos do arquétipo (Self) feminino, pois ambos trazem a tona sabedorias profundas do lado mais sombrio e selvagem da mulher. Por esta razão, constantemente são reprimidos, porém quando reconhecidos e trabalhados em conjunto, levam à mulher a um processo de individuação saudável, tornando-a mais consciente de seu lado oculto e com isso se livrando da sombra dos outros, tanto as que eles possuem em seu íntimo, como as que são projetadas na mulher.

**Palavras-chave:** sonhos; arquétipos; mulheres.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **“JOÃO E MARIA” VÃO À ESCOLA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DO INGRESSO DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA**

Marina Dolci de Oliveira

**Introdução:** O desenvolvimento da criança é marcado por diferentes etapas, dentre elas, o ingresso na pré-escola, que provoca inúmeras emoções que oscilam entre os sentimentos de abandono e a satisfação com as novas conquistas. A riqueza psicológica dessa etapa tem sido amplamente estudada por autores da Psicanálise que apontam como as experiências da criança são retratadas e ampliadas por meio da expressão das fantasias nas atividades lúdicas, como os contos infantis, que auxiliam a criança a dar significado às suas experiências com os enredos que estimulam a imaginação e a reflexão sobre as situações que vivenciam na realidade, tornando-se ferramenta de solução dos problemas emocionais que fazem parte do desenvolvimento. **Objetivo:** Discutir a experiência do ingresso da criança na pré-escola pela perspectiva psicanalítica do conto “João e Maria”. **Método:** Foram levantados estudos teóricos sobre as características psicossociais da criança no processo de desenvolvimento ao ingressar na pré-escola que, além de estudos psicanalíticos sobre contos infantis. O conto infantil escolhido para a análise e a articulação com a experiência da criança no ingresso da pré-escola foi “João e Maria” dos Irmãos Grimm e para os critérios de análise, foram utilizadas as chamadas funções da estrutura morfológica de Vladimir Propp e as referências da mesma na análise de Rosielson Sousa sobre diferentes versões do conto “João e Maria”, servindo de base para uma análise que correlaciona essas funções à experiência do ingresso da criança na pré-escola. **Resultados:** apoiando-se nas estruturas da morfologia de Propp, a análise dos dados foi categorizada em três experiências da criança em idade pré-escolar: o afastamento do lar e o ingresso na pré-escola; contato e adaptação com o mundo exterior e a fantasia da criança pré-escolar. Por meio dos estudos psicológicos referentes ao desenvolvimento da criança em idade pré-escolar e na análise dos contos infantis pela perspectiva psicanalítica, observou-se que assim como as personagens João e Maria, a criança em idade pré-escolar vivencia o sentimento de abandono dos pais e recorre aos mecanismos primitivos de regressão para lidar com suas ansiedades, sofrendo as consequências dos seus impulsos uma vez que no contato com o mundo exterior, a criança passa a ter seus comportamentos restringidos pelos adultos que esperam e exigem da criança respeito pelas regras sociais. Analisou-se a importância do ambiente escolar com a educadora desempenhando função suplementar, o contato da criança com seus pares e a utilização do conto infantil como ferramenta lúdica, para desenvolvimento da criança em idade pré-escolar. **Conclusão:** a narrativa do conto “João e Maria” apresenta as ansiedades e os desafios vividos pela criança pequena em seu processo de aprendizagem, no qual precisa se desprender dos seus desejos primários e destrutivos para avançar e amadurecer, observando-se o importante papel da educadora e do conto infantil nesse processo.

**Palavras-chaves:** Psicanálise. Contos infantis. Pré-escola.



## **A INFÂNCIA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: FATORES ETIOLÓGICOS E A PRÁTICA CLÍNICA**

MARINA MARCHETTI

O transtorno de personalidade borderline (TPB) é um transtorno mental grave caracterizado por um padrão de instabilidade contínua no humor, no comportamento, autoimagem e funcionamento da dinâmica da psique, que acomete entre 1,6% a 5,9% da população mundial. Balizando-se nas teorias da psicanálise e da psicologia analítica, este estudo procurou conhecer aspectos das experiências precoces de vida dos pacientes borderlines que possam estar relacionados ao aparecimento deste transtorno no fim da adolescência e início da vida adulta. Este estudo também investigou a clínica com estes pacientes, destacando a relação transferencial, o setting terapêutico e manejos clínicos. Foi feito um estudo exploratório, a partir de duas abordagens metodológicas: revisão bibliográfica e análise de discursos de profissionais da psicologia com experiência em pacientes com este transtorno. A análise do material empírico produzido neste estudo foi feita a partir de 10 núcleos de sentido, extraídos da leitura transversal de todas as entrevistas. Nestes núcleos compreendemos a dinâmica familiar destes pacientes; abordamos o ambiente familiar abusivo; discutimos as experiências traumáticas de separações com as figuras parentais como causa do TPB; discutimos a interação entre fatores genéticos e ambientais, destacando o ambiente familiar como decisivo para a expressão genética; abordamos a intensa e turbulenta transferência dos pacientes borderline com seus analistas, atravessada por sentimentos de culpa, raiva e desnorreamento; discutimos o vínculo instável e frágil entre analista e paciente, que é atravessado por ameaças frequentes de rompimento; abordamos a ambiguidade face ao trabalho em rede multiprofissional; discutimos o complexo trabalho com a família; abordamos o método terapêutico de orientação como alternativa face aos limites da psicoterapia e também discutimos a transformação efetiva em casos de TPB e, por fim, como os desafios enfrentados pelos pacientes com TPB são frequentemente estigmatizados e vistos como difíceis de tratar. A análise dos resultados deste trabalho, corrobora a literatura sobre o tema, indicando que fatores ambientais, sobretudo familiares, são relevantes na constituição do TPB. Destacam-se os abusos físicos e mentais, além dos comportamentos intrusivos e da baixa capacidade de regulação emocional, como elementos críticos para o desenvolvimento deste quadro psicopatológico. A atuação clínica com pacientes borderline é frequentemente desafiadora, por envolver vínculo instável e turbulento entre analista e paciente, intensa transferência e complexo trabalho em rede e com as famílias.

**Palavras-chave:** Borderline. Infância. Psicanálise. Psicologia analítica. Clínica



## **IMPACTOS DE UMA VISÃO INTEGRATIVA NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL**

Marina Viafora Bianco Prevot

Objetivo: discutir a visão integrativa e suas intervenções dentro do campo da saúde mental, identificando estratégias e práticas oferecidas no sistema de saúde que sigam princípios da visão integrativa, assim como impactos e limites encontrados na sua efetivação. Método: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa de natureza básica, realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, abordando produções acadêmicas diversas por meio da busca da combinação dos descritores “cuidado integral”, “saúde mental” e “práticas” dentro do portal CAPES. Ocorreu uma análise de conteúdo do tipo temática para que os objetivos pudessem ser respondidos. Resultados e Discussão: Foram identificadas duas estratégias vigentes no SUS relacionadas à uma visão integrativa: a intersetorialidade e a integralidade. As maneiras encontradas de efetivar essa visão foram as Práticas Integrativas e Complementares da Saúde e o trabalho que envolve mais de um profissional. Na mesma medida em que existem impactos positivos dessas ações, existem limitações para sua efetivação. Os principais impactos positivos estão relacionados tanto com a saúde do usuário, como com o processo dentro da unidade de saúde. Dentro deles estão: a melhora da qualidade de vida do usuário, o fortalecimento do trabalho interdisciplinar e do vínculo com a unidade, a efetivação das diretrizes do SUS, a humanização do cuidado, a presença de um olhar além do modelo biomédico, a prevenção de doenças e o empoderamento do usuário. As principais limitações estão relacionadas a falta de disseminação do conhecimento dessas práticas, principalmente no meio acadêmico, associado a problemas de recurso e gestão, e uma cultura de resistência pautada num cuidado fragmentado, dificultando a operacionalização das práticas. Considerações Finais: Os três fatores de limitação parecem estar fortemente interligados, se retroalimentando. Dessa forma, é de extrema importância aumentar o número de pesquisas acadêmicas, palestras e aulas que abordem o assunto de forma representativa.

**Palavras-chave:** Cuidado Integral, SUS, PICS, Saúde Mental, Trabalho Multiprofissional.





## **OS CONCEITOS DE HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA E INVISIBILIDADE LÉSBICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ANÁLISE DA DOMINAÇÃO MASCULINA**

Mariana Guimarães Lara  
Mayara da Silva Oliveira

O objetivo deste trabalho foi investigar, a partir de autoras contemporâneas, como os conceitos de heterossexualidade compulsória e de invisibilidade lésbica se relacionam e podem ser utilizados na reinterpretação da dominação masculina na sociedade. Wittig, uma das autoras utilizadas, afirma que dentro da categorização homem-mulher existe o “mito da mulher”, o qual foi criado pelos homens por meio do pensamento hétero, e tem por objetivo agrupar as mulheres numa classe social em que suas principais funções seriam a reprodução e a maternidade, e as mulheres que fogem dessa leitura são consideradas irrealis e não-verdadeiras. Em conjunto com a idealização do amor heterossexual ocorre a invisibilidade lésbica. Essa invisibilidade, vista como um outro exemplo da dominação dos homens sobre as mulheres, se dá por diversas maneiras: pelo apagamento da existência lésbica, pela sua erotização e pela sua patologização. Todas essas formas de invisibilizar a experiência lésbica são mantidas pela heterossexualidade compulsória, além de contribuírem para a sua continuidade. O tema em questão foi estudado a partir de uma leitura analítica e interpretativa, tendo como principais fontes livros e periódicos científicos, tanto da literatura brasileira, quanto da literatura internacional. Ponderou-se que a saída mais efetiva do problema apresentado seria o fortalecimento do movimento lésbico como uma ação política organizada, a fim de garantir direitos que contemplem essa população em frente ao Estado.

**Palavras-chave:** Heterossexualidade compulsória. Invisibilidade lésbica. Dominação masculina. Movimento lésbico.



## **O IMPACTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA IDEIAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES**

Michel Fonda da Silva

O tema da ideação suicida não é tão discutido quanto o ato de tirar a própria vida consumado, por razões da falta de estatísticas dos fatos, até porque o pensamento é muito subjetivo. Estudar esse fenômeno é entrar não apenas nas situações atuais que desencadearam a ideia, mas principalmente na sua origem, para poder abrir um campo de discussão sobre intervenções. Então, é importante olhar para a criança e o adolescente, pois é logo nos primeiros anos de vida que o suporte psicológico se torna importante alicerce, e é ele que irá amenizar no futuro e o índice, inclusive dos suicídios que chega ser, segundo a OMS, a segunda causa de mortes no mundo de jovens entre 15 a 29 anos. Olhar para estes jovens é compreender as relações do seu contexto familiar e compreender como estes relacionamentos de desenvolvem. Diante de tudo isso, é importante investigar como acontece o amadurecimento psíquico da criança, entender as particularidades na fase da adolescência e como as relações familiares as envolvem. Aqui foi utilizado o método bibliográfico e a pesquisa tem caráter exploratório. Foram utilizados autores da psicanálise, do desenvolvimento familiar na história, do tema sobre a ideação suicida em adolescentes e as pesquisas sobre a fase da adolescência. Com isso, compreendemos que a o suporte emocional familiar desde o início da vida, e na adolescência através de um diálogo empático, respeitando as singularidades do jovem, são atitudes necessárias para o adolescente seja durante sua crises naturais e esperadas seja durante eventuais acontecimentos de perdas que venham a possam ocorrer durante este momento de sua vida. Assim, o holding oferecido pela família contribuirá para o não desenvolvimento do pensamento suicida. A base familiar é um dos primeiros lugares que o próprio adolescente irá buscar como suporte para suas dores em busca de segurança.

**Palavras-chave:** ideação suicida, relação familiar, adolescente



## **O RECONHECIMENTO DOS IMPACTOS DO RACISMO PELA PSICOLOGIA**

Michelle Euzébio Carvalho

Há preponderância do eurocentrismo na Psicologia, isso expõe a negligência dessa área para com os traumas causados pelo racismo em sujeitos negros, uma vez que se reflete na ineficácia do atendimento psicológico dessas pessoas. Neste trabalho realizou-se um levantamento bibliográfico acerca da produção científica sobre os impactos do racismo na saúde mental da população negra no Brasil, evidenciando os aportes da área da psicologia, a fim de analisar essas contribuições e seus impactos na formação destes profissionais. A partir da plataforma SciELO realizou-se o levantamento e mapeamento das produções utilizando filtros de busca que privilegiaram os interesses desta pesquisa. Ao analisar os dados, obteve-se um número ínfimo de vinte e sete publicações tematizando a questão. A maioria das produções procederam de instituições públicas e apenas 15% das publicações originaram de instituições privadas. Esses dados revelam que a Psicologia não tem se preocupado suficientemente com a problemática do racismo, bem como os impactos que ele causa no sujeito. É urgente que se ampliem os debates acerca desse impasse a fim de que os profissionais e sujeitos da psicologia estejam preparados para lidar com as demandas das realidades de pessoas negras no Brasil.

**Palavras-chave:** Psicologia. Saúde mental. Racismo. Levantamento bibliográfico.



## PÓS-PARTO E FEMININO: REPRESENTAÇÕES A PARTIR DE UMA PLATAFORMA DE BUSCAS DA WEB

Natália Ferreira de Souza  
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Durante o pós-parto ocorrem alterações que exigem adaptação aos novos papéis, sendo assim, é preciso construir um olhar multifatorial para se compreender este período. A matéria “30 perguntas e respostas sobre o pós-parto: Especialistas respondem às principais dúvidas que surgem nas semanas após o nascimento do bebê” da revista on-line *Bebê.com.br*, foi apresentada na primeira página da base de dados *Google* a partir do descritor “pós-parto”. Foi realizada análise qualitativa das informações a partir dos procedimentos de análise de discurso. As 30 questões foram organizadas em categorias temáticas para serem analisadas, sendo elas: Saúde (física e mental), lugar de “especialista”, amamentação, atividades físicas, estética, relações sexuais e temáticas ausentes. Verificou-se que frequentemente mulheres vivenciam sentimentos de frustração, inadequação e principalmente culpa com relação a sua estética, sexualidade, saúde física e mental e com os papéis que lhe são atribuídos durante a vivência da maternidade. Os valores e ideais acerca do feminino são frequentemente compreendidos como inatos e naturais, porém, estes são construídos por uma tradição de valores histórica e socialmente determinados. As mulheres ainda encontram-se profundamente influenciadas por representações femininas arcaicas de lógica patriarcal.

**Palavras-chaves:** psicologia perinatal, pós-parto, feminino



## **A EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇOS SOCIAIS VOLTADOS PARA AS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: QUAIS OBSTÁCULOS E CONQUISTAS QUE OS PROFISSIONAIS DESTA ÁREA ENFRENTAM?**

Natasha Fischer Morelli

O presente estudo questionou o funcionamento e eficácia das políticas públicas e serviços sociais voltados para as mulheres em situação de rua, bem como analisou a prática das profissionais da assistência social que trabalham em um dos nove Centros de Acolhida exclusivos para o sexo feminino do município de São Paulo. A metodologia utilizada foi a qualitativa: entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas foram submetidas à análise de conteúdo. Essa pesquisa baseia-se em uma das perspectivas sobre o funcionamento da rede de serviços voltados para população em situação de rua, com enfoque nas mulheres. Demonstra, também, as dificuldades das profissionais e as falhas na tentativa de colocarem-se em prática as políticas públicas. A desarticulação da rede, a falta de dedicação governamental, as diferenças entre serviços voltados para cada gênero, a terceirização, a escassez do respaldo para as profissionais e como estas inferem moralmente sobre as mulheres em situação de rua foram tópicos destacados e analisados a partir das entrevistas. Os relatos dessas profissionais apresentaram a complexidade do funcionamento da rede de atendimento a populações em situação de vulnerabilidade social e a importância de se articular os serviços dessa rede; além de ter demonstrado, na prática, as ainda ineficazes políticas de assistência social que são tão novas quanto nossa democracia e, por isso, inexperientes.



## **ASPECTOS DO ARQUÉTIPO FEMININO: EVA E LILITH, O LADO LUMINOSO E O LADO SOMBRIO DA PSIQUE FEMININA**

Andrea Camila Queiroz da Rocha Pitta  
Nina Gomes Dutra Silva Netto

O trabalho tem como objetivo explorar os aspectos do arquétipo feminino no mito Judaico-Cristão de Eva e Lilith, suas possíveis integrações assim como seus mecanismos de funcionamento na psique feminina, além de investigar como esses aspectos influenciam a consciência pessoal e coletiva. Para tal, foram utilizadas ferramentas de pesquisa teórica bibliográfica e os métodos de observação e análise foram a partir do referencial da abordagem da Psicologia Analítica. Levando em conta a perspectiva cultural/psicológica do mito, e que o conteúdo mítico é arquetípico, o trabalho aflora a relevância social de se acessar o material do nível inconsciente coletivo.

**Palavras-chave:** Arquétipos; Eva; Lilith, integração; psique feminina; sombra; persona.



## **ADOÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA SOB A PERSPECTIVA WINNICOTTIANA**

Patrícia Felix Secundino

O processo de afastamento de uma criança da família de origem, a experiência em casas de acolhimento ou casas abrigo e a posterior adoção por uma nova família podem produzir importantes sofrimentos emocionais na criança, pela ruptura de vínculos e laços que vivenciam. O presente trabalho investigou a manifestação de tendências antissociais em algumas crianças adotadas. Utilizou-se abordagem metodológica de pesquisa exploratória, articulando duas estratégias de produção de dados: 1. Revisão bibliográfica sobre a temática da tendência antissocial em crianças adotadas e 2. Realização de quatro entrevistas semi-estruturadas com profissionais, que atuam ou atuaram em áreas correlatas ao tema estabelecido. O estudo demonstrou que na percepção dos profissionais a tendência antissocial é uma condição recorrente em crianças adotadas e apontou a necessidade de atendimentos psicológicos para os conflitos existentes no processo de adoção. Nesse sentido, tanto a família como a criança podem se beneficiar dessa ação terapêutica no processo de adaptação, permitindo mais eficácia na recuperação das experiências de privação. Contudo, é necessário que haja incentivo no desenvolvimento de mais pesquisas sobre a tendência antissocial em crianças adotadas sobretudo na área da Psicologia e para se propor possíveis caminhos de enfrentamento, tanto na esfera intrasíquica como intersubjetiva e institucional.

**Palavras-Chaves:** privação; tendência antissocial; mudança no ambiente; desenvolvimento emocional, conflitos.



## **A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR COM CULTURA JUDAICA A RELAÇÃO A EDUCAÇÃO ESCOLAR ENTRE INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE JUDAICA QUE FREQUENTARAM E NÃO FREQUENTARAM ESCOLAS JUDAICAS.**

Paula Fuks Bueno

A Psicologia Escolar, define-se pelo processo de escolarização, tendo por objeto a escola e as relações que aí se estabelecem; fundamenta sua atuação nos conhecimentos produzidos pela psicologia da educação, por outras subáreas da psicologia e por outras áreas de conhecimento. A escola, tal como nós a concebemos, tem como finalidade promover a universalização do acesso aos bens culturais produzidos pela humanidade, criando condições para a aprendizagem e para o desenvolvimento de todos os membros da sociedade. Com as autonomias jurídica e organizacional das comunidades judaicas tradicionais, o judaísmo moderno passou a entrosar com a sociedade local de tal forma que a identidade judaica, individual e coletiva, passou a ser parte integrante da sociedade nacional onde ela se encontra. O objetivo deste projeto é buscar a relação da educação escolar entre indivíduos que fazem parte da comunidade judaica que frequentaram e não frequentaram escolas judaicas, tentando encontrar diferenças e semelhanças no vínculo com a cultura judaica, relações familiares, indivíduos fora da comunidade e com as matérias curriculares da escola. Para a investigação da questão norteadora do projeto, foi preparado um formulário online com perguntas objetivas e dissertativas referentes a relação das escolas que frequentaram com a cultura judaica, a relação familiar, indivíduos fora da comunidade judaica e matérias curriculares das escolas. Segundo os resultados 89,3% dos indivíduos têm vínculo ou participam de alguma instituição judaica e 80% das pessoas que responderam o questionário estudaram em algum momento em escola judaica e 20% nunca estudaram. Dentre os alunos que estudaram em escola judaica, a relação do vínculo com a comunidade judaica gerou uma influencia com a comunidade, resultando em 97,3% das respostas. Diferentemente dos alunos que não estudaram em escola judaica, sendo que 50% respondeu que sim, influenciou e 50% responde que não influenciou. Para os que não estudaram em escola judaica, 85,7% demonstrou não ter tido influencia na relação com a sua família. Já para os que estudaram em escola judaica, 75,9% colocou o contrário, mostrando que houve influencia. Em relação aos vínculos com a cultura judaica, 57,1% dos indivíduos que não estudaram em escola judaica, tiveram um vínculo maior, em conjunto com a maioria dos que estudaram em escola judaica, sendo este número 96,4%. Sobre o vínculo menor com a cultura judaica, foi demonstrado que não houve este fenômeno, sendo que para os que não frequentaram escola judaica foi 57,1% e para os que estudaram em escola judaica 94,6%. Aos vínculos com pessoas fora da comunidade judaica, ambos os grupos demonstraram que houve uma influencia. Para os que estudaram em escola judaica este número foi de 65,2% e aos que não estudaram 82,1%. Na última sessão sobre influencia nos estudos das matérias curriculares, ambos os grupos demonstram não ter tido influencia por estudarem em escolas judaicas e não judaicas, sendo estes números 67,9% e 58,9%. Concluímos que as semelhanças entre alunos que frequentaram e não frequentaram escola judaica são: terem um vínculo maior com a cultura judaica, não terem um vínculo menor com a cultura judaica, terem influencia na relação com indivíduos que não são da comunidade judaica, não





*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

terem influencia nos seus estudos das matérias curriculares. Já as diferenças entre alunos que frequentaram e não frequentaram as escolas judaicas são: influencia no vínculo com a comunidade judaica e influência na relação familiar.



## **USO DE MÚLTIPLOS INFORMANTES NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE DESATENÇÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Pedro Henrique Araujo dos Santos

Para o diagnóstico os sintomas devem persistir em mais de um contexto, por exemplo, casa e escola. Portanto, é importante que sejam realizadas avaliações com vários informantes. São escassos os estudos que verificam se há ou não concordância entre múltiplos informantes em relação à percepção de queixas de desatenção e de aprendizagem em escolares. Esse estudo teve amostra composta por 50 professores de Ensino Fundamental I de salas de aula de 2º e 4º anos, seus respectivos alunos com queixas desatencionais e de hiperatividade e de queixas de aprendizagem e os pais desses alunos. Foi utilizado o índice Kappa para a verificar a concordância entre informantes e entre estes e os testes padrão ouro na identificação desses transtornos, sendo eles TAVIS-4 e TCLPP. O coeficiente de concordância Kappa entre avaliadores professores e pais mostrou concordância leve entre as respostas desses informantes referente as queixas de T.Ap. Houve concordância moderada entre as respostas dos informantes para queixas de TDAH e com relação à concordância entre os informantes e o diagnóstico (avaliação padrão ouro com TAVIS-4 e TCLPP), a análise não mostrou concordância de acordo com o coeficiente kappa. Os resultados alertam para a necessidade de políticas públicas que preconizem o monitoramento do funcionamento cognitivo, escolar e emocional-comportamental de crianças em idade escolar. O estudo mostra a possibilidade de um uso mais eficaz de serviços públicos de educação, visando que alunos com sinais de transtornos do neurodesenvolvimento não permaneçam represados à espera de avaliações.

**Palavras-chave:** Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade; Transtorno Específico de aprendizagem; Múltiplos Informantes.



## **O FRACASSO DA GUERRA ÀS DROGAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA: IMPLEMENTAÇÃO DA CLÍNICA SOCIAL PSICOLÓGICA NA REGIÃO DA LUZ E SUAS ALTERNATIVAS DE CUIDADO.**

Giovanna de Paula Moura  
Rafael Moreno de Azevedo Bohne

O presente estudo relata nossa inserção na região da Luz através do Laboratório de Estudos da Violência e Vulnerabilidade Social em conjunto com o projeto Campos Elíseos Vivo do Fórum Mundaréu da Luz. Em abril de 2019, começamos a nos organizar para a construção de uma clínica social na região disponibilizando atendimento psicológico gratuito. O estudo visa acompanhar e mapear os processos institucionais, bem como, de produção da subjetividade de usuários de drogas psicoativas a partir do dispositivo de escuta da clínica social “Fique Vivo!”, caracterizando sua trajetória e suas ações como mediadora da autonomia do sujeito e sua relação com as drogas a partir da política de redução de danos. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, de abordagem qualitativa onde foi utilizado o método da cartografia que consiste em estudar objetos de caráter mais subjetivo na perspectiva de transformar para conhecer, considerando que sujeito e objeto estão juntos na mesma experiência (ROMAGNOLI, 2009). Os dados foram coletados, a partir das vivências e observações dos atendimentos psicológicos e registrados num diário de campo. Os registros do diário de campo permitiram a organização de quatro pontos principais: precarização da saúde pública e suas consequências, a religião como dispositivo disciplinar, o papel do Estado e resistências e luta no território. No decorrer do projeto vivenciamos e analisamos a complexidade de contribuir com a construção de uma política antiproibicionista, em contextos e políticas pautadas no neoliberalismo. A sustentação do proibicionismo se dá pela moral, criminalização e patologização de corpos específicos, gerando estigma e um grande preconceito com os usuários. Assim, a guerra às drogas é uma guerra contra as pessoas, uma institucionalização da prática genocida e higienista da população negra, periférica e pobre. Devemos ampliar os diálogos, dando continuidade para construções por meio de políticas de redução de danos pelas bases, sendo elas, usuários, trabalhadores e militantes. A construção da luta antimanicomial não se sustenta sem o entendimento de que se faz necessário a construção conjunta com o movimento antiproibicionista.

**Palavras-chave:** drogas, saúde pública, clínica social



## **A FERTILIZAÇÃO, SEUS IMPASSES NO ESTADO EMOCIONAL DA MULHER E A ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NESTE CONTEXTO**

Laura Novaes Lisboa  
Renata Moraes Teixeira

As taxas de infertilidade são crescentes no mundo contemporâneo, o que ampliou o interesse em superar esse problema. Porém, frequentemente as pesquisas não têm dado foco à aspectos da subjetividade dos casais e, principalmente, da mulher que é infértil. Existem evidências de que a mulher que se submete à alguma técnica de reprodução assistida enfrenta obstáculos que geram, entre outros sintomas, ansiedade, já que o processo é longo, caro e desgastante. A origem da infertilidade pode ser explicada tanto pela presença de alguma disfunção biológica, como pela falta de recursos psíquicos. A partir de teorias psicanalíticas e de opiniões médicas e de psicólogas, busca-se entender a experiência psíquica nos casais e, principalmente, nas mulheres inférteis antes, durante e depois o processo de fertilização, além de procurar evidências da importância do papel do psicólogo neste contexto. No campo empírico, foram apresentadas, em sua maioria, apenas teorias biológicas para justificar este diagnóstico, deixando de lado qualquer relação do psiquismo com a causa da infertilidade.

**Palavras-chave:** Infertilidade. Reprodução assistida. Psicanálise. Saúde mental. Assistência Psicológica.



## **GUEIXA: UMA EXPRESSÃO ARQUETÍPICA DO FEMININO**

Letícia de Ávila Pardini  
Rosa Tiemi C. Yamamoto

As gueixas são artistas que possuem habilidades em recitar versos, cantar, tocar diversos instrumentos musicais tradicionais, conversar sobre diversos temas, e até mesmo apresentar peças dramáticas. Neste trabalho as gueixas foram escolhidas pelo potencial simbólico que representam como figuras arquetípicas femininas, sendo assim se investigou as dinâmicas psíquicas do arquétipo feminino na personalidade deste grupo. A análise realizada foi a documental dentro da pesquisa qualitativa, com base na Psicologia Analítica como abordagem teórica. A psique feminina das gueixas foi delineada considerando as formas estruturais definidas por Wolff (1956), sendo estas respectivamente, a das: Hetaira; Amazona; Mulher Medial; e a Mãe. E por fim, também foram analisadas a partir do desenvolvimento da psique feminina. A vivência das gueixas, no geral, tem a competência de desenvolver e estimular novos padrões na estrutura psíquica das mulheres japonesas como um todo, uma vez que as vivências destes dois grupos de mulheres são complementares entre si, considerando o fato de que a dinâmica do inconsciente funciona a partir dos opostos complementares. Se faz relevante apontar a importância que este trabalho tem para os leitores e estudiosos da psicologia analítica, da cultura do Japão, do feminino arquetípico e da profissão das gueixas, visto que as gueixas são uma expressão arquetípica do feminino.

**Palavras-chave:** Feminino. Arquétipo. Gueixa. Psicologia Analítica.



## **A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN**

Juliana Amaral dos Santos  
Sara Portes Silva

O presente estudo teve por objetivo identificar concepções de profissionais que atuam na educação sobre a aprendizagem e desenvolvimento de alunos, ditos atípicos, buscando averiguar como estes compreendem esse processo, bem como suas percepções sobre o papel da mediação no ensino. Como método, foram realizadas duas entrevistas, visando a riqueza da história oral. O estudo contou com a participação de duas psicólogas envolvidas em instituições de ensino de séries primárias ao Ensino Fundamental, cada uma desenvolvendo seu trabalho com uma criança de classes diferentes. Os dados foram coletados mediante a técnica de entrevista semiestruturada. Estes foram analisados a partir da análise de conteúdo. Os principais resultados permitiram compreender que para as participantes da pesquisa, a aprendizagem e desenvolvimento do aluno inclusivo ocorre de forma lenta, justificado pela limitação deste, e que a mediação docente em alguns aspectos não atendem corretamente à necessidade específica da criança e seu prosseguimento. Estes resultados apontam para o fato destes professores, psicólogos e familiares estarem desenvolvendo sua prática baseada numa visão segregacionista do aluno de inclusão, com concepções reducionistas, enfatizando as limitações em detrimento das potencialidades. Dessa forma, é essencial um repensar sobre a inclusão e a educação escolar que vem sendo ofertada a criança, de acordo com a sua forma de falar, agir e pensar individualmente com cada ser humano.

**Palavras-chave:** educação. Aprendizagem. Mediação. Inclusão. Síndrome de Down.



## **A IMPORTÂNCIA DE CONTAR HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Sofia Toledo Moraes D'Avola  
Marcos Vinícius de Araújo

A contação de histórias no ambiente escolar vem sendo utilizada em diversos momentos, com intenções que variam desde distrair as crianças até sensibilizá-las para um tema complexo, como desigualdade social, por exemplo. A dificuldade que alguns profissionais apresentam em trabalhar certos temas como morte e ódio com as crianças por vezes os leva a editar histórias para que fiquem mais suaves. Nesse contexto, a presente pesquisa visa gerar reflexão sobre as práticas nesse campo, esclarecendo o papel que o contar histórias tem no desenvolvimento do aluno como estudante e como pessoa, e quais as melhores formas de trabalhar histórias no ambiente escolar para atingir tais intenções. Para tanto, reuniu-se a literatura mais recente sobre contar histórias no contexto escolar, articulando-a com a psicologia. Percebe-se que o tema é pouco explorado no âmbito psicológico, que aborda o papel das histórias no desenvolvimento da identidade infantil, mas tende a não abordar o papel da escola como ambiente de apresentação e contação dessas histórias. Dessa forma, espera-se que esta reunião de conhecimentos possa auxiliar pesquisadores a aprofundar o assunto no futuro. **Objetivo geral:** O presente trabalho procurou levantar, através de revisão bibliográfica narrativa, como o contar histórias pode auxiliar a escola na Educação Infantil. **Método:** Para atingir tal objetivo, foi preciso primeiro definir quais os resultados pretendidos pela escola na Educação Infantil, bem como os efeitos que o contar histórias tem nas crianças, sendo só então possível analisar como tais efeitos podem auxiliar a concretização dos objetivos definidos. A revisão bibliográfica narrativa está alicerçada no uso de métodos específicos que visam a busca de um assunto específico em acervos da literatura. Utilizando a ferramenta de pesquisa *Google Acadêmico*, a pesquisa consistiu em levantar artigos científicos nas áreas de pedagogia e psicologia que abordassem o tema da contação de histórias no ambiente escolar, articulando-os entre si, de forma a dar sustentação teórica para a prática de contar histórias na educação infantil: quais as intencionalidades que motivam essa prática e quais os melhores métodos para atingir tais objetivos. **Principais resultados:** A partir da pesquisa por “contos educação infantil”, realizada em 31/3/2020 com filtro para o ano de 2020, foram gerados 373 resultados, dos quais foram analisados os 10 primeiros. Destes, cinco se encaixavam no recorte da presente pesquisa: quatro artigos científicos e um capítulo de livro. A partir da pesquisa por “contação de história na educação infantil”, realizada no mesmo dia e com o mesmo filtro, foram gerados 237 resultados, dos quais foram analisados os 10 primeiros. Destes, seis artigos se encaixavam no recorte da presente pesquisa, além de um resumo. Alvez e cols. (2020) tecem críticas ao uso de contos de fada na educação infantil, indo na contramão do que propunha Betelheim (1980) ao apontar a forma como estas histórias da tradição apresentam os papéis feminino (de submissão) e masculino (de superioridade) e idealizam o amor romântico heterossexual como capaz de dar fim a sofrimentos de qualquer natureza. Marchi e Siewert (2020) trazem o conto como ferramenta a ser utilizada no ensino bilíngue de forma a engajar as crianças em histórias que já conhecem em suas línguas maternas, mas não trazem reflexões quanto ao





impacto do conteúdo dessas histórias no desenvolvimento emocional ou social da criança. Veliengo e cols. (2020) apresentam o conceito de educação estética, de Vygotsky, para analisar a forma como a literatura infantil é integrada em livros didáticos voltados para a educação infantil. Concluem que o livro que estudaram trazia fragmentos de textos da literatura infantil apenas como mediadores para a apresentação de conteúdos ou para a aquisição e treino da leitura e da escrita, não incentivando vivências estéticas. Esta crítica condiz com o proposto por Regatieri (2008) e Neder e cols. (2009), de que as histórias não devem ser utilizadas como mero meio para realizar outra atividade. Regatieri (2008) considera tal uso a origem da falta de prazer na leitura entre as crianças. Veliengo e cols. (2020) concluem enfatizando a importância da formação de professores com um olhar crítico para o material que utilizam e preocupados em promover uma “educação estética humanizadora e potencializadora da criação humana” (sic). Montoito e Cunha (2020) trazem um olhar mais amplo, falando da importância da literatura infantil e da experiência prazerosa com ela por si só para o desenvolvimento das crianças em geral, mas apresentando possibilidades de aproximar os alunos de conceitos matemáticos através das histórias contadas. Bernardo e Silva (2020) trazem a literatura infantil em sua pesquisa não como uma ferramenta para o ensino-aprendizagem de conteúdos, mas como uma ferramenta para a construção de identidade. Dos artigos levantados a partir da pesquisa por “contos educação infantil”, portanto, dois enfatizavam a literatura como meio para introduzir novos conceitos, um criticava os efeitos negativos que os contos clássicos podem ter nas crianças, um chamava a atenção para a forma como a literatura é apresentada, criticando posições como a dos dois primeiros artigos e o último enaltecia a literatura como ferramenta para ajudar na construção de uma identidade individual e social na infância. Dos artigos levantados a partir da pesquisa por “contação de história na educação infantil”, três focam em como histórias podem ajudar a introduzir a criança na sociedade, mesmo que sob diferentes perspectivas (enquanto um menciona a importância de inculcar uma identidade cidadã, outro foca no uso de literatura afro-brasileira para trabalhar a identidade a partir das influências afro na sociedade e um terceiro aponta para a importância de a criança se reconhecer como ser histórico). Esse foi o tema mais presente entre os artigos. Ainda dentro daqueles levantados nessa segunda pesquisa, dois falam da influência positiva que o contato frequente com histórias tem na ampliação do vocabulário das crianças. Dois outros artigos apresentam este contato como momento propício para se trabalhar valores. Temas presentes em apenas um dos artigos foram o trabalho com tolerância e o diferente, o prazer na leitura, a alfabetização propriamente dita (apresentando sons e letras através de livros), desenvolvimento de habilidades de resolução de conflito, estimular o raciocínio e desenvolvimento de pensamento crítico. Apenas um dos artigos, “Promoção da saúde integral na educação infantil através da transdisciplinaridade na territorialidade” (SILVA e cols.; 2020), fala dos benefícios do uso de histórias para a saúde emocional das crianças diretamente, ao utilizar tanto a narrativa por parte das crianças como a contação de histórias como parte de seu projeto para trabalhar emoções e vínculos em uma escola de educação infantil. O resumo do artigo “Efeitos da mediação de histórias na aquisição da linguagem infantil” (MOREIRA e cols., 2020) também menciona que o contato com histórias influencia na expressão das emoções, mas não é possível saber ao certo que ênfase é dada a essa característica da contação e que autores ou resultados embasam a afirmação que fazem de que “o envolvimento com histórias e a relação com a vida cotidiana é terapêutico”, uma vez que não foi possível ter acesso ao texto completo





do artigo. Dois dos artigos levantados a partir da busca “contação de história na educação infantil” não tratam da contação em si, mas sim de projetos de intervenção que se utilizaram de histórias como parte de seu método, ambos dizem ter atingido seus objetivos, mas não fizeram reavaliação após a intervenção, sendo que pouco se pode concluir da efetividade dos métodos aplicados. Estes artigos foram “Educação em saúde bucal em uma creche pública municipal no interior do Ceará” (PONTE e cols.; 2020) e “Promoção da saúde integral na educação infantil através da transdisciplinaridade na territorialidade” (SILVA e cols.; 2020). **Considerações finais:** Com base nos artigos selecionados e nos temas levantados por eles, é possível perceber uma tendência de usar a literatura infantil como forma de aproximar as crianças do mundo letrado e de outros conteúdos. Se, por um lado, é importante reconhecer que o uso excessivo destas táticas pode levar ao desgosto pela leitura e pelo momento de contação de histórias (REGATIERI, 2008), tornando as próprias táticas menos efetivas, por outro é importante ressaltar que histórias podem, como é evidenciado por Montoito e Cunha (2020), dar um contexto que atribui significado e contexto à aprendizagem para a criança, levando-a se engajar em temas que normalmente não a atrairiam mesmo sem perceber. Boa parte dos artigos tem ênfase em como as histórias podem auxiliar a passagem de conteúdos (seja matemáticos, alfabetização, um novo idioma, novos vocábulos ou outros tantos), mas o impacto que as histórias podem ter na socialização das crianças com certeza não foi ignorado pelos artigos, sendo de fato o tema mais comum. O uso de histórias para transmitir valores e inserir a criança em sua cultura não é, no entanto, bom ou mau por si só, sendo que pode ser tanto alienante quanto libertador a depender dos valores que estão sendo transmitidos. O senso de pertencer a uma cultura é importante e estruturante para a identidade da criança, mas a habilidade de analisar tal cultura de forma crítica também o é. Dessa forma, o desenvolvimento da criança como estudante e, muitas vezes, como cidadã é levado em conta pela escola ao propor atividades com histórias na educação infantil, mas o desenvolvimento como pessoa (emoções, identidade e relações interpessoais) tende a não ser. O que não significa que a escola não trabalhe estes temas, apenas que eles não se mostraram de forma tão significativa nos artigos selecionados, o que pode indicar que eles são trabalhados de outras formas, com outras ferramentas (inclusive nos corredores, fora da programação formal da aula) ou não, tendo em vista o escopo limitado desta pesquisa. Especialmente por ter sido realizada na plataforma *Google Acadêmico*, ao invés da base de dados *SciELO*, como inicialmente planejado, o método utilizado não é de fato replicável e se limitou a uma amostra limitada do vasto material que existe sobre o assunto (apenas materiais publicados nos três primeiros meses de 2020), de forma que pesquisas mais abrangentes poderiam trazer resultados consideravelmente mais representativos. Dito isso, dez dos doze artigos selecionados falam da importância do papel do professor como curador, contador e/ou contextualizador das histórias, sendo importante levar em consideração o argumento levantado por Bettelheim (1980) de que, quando o adulto interpreta uma história para as crianças (como comumente ocorre nas escolas), ela perde parte de seu potencial, suas tantas outras possíveis interpretações nas quais cada criança poderia se projetar ao tirar suas próprias conclusões sobre a história. A educação infantil é um momento privilegiado para trabalhar temas que fogem a passagem de conteúdos programáticos, uma vez que é um dos primeiros e mais importantes momentos de socialização da criança. Sendo assim, as escolas poderiam se beneficiar de mais projetos com histórias voltados para a reflexão sobre sentimentos e relacionamentos, sem a imposição de uma interpretação única do professor, seja



*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

abrindo mão de atividades subsequentes à história ou projetando tais atividades de forma a contemplar e aceitar diferentes interpretações da mesma obra.

**Palavras-chave:** contação de história; educação infantil; psicologia escolar.



## **SE A PSICOLOGIA TIVESSE SIDO ESCRITA POR MULHERES. DOS BASTIDORES AOS PALCOS**

Sophia Maria Boff

Segundo a análise realizada pelo CFP/2012, a constituição do quadro de profissionais de Psicologia é composta por 89% mulheres e 11% homens (LHULLIER, 2013). Com isso, evidenciamos que no Brasil a Psicologia é uma profissão formada predominantemente pelo gênero feminino, mas porque em uma profissão formada majoritariamente por mulheres não estudamos mulheres? Compreendemos que há teorias importantes desenvolvidas por homens na Psicologia, e não pretendemos deslegitimar esse fato e sim gerar a reflexão sobre a questão de não darmos enfoque às autoras mulheres dentro da área. Além disso, notamos que há falta de representatividade perante ao gênero feminino, como mostra o artigo de Lhullier (2013) “Quem são as Psicólogas Brasileiras”, no qual é questionado quais eram os autores(as) que tinham como referência, 77% dos citados são homens, e apenas 5% mulheres. Ressaltando a falta de representatividade dentro da profissão. Postas essas questões este trabalho teve como objetivo trazer à tona algumas das principais psicólogas presentes no desenvolvimento da história da Psicologia no Brasil. Tratamos sobre as histórias dessas mulheres e suas contribuições para a construção e constituição da Psicologia como ciência e profissão no país e refletimos sobre os espaços ocupados por mulheres na psicologia, na academia e na sociedade. Trata-se de um estudo exploratório - descritivo, realizado a partir de pesquisa bibliográfica, e de entrevistas semiestruturadas com quatro mulheres brasileiras, psicólogas, que atuam em diferentes áreas da profissão há mais de 30 anos. Destacamos a história e as contribuições à Psicologia de nove mulheres brasileiras e certamente há mais a serem destacadas em futuros estudos e discutimos quatro pontos importantes que foram evidenciados nas entrevistas. Observando os dados coletados percebe-se que no Brasil a Psicologia, foi impulsionada por mulheres, as quais lutaram por uma Psicologia que representasse nossa realidade, embora nem sempre sejam lembradas ou recebam os créditos por suas ações. Com isso, notamos que apesar de haver alguns avanços em relação a desigualdade de gênero na Psicologia, no meio acadêmico e mundo profissional ainda há muito o que ser transformado para que haja de fato equidade entres os gêneros nos espaços. Portanto, refletir sobre a conquista das mulheres nesta área, no meio acadêmico e profissional, na história e na atualidade, pode servir como inspiração para outras mulheres principalmente para as psicólogas brasileiras, abrindo possíveis novos caminhos para a Psicologia no Brasil.

**Palavras-chave:** psicologia, mulher, desigualdade de gênero.



## **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Tainã Pais da Silva  
Roseli Fernandes Lins Caldas

**Introdução:** Para entendermos a importância do brincar para o desenvolvimento infantil é importante compreendermos o que é o desenvolvimento humano e como ele ocorre. Pensando no desenvolvimento para Piaget (1975), os estágios do desenvolvimento cognitivo infantil ocorrem a partir de uma série de estágios e subestágios, que se organizam e combinam formando as estruturas do desenvolvimento. De acordo com Vigotski (1984), a aprendizagem ocorre através das interações sociais e o desenvolvimento não é linear, eles estão inter-relacionados ao sujeito desde o seu nascimento e decorrem a partir de práticas sociais. O desenvolvimento deve ser olhado de forma prospectiva, para aquilo que ainda não aconteceu para ser ferverescente. Para isso, o autor destaca os processos superiores que se originam na vida social do indivíduo, ou seja, com base no compartilhamento que ele irá se desenvolver socialmente e se apropriar dos signos, e os inferiores, caracterizados pelo desenvolvimento cultural primitivo com uso de ferramentas e linguagens primitivas, como o balbuciar do recém-nascido. Rogers (1971), tem uma premissa fenomenológica sobre o desenvolvimento, leva em consideração que o sujeito é constituinte de experiências, valores e sentimentos. Para ele, cada um carrega dentro si potencialidades para o desenvolvimento criativo, onde este sujeito é responsável de seu destino e que entender seus sentimentos o auxiliará para um processo de mudança. Para Montessori (1949), o desenvolvimento ocorre através de três estágios, sendo o primeiro a mente absorvente da criança, o segundo é o período da infância e o terceiro estágio é o da adolescência. Estes estágios irão permitir a criança a deixar de depender diretamente do corpo da mãe para viver, alcançando a independência que é uma necessidade para a criança se realizar e se sentir pertencente ao meio em que vive. Existe concordância de alguns em relação a este processo chamado desenvolvimento, enquanto outros, se diferem. Independente da teoria é de consenso que o brincar para o desenvolvimento infantil é uma atividade que desperta o prazer. Os jogos e brincadeiras fazem parte da vida cotidiana das crianças independentemente de sua cultura ou classe social. Por meio deste ato do brincar, as crianças podem experimentar vivências diferentes da realidade, dando espaço para imaginação e fantasia. Observa-se que jogos e brincadeiras auxiliam as crianças na compreensão de regras, na tomada de decisões, no controle de emoções, no despertar da imaginação, da criatividade, entre outras habilidades que são de suma importância para a formação de sujeitos autônomos, protagonistas e promotores de mudanças sociais concretas de maneira crítica. O tema foi escolhido para que haja uma compreensão do lúdico na educação infantil, visando o desenvolvimento da criança nesta fase pré-escolar. Destaco o desenvolvimento humano com base em alguns autores, para entendermos a importância do brincar para o desenvolvimento infantil posteriormente. **Objetivos:** Conhecer o papel das atividades lúdicas na aprendizagem de crianças inseridas na educação infantil, entendendo sua utilização como instrumento de ensino e a importância do brincar para o desenvolvimento



infantil. Analisar a importância do lúdico para o desenvolvimento infantil, nos contextos familiares e escolares e entender suas implicações para além da sala de aula. **Método:** As pesquisas realizadas neste estudo compõem o cenário nacional de publicações relacionadas ao desenvolvimento infantil a partir do brincar, tendo como base o método qualitativo. O levantamento bibliográfico de literatura foi desenvolvido no campo da Psicologia, teve como requisito para inclusão na pesquisa a presença de algumas combinações das seguintes palavras-chave, “brincar e desenvolvimento”, “desenvolvimento infantil”, “ludicidade para aprendizagem”, “lúdico e educação infantil”. Este trabalho não foi composto por livros na íntegra ou capítulos de livros, sendo realizada uma busca e seleção de dados digitais de artigos em periódicos selecionados através do Google Acadêmico, Scielo, Pepsic. Este levantamento bibliográfico foi feito com o objetivo de buscar referências teóricas que pudessem dar embasamento para a escrita, “levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, artigos científicos.” (Fonseca apud Silveira & Córdova, 2009). Foram coletados e revisados 14 artigos, tendo-se como critério os que destacavam a importância do brincar na fase infantil 11 permaneceram. Este levantamento foi fundamental, através dele a autora alcançou dados relevantes que validem a sua ideia da importância do lúdico para o desenvolvimento infantil. **Principais resultados:** Os autores estudados compreendem o lúdico como uma atividade inerente à infância e que proporciona à criança interação social, aquisição de valores, entendimento de regras, construção de pensamento crítico na fase adulta, internalização da realidade e externalização das angústias, desenvolvimento de autonomia e das funções cognitivas, tais como, memória, atenção e criatividade, auxiliando na construção da identidade. Todos estes aspectos são adquiridos de uma forma espontânea e livre, despertando através do conhecimento prazer e divertimento. **Discussão:** Para entendermos a importância do brincar para o desenvolvimento infantil é importante uma compreensão do que é o desenvolvimento humano e como ele ocorre. Há a concordância de alguns autores em relação a este processo, enquanto outros se diferem, mas em relação ao brincar, é de consenso entre eles que para o desenvolvimento infantil é um veículo que desperta o prazer. Os autores aqui citados, tais como, Cordazzo e Vieira (2007), Mattos e Faria (2011), Modesto e Rubio (2014), Lira e Rubio (2014), apontam a importância deste ambiente lúdico e das relações que a criança cria através dele. O brincar é descrito sob diferentes aspectos, o filosófico, onde é tido como algo que se contrapõe à racionalidade, pois razão e emoção andam concomitantes. Sob a perspectiva sociológica, o brincar é a inserção da criança na sociedade, porque através disso ela será apresentada para as crenças, regras, costumes, leis e tudo aquilo que é necessário para sociedade. A perspectiva psicológica, mostra que este brincar está presente durante sua vida em todas formas de manifestação de comportamento e sua importância para construção da sua identidade. A criatividade da criança é despertada, porque é com o brincar que ela desenvolverá essa capacidade através da fantasia e imaginação. Para o aspecto pedagógico, o brincar é uma ferramenta valiosa e poderosa para criança em sua formação, um método alternativo para aprender, pois é no campo escolar que ela desenvolverá as aptidões descritas acima, por meio da socialização e da interação com o outro e as regras estabelecidas através dos jogos. Para tanto, a escola exerce uma função importante na vida das crianças pensando na sua convivência em sociedade. A aprendizagem dessas habilidades na escola pode contribuir para o convívio, essas experiências irão desencadear potencialidades. Nesta estrutura o aluno poderá experimentar, comparar, inventar, criar,



descobrir, perguntar, e a partir desta troca construir saberes. Segundo Modesto e Rubio (2014) o lúdico é um instrumento mediador para a construção do conhecimento, levando a criança a refletir e se reorganizar através de materiais concretos, como os jogos. Por isto a brincadeira e jogos em sala de aula são importantes, criança se tornará mais segura de si por ter sido capacitada a ser um sujeito ativo construtor do seu próprio conhecimento. Na educação infantil o brincar estimula a capacidade de criação, abstração, fantasia, cognição, emoção e socialização. Como a família, é o primeiro agente socializador da criança, é importante que haja parceria entre escola-família-aluno para que este tenha ambientes saudáveis capazes de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem por meio do brincar. A brincadeira não favorece somente o laço afetivo entre as famílias, mas também possibilita à criança desenvolver melhor percepção de si. O brincar tem relação com o desenvolvimento por fornecer à criança meios para que haja articulação entre o desenvolvimento pessoal e sócio-histórico. Para Vigotski (1984) a aprendizagem é uma experiência social. Segundo esse autor, a interação com o outro, a criança tem potencial para realizar algo para além de sua capacidade individual, gerando a experiência de algo novo que não seria capaz de aprender sozinha. Indo por este viés, a educação infantil promoverá para a criança um ambiente de interações sociais. Para Vigotski o brincar pode ser um ensaio do que ela poderá realizar na vida adulta. Postula ainda que na brincadeira a criança realiza desejos e papéis que ainda não pode realizar na vida real (Zona do Desenvolvimento Proximal), mas poderá exercer, no futuro (Zona do Desenvolvimento Real). Para Piaget (1972), a aquisição da função simbólica, da representação, é a principal característica do estágio pré-operacional, no qual se encontram as crianças da educação infantil. Neste estágio, a criança passa a internalizar o meio e a realidade em que está inserida, por meio da representação que faz desta em seu pensamento. Segundo Mattos e Faria (2011) o papel da escola além de ser um local de acolhimento, tem uma relevância do papel que exerce na formação da vida de sujeitos que convivem em sociedade. Esses autores certificam que a escola deve estar preparada e estruturada para isto. Entende-se como desenvolvimento infantil aspectos que levam a criança a adquirir e aprimorar suas capacidades cognitiva, motora, emocional e social, com base em um conjunto de atividades que fará a criança ser cada vez mais independente e autônoma. O brincar pode desenvolver na criança a capacidade e potencialidade para ordenar, organizar, construir, destruir, reconstruir, expressando suas fantasias, desejos, medos, sentimentos e através disso encontra sua própria capacidade de encontrar soluções. O lúdico é um recurso de aprendizagem e desenvolvimento que educa de uma forma prazerosa facilitando no processo de construção de identidade da criança. Brincando, a criança se relaciona com o outro, descobre o mundo, se desenvolve com base nessas vivências e experiências, aumenta a criatividade e a sensibilidade, isso nos faz pensar na ludicidade como fundamental na primeira infância, pois é neste momento que a criança irá desenvolver o potencial que existe nela. Para Cordazzo e Vieira (2007), é através da brincadeira que a criança avalia suas habilidades e compara com as das outras entendendo suas limitações. Para os autores, tanto as brincadeiras simbólicas como as de regras estão para além do caráter de diversão. Por meio da interação proporcionada pelo brincar, a criança irá estabelecer relações com os outros, com o meio que vivem e consigo mesma, como afirmam Lira e Rubio (2014). **Conclusão:** Entende-se que o lúdico é relevante para o desenvolvimento infantil, uma vez que a Educação Infantil se proponha a utilizá-lo adequadamente como método educativo, despertará potencialidades na criança através da sua interação com o meio e as representações





que faz deste ambiente em sua volta. O ato de brincar possibilita às crianças sentirem curiosidade e a se envolverem nos conteúdos sugeridos para serem trabalhados em sala de aula, fazendo deste aprendizado prazeroso, simbólico e significativo ou seja, lúdico é uma boa fonte para o processo de desenvolvimento de ensino e aprendizagem. Ao brincar a criança não está apenas sentindo prazer como também passa pelo processo de aquisição de conteúdos que permeia a ludicidade, possibilitando o processo de socialização através da interação com o outro, que é tido como fundamental para a compreensão de si e para internalização da realidade, que são aspectos importantes para a constituição do ser humano. Além disso, dentro do ambiente escolar o brincar nem sempre será livre como em casa, levando em consideração que o objetivo é o desenvolvimento em todas as suas interfaces, isso faz com que a criança perceba que o mundo em que vive tem regras e a partir disso começa a entender sobre seu lugar no mundo.

**Palavras chave:** Educação infantil, aprendizagem, atividades lúdicas.



## **A CRISE DE SENTIDO NA IDENTIDADE NIPO-BRASILEIRA: A DESARMONIA DO ESTRANGEIRO DESENRAIZADO E A METAMORFOSE.**

Tainah Ono  
José Estevam Salgueiro

O presente ensaio propõe-se a estudar e analisar a crise de sentido nas identidades nipo-brasileiras. A imigração japonesa para o Brasil provocou questões em relação à vivência dos indivíduos nipo-brasileiros das gerações seguintes. O indivíduo que cresce no Brasil, possui raízes em ambas as culturas - culturas estas com aspectos contrastantes e inclusive divergentes. Nesse sentido, o ensaio elabora como se origina o sentimento de não pertença nos indivíduos nipo-brasileiros, fazendo com que os mesmos se sintam como estrangeiros no país em que nasceram. Para mais, será aprofundado o conceito de enraizamento e desenraizamento da autora Weil. A crise de sentido é desenvolvida a partir dos pensamentos de Berger e Luckmann, enquanto a questão sobre o estrangeiro é abordado segundo os conceitos de Goffman. Por fim, o ensaio discorre sobre como a vivência do nipo-brasileiro pode se assimilar com o romance escrito por Kafka, “A Metamorfose”.





## **AS FORMAS DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL NAS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS**

Tatiana Clambor Perandin

Se pensarmos nas dimensões da produção científica, e no estabelecimento da psicologia, ao longo de sua constituição enquanto ciência aplicável e socialmente validada, vemos que, desde o início, houve uma predominância, para sua aceitação e reconhecimento, de um reducionismo pautado nos pressupostos de uma ciência positivista, ora por exercer o que as ditas produções científicas almejavam: como (re)aplicabilidade dos métodos, ora por transmitir sentidos palpáveis e sugestivos às caracterizações das necessidades sociais. Passou-se de um caráter filosófico, de análise e criticidade, para um tecnicismo que correspondia muito mais às ciências da natureza e, portanto, a uma proposta explicativa dos fenômenos de caráter psicológico. Perdeu-se, assim, a integração dos aspectos psíquicos, sociais e/ou biológicos que caracterizam a subjetividade e as interações singulares destes com o próprio Ser. Esta visão tecnicista, ao não olhar para as particularidades do Ser, passou a caracterizar erroneamente esse todo, ou seja, a estudá-lo a partir de um construto causal que acabou tanto por rotular o sujeito quanto inibir o acesso às suas demais partes, impondo a esse estudo uma série de determinações e explicações relativas aos comportamentos humanos. A perspectiva fenomenológico-existencial, ao promover o (re)enraizamento da subjetividade em uma estrutura originária mais ampla, promove a constituição de uma psicologia descritiva preocupada com as essências do existir, alterando sobremaneira as percepções do Ser na vida social. O objetivo deste trabalho consiste na relevância das práticas psicológicas baseadas na fenomenologia clínica e social, buscando a aproximação dos núcleos de sentido singular e sócio-históricos de profissionais que seguiram essa abordagem em seus processos formativos e nas práticas profissionais, tendo como foco a fenomenologia-existencial e o método analítico-crítico de estudo e intervenção nos fenômenos psicológicos. O trabalho tem como metodologia as chamadas Zonas de Sentido ou Núcleos de Significação, que propõe uma pesquisa metodológica empírica de caráter qualitativo, visando elucidar em relatos e histórias os sentidos, significados, linguagem e pensamentos dos sujeitos da pesquisa. Foram realizadas entrevistas de opinião de estruturação aberta, com profissionais que utilizam a vertente da Fenomenologia-existencial: um Psicólogo clínico (Logoterapeuta) e um psicólogo da área hospitalar (Gestalt terapeuta), em sistema individual e áudio gravado. Na primeira entrevista as zonas de sentido correspondem a: Trajetória humanizada da formação e busca pela singularidade de si mesmo e do outro; A dinâmica do ser-no-mundo: sentidos e significados para o devir; e Experiência vs. Iniciação. A essência desta entrevista representa a constituição de suporte e entendimento do outro (no caso do paciente) para promover a expressão de sua fala, fazer emergir de si a alma que flui no corpo de maneira assertiva e com perspectivas de possibilidades de ampliação dos sentidos para o mundo. Na segunda entrevista há duas Zonas de sentido intituladas como: Constituição do Ser e do ser Logoterapeuta: Valores, visão de mundo e sentidos da vida, e Olhar para as diversas subjetividades e razões, esta entrevista descreve a retomada de sentido de vida e a busca constante deste, decorrido das bases fenomenológicas de Viktor Frankl. Comparados ao referencial teórico estudado, a constituição



dos valores possibilitam o entendimento, aceitação e transformação no Ser e dos modos de Estar-no-mundo, o que novamente evoca a busca pela integralidade do sujeito e a busca pela essência. A postura fenomenológica-existencial permite ao psicólogo entrar em contato direto com o sofrimento e com a singularidade daquela vivência e, desta forma, permite ao sujeito/paciente entrar em contato com suas potencialidades no decorrer do tempo, no qual um acontecimento de dez anos atrás não pode caracterizar o todo do sujeito, mas identificá-lo como uma parte passível de atravessamento pelos fluxos do mundo e, portanto, capaz de transformação e de novas vivências.

**PALAVRAS CHAVES:** Fenomenologia; Psicologia Existencial; Práticas psicológicas



## **UMA HISTÓRIA DE VIOLÊNCIAS: O VAMPIRO DE NITERÓI**

Thainá Cabañas  
Clarisse Suganuma  
Ana Lucia Ramos Pandini

Introdução: Os Serial Killers são indivíduos que cometem dois ou mais homicídios separados, normalmente em locais distintos e com um intervalo de tempo entre os eventos, levando em consideração o seu modus operandi, que é a sua forma de atuação. Sabe-se que grande parte dos serial killers têm histórico familiar ou pessoal de transtornos psiquiátricos e sofreram algum tipo de abuso na infância, motivo pelo qual têm tendência a isolar-se da sociedade e/ou vingar-se dela. M., o Vampiro de Niterói, cometeu treze homicídios com violência sexual contra meninos no período pré-púbere e serão discutidos os diagnósticos de transtorno de personalidade antissocial/psicopatia e psicose atribuídos a ele. Objetivo Geral: Investigar os diagnósticos de M., e a relação entre sua história de vida e o modus operandi de seus crimes. Método: Pesquisa bibliográfica, com um caráter qualitativo, utilizando livros, artigos, teses, dissertações, material jornalístico e entrevistas analisando o material à luz da Psicologia Analítica. Resultados: A história de M. está permeada de violência, abandono e abuso físico, sexual e psicológico, e é diagnosticado com transtorno Esquizofreniforme, uma síndrome psicótica caracterizada pelos sintomas de alucinação, delírios, pensamento desorganizado, e o contato com muitos símbolos do inconsciente coletivo. M. apresenta delírios com temas religiosos, alucinações, não se caracterizando por psicopatia pois há alterações de juízo e de conteúdos do pensamento. A psicopatia é caracterizada por indiferença e insensibilidade por outras pessoas, desrespeito por regras, baixa tolerância à frustração, egocentrismo patológico, dificuldade de estabelecer relacionamentos, e apresentando uma carência de Eros, o princípio da ligação com caráter afetivo, moralidade e desenvolvimento psíquico. Os símbolos expressos por M., como por exemplo, o vampiro, São Jorge e o diabo, mostram como os símbolos da psique e de sua história vão ser representados nos crimes. A dificuldade de reconhecer e trazer à consciência os conteúdos da sombra, vai prejudicando o processo de individuação e esses conteúdos acham formas de expressão avassaladoras e patológicas. Conclusão: A sociedade possui dificuldades de entrar em contato com a agressividade pela resistência em reconhecer e aceitar que o mal é um aspecto presente em todos, espelhando assim na escassez de pesquisas sobre o assunto. É necessário um investimento em estudos para se ter contato e compreender os comportamentos de criminosos com o intuito de possibilitar atendimentos dignos, sem polemizar os comportamentos, mas entender suas ocorrências, englobando todos os fatores para educar a sociedade, produzir leis educacionais e fundamentar a prática profissional, incentivando os profissionais de Psicologia a estudar e compreender sem classificar os indivíduos, símbolos e comportamentos mas entendê-los como inerentes a todos os seres humanos.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

**Palavras-chaves:** Serial killer, Psicose, Psicologia Analítica.



## **MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E A COMPULSÃO A REPETIÇÃO**

Thaina Chaves Dutra

**Introdução:** A violência contra a mulher é uma questão de saúde pública e está diretamente ligado a uma diferença de gênero social e culturalmente construída. Essa diferença confere aos homens maior poder e força, e às mulheres características de fragilidade e submissão, levando homens a acreditarem que detêm uma forma de autoridade sobre as mulheres. O trauma que mulheres vítimas de violência vivem muitas vezes é tão intenso que excede sua capacidade para lidar com ele e elaborá-lo o que acaba levando o psiquismo a uma compulsão a repetição. **Objetivo:** Discutir as consequências psíquicas e emocionais vividas por mulheres vítimas de violências e sua relação com a compulsão à repetição. **Método:** Revisão bibliográfica de artigos científicos nacionais publicados nos últimos 20 anos, disponíveis no Portal do periódico CAPES, a partir do cruzamento dos descritores violência, psicanálise, feminino e repetição. Os dados foram analisados a partir da análise temática de conteúdo. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 12 artigos que, após critérios de exclusão resultaram em sete que foram analisados e contemplados em quatro categorias: (1) “Gênero e Poder” (Sociedade Patriarcal), indica que o poder atribuído ao gênero masculino e a sociedade patriarcal reforçam a mulher um papel de submissa ; (2) “Vítimas de violência na infância” apresenta a correlação entre ser vítima de violência na infância a repetição de relacionamentos violentos na vida adulta; (3) “Herança transgeracional” mostra a ligação de histórias de violência ao longo das gerações familiares, o não-dito sobre essas formas de violência e a repetição dessa violência nos relacionamentos afetivos; (4) “Construções da sociedade” mostra como o papel da mulher, a ideia de amor romântico, a dependência financeira e a religião são fatores que levam a mulher a permanecer em relacionamentos marcados pela violência. **Considerações Finais:** O trabalho aponta fatores de manutenção da violência contra a mulher seja em âmbito privado ou público, assim como o trauma gerado por conta dessa violência e a compulsão a repetição que a não elaboração dessa violência trazem como consequência. Estudos que visem promover estratégias de prevenção da violência contra a mulher e referências para serviços que lidem diretamente com esse público são de fundamental importância.

**Descritores:** Violência, Psicanálise, Feminino e Repetição.



## **SUBNOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL 2014 A 2020: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Thaís Alanna Maiuri  
Beatriz Helena de Souza Atti  
Gabriela Rodrigues de Souza

A violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema de saúde pública em esfera nacional e internacional. Os dados sobre o tema revelam que são denunciados somente 2% dos casos de abuso sexual infantil dentro da família e 6% dos casos de abuso sexual fora do âmbito familiar. Evidencia-se que a subnotificação dos casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes, é uma realidade oculta da sociedade e de quem deveria estar provendo seus direitos. Com a dificuldade de encontrar artigos que tratam somente da subnotificação de abuso sexual de crianças e adolescentes como tema principal da discussão, o presente estudo analisou seis artigos relacionados a notificação e a subnotificação. Objetivo: compreender os aspectos que influenciam a não notificação dos casos e levantar hipóteses sobre ações que poderiam ajudar no aumento da denúncia de casos. Método: foi realizado um levantamento bibliográfico para compreender os aspectos que englobam a subnotificação utilizando as bases de dados LILACS, PEPISIC, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO. Dessa forma, foram selecionados artigos que tratavam da notificação ou subnotificação e publicados entre 2014 e 2020. Resultados: a partir da análise dos artigos, foi possível identificar que para o combate da subnotificação é necessário a sistematização das notificações, capacitação de profissionais. A congruência entre os sistemas de saúde e os órgãos de proteção é também necessária para que o acompanhamento e assistência à vítima seja realizado da melhor forma. Desse modo, foi possível concluir que a subnotificação é uma questão importante quando lidamos com a violência sexual infanto-juvenil e que o aprofundamento nesse tema através de pesquisas científicas, profissionais da saúde e órgãos judiciários, é cada vez mais necessário. Contudo, a pesquisa poderia apresentar outros resultados se fossem utilizados outros descritores ou uma metodologia diferente. O foco da discussão foi a contribuição da subnotificação na área da psicologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** violência sexual; abuso sexual infanto-juvenil; subnotificação.



## **O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Vanessa de Jesus  
Patrícia Santos de Souza Delfini

**Introdução:** A partir da Reforma Psiquiátrica, um novo modo de atenção à saúde mental passou a ser pensado e implementado rumo ao processo de desinstitucionalização. Além da criação de novos serviços, foram construídos novos modos de operar para direcionar a promoção de saúde, cidadania, inserção social e ressocialização. Dentro disso, defende-se que o trabalho em equipe interdisciplinar faz-se necessário para a promoção de saúde e cuidado de forma integral ao usuário. **Objetivo:** Discutir as potencialidades e desafios do trabalho interdisciplinar na produção do cuidado em saúde mental de adultos em serviços públicos de saúde do SUS. **Método:** Pesquisa de abordagem exploratória e de natureza qualitativa e que se propôs a fazer uma revisão bibliográfica, usando os descritores: interdisciplinar; saúde mental; cuidado; trabalho, no Portal de Periódicos da CAPES, sobre as práticas interdisciplinares no cuidado em saúde mental no contexto do SUS. Para tanto, foi utilizada a técnica de análise temática de conteúdo. **Resultados:** Chegou-se a 5 categorias: 1. Acolhimento como potente ferramenta no cuidado integral. Nessa categoria o acolhimento foi discutido como norteador para garantir a humanização na assistência por meio da formação de vínculos terapêuticos; 2. Tratamento humanizado como fator determinante na promoção de saúde. Nesse tema, discutiu-se a importância de se perceber o indivíduo em suas diversas formas de existir, e necessário oferecer tratamento personalizado as suas necessidades; 3. Os impactos positivos do trabalho interdisciplinar no cuidado ao indivíduo em sofrimento. As intervenções interdisciplinares contribuem para a estabilidade dos usuários e maior engajamento no tratamento, além de serem enriquecedoras para os profissionais, ampliando as possibilidades de intervenção; 4. Desafios e obstáculos no trabalho em equipe. É necessário cooperação mútua e alinhamento de objetivos entre os profissionais para evitar divergências que interfiram na articulação e integração do trabalho, desencadeando uma fragmentação da assistência; 5. Desafios e obstáculos no trabalho com a família: A família deve ser incluída no processo de promoção de saúde e deve ser acolhida em suas frustrações e sofrimentos. **Considerações Finais:** As intervenções interdisciplinares, aliadas ao acolhimento e tratamento humanizado são importantes ferramentas de cuidado integral, capazes de envolver o indivíduo e sua família no processo de saúde, além de propiciar a criação de vínculos fundamentais para a adesão aos tratamentos, frequência nos serviços, engajamento no plano terapêutico e, conseqüentemente, uma melhora significativa nos sintomas e na qualidade de vida do indivíduo. Para tanto, é necessário planejamento da gestão dos serviços para assegurar que os atendimentos sejam feitos seguindo as concepções da integralidade, e é imprescindível que os profissionais tenham espaços para trocas de saberes e discussão de casos que viabilizem as práticas interdisciplinares.

**Palavras-chave:** Cuidado; Saúde Mental; Trabalho Interdisciplinar.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*





## **GÊMEOS UNIVITELINOS: PARTICULARIDADES NA BUSCA PELA SUBJETIVIDADE**

Victoria Fontana Desinano

**Introdução:** Os estudos sobre o processo de formação da subjetividade envolvem a complexidade da relação entre fatores internos e externos ao indivíduo. Ao refletir sobre o processo de formação da subjetividade de gêmeos univitelinos, indivíduos que possuem o material genético e características físicas idênticas, a complexidade desse processo se amplifica e torna-se ainda mais desafiadora, na medida em que os aspectos influenciadores (biopsicossociais) são compartilhados desde o primeiro momento de vida, com a companhia constante de um outro alguém. Partindo desses pontos e por evidenciar que a condição gemelar é pouco explorada pela perspectiva psicológica, surgiu a principal questão que norteou o tema do presente estudo: Quais são as particularidades na formação da subjetividade daqueles que não possuem uma diferença de tempo entre o nascimento e, que além disso, compartilham uma genética muito semelhante? **Objetivo geral:** Estudar a subjetividade de gêmeos univitelinos. **Método:** Este estudo foi realizado à luz da teoria psicanalítica, de caráter qualitativo. A coleta das informações foi efetuada a partir de depoimentos de gêmeos univitelinos adultos, encontrados no livro “Gêmeos Semelhança Oculta” e em um vídeo encontrado na plataforma de compartilhamento de vídeos, chamada Youtube. Após este levantamento, quatro categorias foram estabelecidas para a realização da análise: como os indivíduos se caracterizam, aspectos do desenvolvimento da vida dos irmãos, como se dá o relacionamento fraterno e por último, com os familiares. **Resultados:** Um ponto extremamente importante evidenciado na análise dos relatos foi a forma com que os indivíduos se caracterizam. Foi possível observar que as identificações e as características atribuídas, ocorreram por meio da comparação com o outro, nunca de forma independente. Considerando os aspectos do desenvolvimento, um fator que chamou bastante atenção foi o desenvolvimento da independência e da autonomia entre os irmãos. Sobre o relacionamento familiar, foi possível verificar que esse grupo, possui um papel muito importante no desenvolvimento do ser. **Conclusão:** O ambiente em que estes indivíduos estão inseridos, será essencial para a constituição, tendo a família como o principal agente e a figura fraterna sendo determinante. Além disso, a maneira com que eles se relacionam e os aspectos do desenvolvimento de suas vidas, também apareceram como fatores importantes nessa construção. Do ponto de vista do desenvolvimento psicológico, entende-se que há eventos que podem prejudicar a chegada da dimensão simbólica, tão importante nas demarcações entre sujeito e objeto. Sendo assim, foi possível concluir que, irmãos gêmeos univitelinos, poderão encontrar obstáculos a mais na aquisição da identidade. Porém, isso não impede o alcance de um lugar singular no mundo, apenas dificulta.

**Palavras-chave:** subjetividade; gêmeos univitelinos; desenvolvimento



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **MIGRAÇÃO E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Victória Hikari Honma

A linguagem pode ser identificada e caracterizada sob diversas formas: como laço cultural e memória afetiva; a partir do campo da aprendizagem, pode atravessar fronteiras e representar ponte para conhecer ou estreitar a relação com outro. Apesar disso, pode, também, ser instrumento de dominação e poder sob este outro. O presente trabalho buscou realizar uma revisão bibliográfica de pesquisas de campo, que tiveram como objetivo discutir práticas de linguagem em escolas que receberam alunos migrantes. A partir do levantamento de dados, discutiu-se acerca das implicações linguísticas no contexto escolar brasileiro, baseando-se em autores da psicologia, como Vygotsky e Wallon. Também, refletiu a instituição educacional através do sociólogo Pierre Bourdieu. Os principais resultados mostraram que a ideologia que norteia as práticas linguísticas no cotidiano da escola, cerceia e limita o aprendizado do aluno migrante, afetando também o seu processo de subjetivação.

**Palavras-chave:** políticas linguísticas educacionais; migrantes; psicologia.



## **INDICADORES COGNITIVOS PRECOSES DA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA**

Victoria Taques de Oliveira

**Introdução:** A população mundial vem apresentando grande aumento da estimativa de vida e, portanto, o número de idosos. Doenças ligadas à senilidade, como demências, acabam interferindo no cotidiano e podem prejudicar atividades sociais e autonomia do idoso. Elas geralmente acontecem com indivíduos que têm mais de 60 anos e progridem levando à morte neuronal, afetando diferentes funções cognitivas e motoras, o que com grande frequência leva à perda de memória. A Doença de Alzheimer (DA) é a demência progressiva que mais frequentemente afeta idosos, e inicialmente a memória episódica. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi descrever os indicadores cognitivos precoces da DA com o enfoque da Neuropsicologia, identificando características do funcionamento cognitivo e funcionalidade nesta fase pré-mórbida que podem estar associadas ao desenvolvimento do quadro. **Método:** O estudo foi conduzido a partir de revisão compreensiva da literatura com busca de artigos científicos, em bases de dados, utilizando como critérios de inclusão o ano de publicação e a compatibilidade com o tema de pesquisa. **Resultados:** Na integração dos dados obtidos, ressalta-se que a Doença de Alzheimer tem seu início com sintomas mais leves que vão se agravando conforme sua progressão. Ela é dividida em três fases: inicial, intermediária e avançada. Alguns dos sintomas que vão piorando gradativamente: dificuldade de tomar iniciativas ou decisões, falta de motivação, prejuízo na Orientação Têmporo-Espacial, perda do interesse em atividades que antes eram rotineiras ou prazerosas, afasia, apraxia e perda da independência. Os fatores de risco são idade, escolaridade, ocupação e lesões na cabeça. A busca por indicadores precoces da DA é embasada no conhecimento de que a morte de neurônios e demais indicadores das neuropatologias associadas ao quadro, podem ser identificados anos antes da doença se instalar. **Conclusão:** Foi possível concluir que das funções cognitivas afetadas, a mais notável é a memória episódica, sendo esta a primeira a ser afetada pela demência. A avaliação neuropsicológica é mais sensível a sintomas que muitas vezes podem não ser rastreados por questionários por estes serem minimamente perceptíveis no dia a dia e isso tem devida importância no diagnóstico precoce da DA. Os testes neuropsicológicos têm suas importantes contribuições, mas também algumas limitações como validação e padronização com os escores, e o menor número de testes sensíveis para indivíduos de baixa escolaridade, porém continuam sendo eficazes no rastreio das demências. Os exames de neuroimagem, como ressonância magnética são importantes para a observação dos sintomas neurofisiológicos que acompanham o início dos sintomas cognitivos e executivos de uma doença. É possível afirmar que o diagnóstico precoce da DA é dificultado pelo conhecimento limitado acerca dos possíveis indicadores do quadro clínico, fazendo a busca por um profissional somente quando os sintomas já estão em fase avançada.

**Palavras-chave:** Alzheimer; Indicadores precoces; Neuropsicologia.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **TÍTULO: BULLYING – UM SINÔNIMO DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR.**

Vinícius Alves Moda  
Marcos Vinícius de Araújo

**Introdução:** Desde as raízes do ser humano em seu partilhar em sociedade, perpetuando até os dias de hoje, ao olharmos perante nosso cenário se torna notória a percepção de que nossa história é marcada e vem sendo atualmente, sublinhada por fortes manifestações de ódio e violência. Perante o olhar direcionado ao contexto escolar, tais manifestações também ocorrem no ambiente de ensino, sendo a mesma, instituição formadora. Tal qual, remete-se de forma fundamental ao desenvolvimento e a elevação contínua de evolução de seus indivíduos, na qual atua em seu âmago proporcionando aquisição de conhecimento e desenvolvimento de diversas habilidades, de forma a contribuir na formação e constituição de caráter, concedendo à inserção integral de sujeitos em sociedade. No entanto, o presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo a contextualização e o esclarecimento a partir de estudos e teorias entorno das classificações e dimensões do que se apresenta como “violência” sob perspectiva histórica-social, apresentando-se como um termo complexo e abrangente, seguido de multifacetadas implicações e distinções ao longo de suas possíveis vertentes, visando assim, seus acontecimentos adentro à instituição de ensino, denominando-se em uma de suas formas como *Bullying*, distinguindo-o em suas particularidades concordantes entre os termos. Íntimo a temática e contextualizações diretas do termo específico, referindo-se como “violência”, a partir da contemplação de estudos referentes a artigos científicos de autores como Minayo, Paviani, Sposito, Ristum & Bastos, e informações pertencentes a emblemática do tema retiradas no partilhar da OMS (Organização Mundial da Saúde), ONU (Organização das Nações Unidas) e Ministério da Saúde do Brasil. Tornando-se os conteúdos utilizados na caracterização que possui em decorrência, múltiplas facetas predominantes que são ligadas ao termo. **Objetivo geral:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o destrinchar de uma singularidade concordante sobre as implicações e definições amplas destinadas ao termo “Violência”, em relação ao que se caracteriza o termo *bullying* e o contexto que pode ser inserido. **Método:** O presente trabalho teve como princípio realizar uma revisão bibliográfica, baseando-se em artigos referentes ao tema de “Violência” e o termo *bullying*, com a finalidade de identificar e proporcionar análises e explicativas acerca da importância da relação de significância dos termos aos leitores. Utilizando-se sob base de informações em artigos científicos, produzidos em diferentes períodos, provenientes da base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), e adjunto ao trabalho de pesquisa, informações concedidas pela ONU e o Ministério da Saúde do Brasil, em sua complementação. Estabeleceu-se que base de dados Scielo seria definitivamente apropriado para aprofundamento sobre o tema escolhido, junto a coleta de materiais, utilizando-se somente de artigos de científicos. A pesquisa será desenvolvida de forma qualitativa, com o intuito de levantar dados e interpretá-los. Foram utilizados os seguintes descritores: *bullying*; *bullying* no ambiente escolar e violência. **Principais resultados:** Dentre abrangentes manifestações a serem



estabelecidas, ressalta-se inicialmente por definição ao termo “violência”, segundo o Dicionário Michaelis – “qualidade ou característica de violento, ato de crueldade, emprego de meios violentos”. Assim, destrinchando-se em subsequentes fatores abordados em condensação a verificar-se em – violência física (causalidade em uma relação de poder por meio de dano ou tentativa, podendo causar lesões externas ou não, por meio de uso da força física ou algum tipo de arma a ser utilizada); - violência psicológica/moral (provem-se por caracterização de ação ou omissão que inflija dano ou vise causar, de forma a degradar autoestima, identidade, à autodeterminação, sendo ações que implique prejuízo à saúde psicológica e desenvolvimento pessoal do indivíduo); - violência sexual (tentativa de gratificação do agressor recorrendo de ação que obrigue a vítima por meios de utilização de força física, coerção, chantagem ou intimidação psicológica ao ato sexual contra sua vontade ou de forma à exposição que propiciem vitimização); - violência econômica e financeira (caracterizam-se por omissões ou ações destrutivas que tendem a afetar a sobrevivência de uma família e sua saúde emocional de contextualização envolvendo em seu eixo principal o capital financeiro); violência institucional (referindo-se nas ações ou omissões provenientes adentro as instituições, abrangendo abuso de poder e/ou negligência à relações de desigualdade proveniente aos usuários, sujeitos e/ou profissionais estabelecidos em tais meios); - dentre outras contextualizações do termo pertinentes perante interpretação do embate ao tema. Onde ao estabelecer-se possíveis diretrizes observadas a serem empregadas ao termo “violência”, o projeto encaminha-se a partir do levantamento das informações sementeas, junto a inclusão de uma tabela guiando o leitor as tipologias referentes ao termo, de modo a analisá-las ao perpetuar de suas relações diretas e/ou indiretas ao tipo de violência exprimida ao revelar-se no ambiente escolar (*bullying*) e suas ramificações, intitulado-se como uma revisão de literatura a ser apresentada. Contudo, o presente trabalho visa estimular a conscientização junto aos seus leitores de comportamentos agressivos/violentos inclusos de forma abrangente, especificamente dentre o meio acadêmico. Fenômeno onde dentre suas características destrincha-se em uma subcategoria de comportamentos agressivos, podendo ser previamente representados por – intenção hostil; - relação de indivíduos em desequilíbrio de poder; - repetição sobre um período de tempo. Visto que, a contextualização em âmbito jurídico sobre o termo permite um melhor entendimento do mesmo, descrito como, por exemplo, na Lei de nº 13.185 que se encontra em vigor desde 07 de fevereiro de 2016 no Brasil, na seguinte menção “...considera-se intimidação sistemática (*bullying*) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas”, referindo-se com o termo sinônimo ao fenômeno, caracterizado como intimidação sistemática. **Conclusões:** A proposta de trabalho segue em destinar-se junto ao leitor, referência as particularidades acordantes do termo “violência” que se fazem jus ao fenômeno *Bullying*, assim como, seus mecanismos que o englobam, diante de uma busca pelo entendimento e seriedade dos fatores que ambos emergem em nossa sociedade. Com base em conceituados teóricos acerca do tema de manifestação sob enfoque ao contexto escolar, destacam-se na abordagem utilizada referências ao trabalho da autora Cléo Fante e o autor Lopes Neto, ambos de nacionalidade brasileira que dedicaram em suas vidas ampla dedicação e propósito na contemplação do fenômeno *Bullying*, estudando seus meios e mecanismos, em uma constante busca pelo combate





às desigualdades, na promoção de respeito e tolerância as diversidades encontradas em nossa sociedade. Consagrados autores que a partir de suas menções ao tema em seus trabalhos, denota-se claramente dos mesmos o partilhar de ideias a conter de forma objetiva o entendimento do fenômeno *bullying* como um sinônimo de violência inserido no contexto escolar, sendo em comum encontro ao objetivo da apresentação aqui proposta, adjunto, de uma segunda tabela a guiar o leitor em seu percurso dentre a análise de resultados sobre referência de menções dos trabalhos utilizados de ambos os autores. Itera-se que, encontra-se incluso no presente trabalho uma destinada amostra de tais autores em seus estudos e contemplações destinadas ao tratar do tema, indicando-o aqui ao leitor que visa aprimorar a ampliar seus conhecimentos acerca do tipo de violência encontrado no ambiente escolar caracterizado como *bullying*, a vasta biografia, pesquisas e estudos que podem ser contempladas em ambos teóricos. Busca-se então, visar captar a atenção de seu leitor e direciona-la para o entendimento a respeito das caracterizações e implicações do termo “violência”, realizando menção em conciliação direta ao termo *Bullying*, proporcionando o entendimento dos termos em conciliação, como sinônimos a partir de suas definições e contextos inseridos. Adiante, conduzindo o leitor para uma reflexão sobre a importância da intrínseca relação dos temas, ocasionando hipoteticamente, a partir da conscientização, uma melhora quanto ao transcórre das abordagens, em busca de bem-estar social e qualidade de vida de todos nós como indivíduos em sociedade. Destaca-se que o termo *bullying* no presente trabalho é caracterizado amplamente de enfoque adentro a comunidade escolar na presente abordagem utilizada, mas verifica-se na profundidade de sua temática e ao seu destringir, que o mesmo não se encontra exclusivamente destinado aos seus acontecimentos dentre tal ambiente. Podendo assim, apresentar-se sob o contexto adentro a instituição familiar e suas caracterizações, como por exemplo, ao referir-se sob mesma nomenclatura de tal fenômeno. Um fator importante a ser colocado em análise encontra-se na tratativa do fenômeno, onde, o mesmo pode ocorrer na Instituição escolar e ser negligenciado e balizado por ações ou omissões, representado como visto acima, no aspecto de violência institucional, assim como, tais ações ou omissões podendo ocorrer dentre a instituição familiar de seus indivíduos, com atitudes perversas ou apáticas que se caracterizam com o fenômeno apresentado, adentre ao tema sobre aspectos intrafamiliares. Dentre sua tratativa, visa-se demonstrar e caracterizar o quão o fenômeno encontra-se atrelado dentre mais de uma das tipologias referindo-se as formas de violência observadas, especificamente, violência institucional como já apresentada e seguida também como formas de meios característicos ao que se observa nas tipologias referentes de violência física, moral, psicológica e até mesmo, violência sexual entre jovens e adolescentes. Em seu âmbito, o trabalho destina-se a partir de estudos e informações fidedignas do que englobam os termos “violência” e “*bullying*” proporcionar conhecimento e veracidade no embate aos assuntos, de forma a atrelar as similaridades encontradas e conhecidas como violência adentro a importantes acontecimentos à instituição de ensino, enaltecendo sua importância na formação de indivíduos. O fenômeno recorre à uma problemática social grave e complexa, sendo o mesmo uma das práticas mais frequentes observadas sobre o contexto de violência juvenil, de modo a enfrentar suas recorrentes banalizações de senso comum do tema “*bullying*” e por assim, desvendar seus possíveis mecanismos que o englobam. A proposta do trabalho preza-se que, a partir do conhecimento obtido, trivializar as formas de violência inseridas no ambiente acadêmico entre crianças e adolescentes, refuta-se ao argumento de fala onde se indaga a busca por melhores





*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

condições do partilhar dos indivíduos em sociedade, já que, o fenômeno recorrente na instituição formadora, por muitas vezes ocorre de forma abstrusa, sem entendimento de suas escalas e dimensões e por assim, suas possíveis consequências ao cotidiano de seus indivíduos, como posteriormente, a forte causalidade de traumas a eles.



## **O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DA MULHER NEGRA**

Vittoria Nhaira de Assis  
Maria Gabriela Faria da Costa Gomes

A presente pesquisa se propôs a analisar os impactos da violência doméstica contra a mulher negra, nos componentes da construção da sua subjetividade relacionando de maneira intra e intersubjetiva, através de uma discussão acerca da interseccionalidade entre gênero e raça. Trata-se de pesquisa qualitativa de revisão integrativa da literatura, deste modo, o levantamento bibliográfico consistiu na busca de artigos nas seguintes bases de dados: Scielo, BVS e Google Acadêmico, com uso dos descritores: “violência doméstica”, “raça” e “etnia” e com intervalo de tempo de 10 anos (2009 - 2019) em relação ao período de construção dos artigos. Foram selecionados 6 artigos o presente estudo, inclusos em 3 bases de dados: Scielo, BVS e Google Acadêmico. A organização dos dados permitiu a categorização dos temas abordados pelos estudos analisados em duas vertentes: a violência doméstica contra mulheres negras (interseccionalidade entre raça e gênero) e a construção da subjetividade (elementos essenciais para a construção da subjetividade da mulher negra apontados no estudo).

Foi possível observar que os artigos, em suma, apontam para uma desconstrução acerca da origem do fenômeno da violência doméstica contra mulheres negras, indicando que sua gênese se deu na construção do preconceito racial vivido pelas mesmas, propiciando obstáculos na formação de sua subjetividade. Os estudos analisados relataram que a discriminação racial e social tem como fator resultante a marginalização da mulher negra pela sociedade, ou seja, as condições materiais de vida dessas mulheres são cotidianamente marcadas pelas dinâmicas excludentes do capitalismo, do racismo e do patriarcado e estes marcam profundamente a forma com que as instituições respondem às violências e exclusões por que passam.

Sendo assim, a negação da existência de privilégios das mulheres brancas, da discriminação racial (racismo) e, conseqüentemente, a exclusão de mulheres negras, proporciona o aumento da desigualdade social, da violência intrafamiliar e desproporção do acesso a mecanismos de proteção. Dessa forma, a violência doméstica não é fator direto de interferência na construção da subjetividade da mulher, mas sim, todos os elementos que rodeiam o fenômeno, sejam sociais, emocionais e até mesmo jurídicos, que tem origem nas relações de opressão baseadas em ideologias racistas formuladas ao longo da história. É nesse cenário que a Psicologia Jurídica exerce seu papel de forma primordial ao analisar os diferentes elementos que englobam o fenômeno da violência doméstica contra a população de mulheres negras, trazendo evidências que promovam a mudança, principalmente no espaço judiciário, responsável pela construção de políticas públicas capazes de alcançar os grupos mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Mulheres Negras. Raça. Gênero.



## **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E HERDABILIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Viviane De Araujo Cardozo

**RESUMO** O Transtorno do Espectro Autista é uma condição neurodesenvolvimental que afeta fases precoces do desenvolvimento e caracteriza-se por prejuízos persistentes nas áreas de interação social e de comunicação e pela presença de padrões comportamentais repetitivos e restritos. A causa do transtorno permanece indefinida, porém tem sido atribuída a uma a uma condição multifatorial composta por uma combinação de elementos genéticos e ambientais, mas com maior responsabilidade hereditária. O presente estudo consiste em uma revisão sistemática de literatura e buscou reunir as mais recentes pesquisas referentes a indícios de que a herdabilidade tem grande influência na determinação do TEA. A busca foi realizada em três bases de dados eletrônicas utilizando-se os descritores Fenótipo Ampliado, Risco de Recorrência TEA, Endofenótipo TEA, Risco Familiar Autismo, nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram encontrados indicativos de que a herdabilidade do TEA é responsável por 80% dos casos. Os indícios de recorrência de sinais e sintomas do transtorno em irmãos de crianças diagnosticadas com TEA demonstram a importância de avaliar familiares de indivíduos com suspeita do transtorno. Investigar a herdabilidade do Transtorno do Espectro Autista permitirá compreender melhor sua etiologia. O entendimento do risco de recorrência familiar possibilitará um alcance maior da conscientização de que a observação de sinais de TEA em membros familiares de indivíduos diagnosticados com o transtorno seja relevante para que eles possam ser encaminhados para uma avaliação precoce e conseqüentemente uma intervenção mais efetiva, caso necessária.

**Palavras-chave:** Herdabilidade TEA, Fenótipo Ampliado, Risco de Recorrência TEA.



## **BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO SIGNIFICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Viviane Faria Cardoso  
Amanda Cardozo Soares Castilho  
Júlia Resende

O presente trabalho teórico teve como objetivo investigar a influência do brincar na brinquedoteca e como as brincadeiras e os jogos interferem no desenvolvimento infantil. Esta pesquisa foi realizada através de um levantamento bibliográfico, com um procedimento exploratório e explicativo e uma abordagem com características qualitativas. Os resultados do trabalho evidenciaram que o brincar e a brinquedoteca contribuem para o desenvolvimento infantil, sendo assim, a criança se apropria do mundo imaginário e o real por meio do universo lúdico. Diante das atividades lúdicas dentro deste ambiente, há o aparecimento da criatividade, imaginação e a sociabilidade, fazendo com que a criança possa construir o seu mundo interior e a sua personalidade. Os adultos, responsáveis e brinquedistas, através da comunicação e das atividades lúdicas, auxiliam as crianças a desenvolver sua autonomia e seus aspectos físicos, sociais, afetivos, cognitivos e intelectuais. Conclui-se que o desenvolvimento do sujeito infantil acontecerá diante da exploração do mundo e a brinquedoteca é um espaço significativo para o desenvolvimento infantil saudável, entretanto, os avanços tecnológicos afetam negativamente as brincadeiras e, além disso, é possível que haja uma carência de procura e divulgação dos serviços da brinquedoteca. Ademais, a qualidade do trabalho exercido pelos brinquedistas deve ser expandida e, caso tivesse a presença de psicólogos dentro deste ambiente, poderia haver um trabalho conjunto visando o desenvolvimento infantil de cada criança.

**Palavras-Chave:** Brinquedoteca; Brincar; Desenvolvimento infantil.



## AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DOS SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS E MINERAIS COMERCIALIZADOS EM FARMÁCIAS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Gabriela Calábria  
Maria Eduarda Esteves Marques  
Rosana Farah Simony

**Introdução:** Nos últimos anos, houve um aumento significativo na oferta e no consumo de suplementos vitamínicos e minerais no Brasil, o que pode ocasionar aos consumidores destes produtos possíveis riscos da ingestão inadequada. **Justificativa:** A correta classificação dos suplementos vitamínicos é importante para que estes não sejam comercializados com valores acima das DRI, já que as diferenças nas dosagens oferecidas em cada produto são o parâmetro para defini-los como suplementos alimentares ou como medicamentos à base de vitaminas e minerais, de acordo com a legislação sanitária brasileira. **Método:** O estudo foi realizado em duas grandes redes de farmácias na cidade de São Paulo, em que foram analisadas a composição nutricional de 137 suplementos vitamínicos voltados para adultos e gestantes, de acordo com os valores das Dietary Intake Reference (DRI). Foi aplicado um questionário por meio da plataforma *Google Forms*, a fim de conhecer os critérios de compra e o consumo dos mesmos. **Resultados:** O gênero feminino teve maior participação na pesquisa (57%), assim como a faixa etária entre 18 a 30 anos (82%). Quanto à finalidade dos suplementos vitamínicos, a maioria dos entrevistados (62%; n=68) relataram fazer uso para auxiliar na saúde, e 32% (n=35) para finalidades de saúde e estética. Entre os entrevistados, a maioria relatou fazer uso conforme indicação médica (34%), 32% por conta própria, e 23% por indicação de nutricionistas. Entre as vitaminas, a vitamina D foi a mais frequente nas composições (79%) dos produtos, seguido pela vitamina C (66%). O mineral mais frequente foi o cálcio (58%). Dentre os suplementos analisados, 11 (8%) deles estavam com micronutrientes acima dos valores de UL (*upper limit*), sendo considerados medicamentos de acordo com a legislação sanitária brasileira. **Conclusão:** A pesquisa verificou que 8% dos suplementos vitamínicos e minerais comercializados em farmácias são considerados medicamentos à base de vitaminas e minerais por seus valores ultrapassarem o UL.

**Palavras-chave:** Suplementos vitamínicos, Farmácias, Composição nutricional.

**Contato:** gabrielakcalabria@gmail.com, maria.eduardaesteves@outlook.com, rosana.simony@mackenzie.br



## COMPORTAMENTOS DE RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Gabrielle Pavla Betman dos Santos  
Andrea Romero de Almeida

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 é uma doença que necessita de cuidados médicos e uma constante educação do paciente em relação a alimentação, além do auxílio para reduzir e/ou evitar complicações em longo prazo. O tratamento convencional da DM obriga o paciente a ter uma preocupação excessiva com o peso corporal e plano alimentar restrito, com isso, há um risco dos portadores de DM (tipo 1 e 2) de desenvolverem transtornos alimentares (TA), como anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN), ou até mesmo transtorno da compulsão alimentar (TCA). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de transtornos alimentares, como bulimia nervosa (BN), anorexia nervosa (AN), e transtorno da compulsão alimentar (TCA), em indivíduos do sexo feminino e masculino com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 1. **Metodologia:** Foram aplicados o Teste de Atitude Alimentar (Eating Attitudes Test - EAT-26), o Teste de Investigação Bulímica de Edimburgo (Bulimic Inventory Test Edinburgh - BITE) e o Teste de Escalas de Silhuetas Brasileiras. **Resultados:** Foram avaliados 29 sujeitos de pesquisa, sendo 25 mulheres e 4 homens, com a média de idade de 28,10 anos e desvio padrão de 5,30 anos. No EAT-26, entre os 29 participantes, 19 (65,51%) pontuaram 21 ou mais pontos, portanto foram classificados com risco de transtornos alimentares ou sintomáticos. No BITE, 21 participantes (72,41%) foram considerados com risco para desenvolvimento de transtornos alimentares. E no Teste de Escalas de Silhuetas Brasileiras, 89,65% (n=26) estavam insatisfeitos com seu próprio corpo. **Conclusão:** Os indivíduos portadores de DM1 apresentaram comportamentos de risco para o desenvolvimento de TAs, o que deve levar os profissionais de saúde a lidarem com cautela e atenção com estes pacientes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 1, transtornos alimentares, bulimia nervosa

Contato: gabrielle.pavla@hotmail.com, andrea.romero@mackenzie.br



## **AValiação DA ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS PROTEICOS LIQUÍDOS VOLTADOS PARA ATLETAS**

Giovana Serrano Pessano  
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

**Introdução:** Os suplementos alimentares ou nutricionais são definidos como substâncias adicionadas à dieta. Suplementos alimentares têm sido utilizados por considerável número de atletas e praticantes de atividades físicas visando a melhoria do desempenho. São amplamente utilizados por esportistas e praticantes de atividades físicas para reforçar ou complementar a dieta com alto gasto energético. Os suplementos proteicos são os mais populares entre os praticantes de atividade física com a principal finalidade de aumentar a massa magra. Devido à falta de orientação apropriada muitos indivíduos consomem suplementos esportivos de maneira errônea, o que pode agravar algumas desordens na saúde, pois a suplementação deve ser baseada em uma adequação de consumo alimentar. **Objetivos:** Avaliação da informação nutricional e declaração de alérgenos em rótulos de suplementos proteicos líquidos voltados para atletas. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada em lojas que se declaram como lojas de suplementos nutricionais. Como variáveis de estudo foram consideradas as informações nutricionais obrigatórias (energia, carboidratos, proteínas, gordura total, gordura saturada, gordura trans fibra alimentar e sódio) segundo RDC 360 (BRASIL, 2003), tamanho da porção e medida caseira, segundo RDC 359 (BRASIL, 2003), informações nutricionais complementares segundo a RDC 54 (BRASIL, 2012) e declaração de produtos alergênicos segundo a RDC 26 (BRASIL, 2015). **Resultados:** Foram avaliados quarenta suplementos líquidos proteicos, sendo onze deles importados e vinte e nove nacionais. O valor proteico médio dos suplementos foi 21g com desvio padrão de 6g, variação média de 30%. A proteína representa 53,2% do valor energético dos suplementos estudados. Os valores médios de carboidratos e lipídeos foram  $15 \pm 11$ g e  $2 \pm 2$ g. Observou-se uma grande variação do teor de carboidratos, da ordem de 75%. O valor calórico médio foi  $158 \pm 45$  kcal representando 7,9% do Valor Diário de Referência (VD) para uma porção de 200 ml. As reações adversas aos alimentos são representadas por qualquer reação anormal do organismo frente à ingestão de alimentos. Os alimentos declarados como alergênicos nos rótulos foram, leite 24%, soja 2%, trigo, centeio, cevada e aveia 7%, peixes 2%, castanha de caju 3%, castanha do Brasil ou Para 3%. **Discussão:** Os dados deste trabalho são condizentes com outros autores que declaram que a preocupação principal na fabricação de suplementos proteicos é manter baixos níveis de nutrientes como carboidratos e lipídios e elevada concentração de proteínas na porção. Os produtos ricos em proteína e aminoácidos são certamente, os suplementos alimentares mais consumidos em todo o mundo, por atletas e praticantes de exercícios físicos. A adequação do valor calórico no rótulo contribui para a adequação da ingestão calórica diária de atletas e praticantes de atividades físicas. **Conclusão:** Os suplementos proteicos líquidos apresentam alto teor proteico e baixos valores de carboidrato e lipídeos com variação média de 30% no teor de proteína dos produtos. Este trabalho não avaliou apenas a informação nutricional declarada no rótulo, não sendo observadas as características das proteínas presentes do produto (hidrolisada, aminoaciados, etc).



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

**Palavras-Chave:** suplementação; informação nutricional, declaração de alérgenos.





## **DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DESIDRATADO A BASE DE KEFIR FERMENTADO EM SORO DE LEITE UTILIZANDO GOMA ACÁCIA E PECTINA COMO MICROENCAPSULANTES**

Gustavo Périco Patriani  
Isabela Rosier Olímpio Pereira

O Kefir é um leite fermentado obtido a partir da fermentação dos grãos de Kefir, composto por diferentes cepas de microrganismos. Diversos benefícios são atribuídos ao Kefir, tais como estimulação do sistema imune, inibição do crescimento de tumores e de microrganismos patogênicos, regularização do trânsito intestinal e redução de colesterol. A microencapsulação por *spray-drying* possui como vantagens a produção de grande quantidade de material, alta viabilidade econômica e alta capacidade de maleabilidade da técnica para a estabilidade dos microrganismos. O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de produto lácteo fermentado a partir de grãos de Kefir e soro de leite desnatado e subsequente desidratação por *spray dryer* utilizando goma acácia e pectina como microencapsulantes. Para isso, foi realizada inicialmente uma triagem para avaliar as melhores condições de fermentação em diferentes tipos de soro de leite (desnatado e desmineralizado, a 8, 10 e 12% de sólidos) com análises de pH, crescimento dos grãos e análise microbiológica. Após a escolha do soro de leite desnatado a 8 e 10%, a secagem foi realizada em um mini-spraydryer (LabMaq do Brasil MSD1.0) utilizando soro líquido puro e com adição de microencapsulantes (goma acácia e pectina). O controle microbiológico foi feito imediatamente antes e após o processo de secagem para avaliação da sobrevivência de microrganismos. Após a fermentação, o crescimento dos grãos e o pH foram muito próximos em todas as concentrações, e quando comparados os dois tipos de soro, a variação entre eles também não é significativa. Em relação a análise microbiológica, após fermentação, o soro de leite encontra-se dentro dos padrões exigidos. Já o soro de leite desmineralizado não forneceu a contagem de bactérias lácticas exigidas pela legislação. Após o processo de secagem observou-se que a contagem de microrganismos na forma líquida foi estatisticamente maior quando comparados com as micropartículas resultantes da secagem por atomização ( $p < 0,05$ ). Porém a desidratação por *spray dryer* com a utilização de goma acácia e pectina como microencapsulantes no soro fermentado não se mostrou eficiente, devido à maior redução de bactérias lácticas, lactobacilos e leveduras no processo de secagem.

**Palavras-chave:** kefir, soro de leite, spray-dryer

Contato: gustavo.patriani@outlook.com.br, isabela.pereira@mackenzie.br



## ANÁLISE DO PERFIL ALIMENTAR E ANTROPOMÉTRICO EM CICLISTAS AMADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Joasis Saraiva Da Silva  
Ronê Paiano

A escolha deste tema decorre das minhas memórias em relação ao ciclismo desde a infância e por ter notado um aumento de praticantes desta modalidade na cidade de São Paulo decorrentes das modificações de infraestrutura proporcionadas pelas últimas administrações da cidade. Com este aumento no número de praticantes surgiram os seguintes questionamentos: quem são estas pessoas que praticam o ciclismo na Cidade? Quais os objetivos com a prática? Será que se alimentam adequadamente para o esforço que realizam? Para os atletas de uma forma geral e também para os ciclistas, uma alimentação adequada e uma hidratação condizentes com o esforço físico são essenciais para um bom desempenho. **Objetivo** O objetivo do presente estudo foi analisar as características antropométricas e de alimentação de ciclistas amadores do município de São Paulo. **Método** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e descritivo. Participaram do estudo 40 ciclistas amadores praticantes regulares do esporte sendo, 30 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, com idade entre 18 a 60 anos e foram escolhidos de maneira intencional por intermédio de organizadores de grupos e pelas redes sociais. Foi disponibilizado um questionário online (Google forms) contendo 19 perguntas sendo elas: informações pessoais (sexo, idade, peso, altura); sobre consumo de alimentos de categorias específicas e suplementos alimentares, ingestão de água; relacionadas à intensidade e duração da prática esportiva no ciclismo. **Resultados** O consumo de proteínas dos ciclistas analisados se mostrou adequado, a ingestão de água relatada é bem próxima do ideal, contudo o consumo de frutas apresentada é um pouco a baixo do recomendado. O índice de massa corporal médio apresentado foi de sobrepeso, próximo a eutrófico. **Conclusão** Foi possível concluir que ciclistas analisados neste estudo tem consumo de proteínas e ingestão de água adequados a suas necessidades, e tem um noção adequada do que pode ser uma alimentação equilibrada em nutrientes básicos e ter uma composição corporal muito próxima do adequado contudo, a deve ser trabalhado os hábitos alimentares relacionados ao consumo de frutas.

Palavras chave: ciclismo, alimentação, atividade física

Contato: joasis.saraiva@gmail.com; rone.paiano@mackenzie.br



## **CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DOENÇA CELÍACA**

Juliana Crivelini  
Ana Paula Bazanelli

**Introdução:** A doença celíaca (DC), definida como uma intolerância à ingestão de glúten em indivíduos geneticamente predispostos, é caracterizada por um processo inflamatório que envolve a mucosa do intestino delgado, levando a atrofia das vilosidades intestinais, má absorção e uma variedade de manifestações clínicas. A adesão à dieta livre de glúten permanente e definitiva é a única forma de reduzir o risco e de proteger contra as complicações. No entanto tal prática alimentar exclui o consumo de alimentos habitualmente consumidos por grande parte da população como os cereais, trigo, aveia, centeio e cevada. **Objetivo:** Caracterizar os hábitos alimentares de indivíduos portadores de DC. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, observacional e de delineamento transversal. Foram incluídos indivíduos adultos de ambos os sexos, diagnosticados com DC e participantes de grupos de discussão e apoio sobre a doença em uma rede social. Para coleta de dados, os indivíduos responderam a um questionário online contendo questões referentes aos dados sociodemográficos, clínicos, nutricionais e alimentares. **Resultados:** O estudo incluiu 260 pacientes com DC, sendo a maioria do sexo feminino (96,2%), com idade entre 18 e 40 anos (65,3%) e estado nutricional indicativo de eutrofia (48,8%). Aproximadamente metade da amostra (56,9%) referiu ter realizado consulta nutricional para receber orientações em relação a doença, mas apenas 36,5% realizavam acompanhamento nutricional. Os sintomas mais relatados pelos indivíduos foram distensão abdominal, flatulência e diarreia. Em relação a adesão à dieta, 186 pacientes (71,5%) referiram nunca terem ingerido glúten, sendo mais comum o consumo de farinha de arroz (77,7%), seguido de farinha de tapioca ou goma (70%) e polvilho (69,2%). A maioria da amostra (n=214; 82,3%) relatou preparar os alimentos consumidos no domicílio, e 198 (76,1%) relatou algum grau de dificuldade para seguir uma dieta isenta de glúten. Em relação a leitura de rótulos, quase a totalidade da amostra tem o hábito de leitura. **Conclusão:** O estudo concluiu que a maioria dos pacientes com DC apresentou boa adesão a dieta sem glúten, porém com alguma dificuldade em seguir tal prática alimentar, o que pode influenciar no eventual aparecimento de sintomas gastrointestinais indesejáveis. Em função do tratamento para essa doença ser unicamente dietético e da dificuldade da exclusão dos cereais que contêm glúten, o profissional nutricionista torna-se fundamental para oferecer orientação nutricional mais adequada aos hábitos de vida do paciente com doença celíaca.

**Palavras-chave:** Doença celíaca, hábitos alimentares, glúten.  
Contato: Ju.crivelini@outlook.com; ana.bazanelli@mackenzie.br



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## HÁBITOS ALIMENTARES DE ADULTOS COM SOBREPESO E OBESIDADE USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Laura Zaqueo Poles  
Marcella Lico D'Andréa  
Ana Carolina Colucci

**Introdução:** Na atualidade, a obesidade representa o problema nutricional de maior crescimento na população, sendo considerada uma epidemia mundial. No Brasil, o padrão do consumo alimentar vem sofrendo importantes mudanças ao longo dos anos. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de adultos com sobrepeso e obesidade usuários de uma Clínica-escola de Nutrição no município de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, realizado em uma Clínica-escola de Nutrição localizada no município de São Paulo, com uma amostra de 57 adultos de ambos os sexos. Foram avaliados os dados qualitativos: consumo de água, refrigerantes e sucos industrializados (tipo e frequência), número e tipos de refeições, local de consumo das refeições, grupos alimentares e frequência do consumo e dados quantitativos relativos a energia, macronutrientes e micronutrientes. Para a avaliação do estado nutricional foram utilizados os dados de peso (kg), altura (m), Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência abdominal (cm), circunferência de braço (cm), dobras cutâneas de tríceps, bíceps, subescapular e supra ilíaca. **Resultados:** A média de idade foi de 39,4 anos e observou-se uma predominância de mulheres (80,7%). Observou-se que a maioria dos usuários não eram fumantes (66,7%), praticavam atividade física (54,4%) e realizavam refeições fora de casa (73,7%). Quanto ao consumo alimentar, 61,4% dos indivíduos de ambos os sexos relataram consumir uma dieta hipocalórica em relação ao gasto energético estimado e, em relação aos macronutrientes, a maior parte da amostra apresentou consumo adequado de carboidratos (50,9%), proteínas (89,4%) e lipídeos (47,4%). Foi observada elevada prevalência de inadequação de vitamina A, vitamina D, cálcio e ferro tanto para homens quanto para mulheres. Já no estado nutricional pode-se observar que 51% dos indivíduos apresentaram o IMC classificado como Sobrepeso e 30% apresentaram classificação de Obesidade Grau I. **Conclusão:** Conclui-se que, antes do tratamento nutricional, a maior parte dos usuários consumiam uma dieta hipocalórica, com inadequação de micronutrientes. Evidencia-se, portanto, a importância do atendimento nutricional para adequação da composição corporal e do consumo alimentar nesta população.

**Palavras-chave:** consumo alimentar, sobrepeso, obesidade.

Contato: [laura.zaqueo@hotmail.com](mailto:laura.zaqueo@hotmail.com); [marcelladandrea@hotmail.com](mailto:marcelladandrea@hotmail.com)



## **RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL NA ADMISSÃO E O DESFECHO CLÍNICO, EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Mariana Correia Stevenson Braga  
Ana Carolina Almada Colucci Paternez

**Introdução:** A desnutrição calórica e proteica pode ocasionar o aumento do risco de infecções através da redução da imunidade, redução da cicatrização de feridas, alterações no balanço da cascata de coagulação, no balanço eletrolítico, hormonal e na função renal assim como outras consequências, o que reforça a necessidade de identificar o paciente desnutrido ou aquele com potencial para desenvolvê-la. O risco do agravamento do estado nutricional aumenta substancialmente dentro das unidades de terapia intensiva (UTI). Estes pacientes em condições críticas apresentam intenso catabolismo, mobilização de proteínas para o reparo de tecidos lesados e fornecimento de energia, além de diversas outras alterações que podem determinar a perda expressiva de massa magra. **Objetivo:** Determinar a prevalência de desnutrição na admissão de pacientes na UTI. **Método:** Foi avaliado o estado nutricional e o desfecho clínico de 60 pacientes admitidos na UTI adulto de um hospital quaternário na região central de São Paulo. A avaliação nutricional (AN) foi realizada nas primeiras 48 horas de internação na UTI, sendo coletadas as medidas da Circunferência de Braço (CB) e a altura do joelho (AJ), utilizadas para o cálculo de estimativa de peso e altura. A AN foi feita pelo cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e pelo cálculo da porcentagem de adequação da CB. Os pacientes avaliados tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado por eles ou pelo responsável. **Resultados:** Foi verificado, que pelo IMC a maior parte dos pacientes estavam em excesso de peso, sendo que cerca de 25% dos pacientes estavam desnutridos. Já pela porcentagem de adequação da CB a maioria dos pacientes estavam em eutrofia e a prevalência de desnutrição foi maior, com 35% dos pacientes. O desfecho clínico mais presente foi a alta da UTI e, dentre os pacientes que foram a óbito a maior parte apresentava excesso de peso segundo o IMC, porém a maior parte dos pacientes estavam eutróficos de acordo com a porcentagem de adequação da CB. **Conclusão:** Os pacientes avaliados apresentaram 25% de desnutrição pela medida do IMC e 35% pela medida da porcentagem de adequação da CB, sendo possível observar uma maior sensibilidade no diagnóstico da desnutrição pela porcentagem de adequação da CB. O tratamento e a prevenção da desnutrição hospitalar consistem em um grande desafio, principalmente quando nos referimos a pacientes críticos. Dessa forma, evidencia-se a importância do adequado diagnóstico do estado nutricional, a fim de que a atenção dietoterápica seja eficiente.

**Palavras-chave:** desnutrição, avaliação nutricional, Unidade de Terapia Intensiva

Contato: marianacorreiab@gmail.com (autor); ana.colucci@mackenzie.br (orientador)



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*





## GUIA PRÁTICO SOBRE COMO UTILIZAR PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

Michele Zatz  
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

**Introdução:** PANC é o acrônimo de Plantas Alimentícias não Convencionais, conceito que atualmente é considerado o mais adequado e amplo para contemplar todas as plantas que possuam uma ou mais partes consideradas comestíveis para a alimentação humana, sendo estas plantas exóticas, nativas, silvestres, cultivadas ou espontâneas. O consumo das PANC pode trazer benefícios para a população como proporcionar melhor aporte de micronutrientes, mais variedade na alimentação diária, melhor contato com o meio-ambiente, ser fonte de renda, entre outros (ALTIERI; 2010; GOLLNER REISETAL, [s.d.]). **Objetivo:** Desenvolver manual educativo sobre como utilizar e consumir PANCs. **Método:** Estudo descritivo de levantamento de informações científicas, técnicas e práticas sobre PANCs, voltadas para desenvolvimento de material educativo na forma de manual. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e plataforma PancWeb. O material foi organizado em capítulos apresentando breve descrição das 10 plantas selecionadas, formas de utilização, fotos das plantas e partes comestíveis, valor nutritivo, técnica de pré-preparo e ficha técnica de preparação culinária. **Resultados:** São destaques nutricionais nas PANCs selecionadas neste estudo: no Caruru: as sementes apresentam 17,2% de proteína e 6,5% de lipídios; o Picão preto: apresenta significativos teores de ferro, manganês e cobre; a polpa do Pequi apresenta significativas quantidades de beta-carotenos, beta-criptoxantina e vitamina C; já as sementes do Baru apresentam significativas quantidades de proteínas, lipídios, fibras alimentares e os minerais, ferro, zinco e manganês; os frutos do Ora-pro-nóbis: apresentam quantidades significativas de carotenóides e quando estão imaturos são fonte de vitamina C, já as folhas apresentam quantidade significativa de proteína, fibras alimentares, ferro, mucilagem e carotenóides; a Beldroega apresenta vitamina C, manganês e potássio; o Peixinho-da-horta apresenta quantidades significativas de fibras alimentares; o Major-gomes apresenta quantidades significativas de proteínas, ferro zinco e potássio; o Dente-de-leão apresenta quantidades significativas de betacaroteno e nas raízes inulina; a Taioba apresenta quantidades significativas de carotenóides, luteína, violaxantina, fibras, vitaminas C e B3. Algumas plantas exigem técnicas específicas para serem consumidas seguramente (o caruru, o picão-preto, as sementes do baru, o peixinho e a taioba) que devem ser consumidos somente após branqueamento e cozimento. As sementes de Baru devem ser torradas. As demais plantas podem ser consumidas *in natura* ou cozidas. **Conclusão:** Todas as plantas apresentadas possuem destaques nutricionais. O intuito deste manual é contribuir para a promoção e valorização do uso das PANCs de forma segura para melhor usufruto dos benefícios nutricionais e segurança alimentar.

**Palavras-chave:** PANC; aproveitamento de alimentos; sustentabilidade, segurança alimentar.

Contato da aluna: [michele.zatz.2@gmail.com](mailto:michele.zatz.2@gmail.com)

Contato da orientadora: [andrea.matias@mackenzie.br](mailto:andrea.matias@mackenzie.br)





Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*



## **COMPARAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DE ROTULAGEM GERAL E NUTRICIONAL DE PRODUTOS LÁCTEOS SEGUNDO PÚBLICO ALVO, INFANTIL OU NÃO, ENCONTRADOS EM SUPERMERCADOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Natália de Luca Silva  
Juliana Masami Morimoto

**Introdução:** O alto consumo de produtos industrializados contribui para a má alimentação dos brasileiros desde a infância, prejudicando o seu crescimento e desenvolvimento, devido ao excesso de açúcar, gorduras, sódio, a alta densidade energética e a falta de fibras encontrados neste tipo de produto. A rotulagem nutricional por sua vez é fundamental, pois fornece à população informações sobre a composição do alimento e, no caso dos iogurtes, fornece ao consumidor subsídios que possibilitam a escolha de um produto alimentício de acordo com suas necessidades, especialmente em função da ampla variedade disponível no mercado. **Objetivo Geral:** Avaliar as informações e valores nutricionais presentes nos rótulos de produtos lácteos voltados ou não ao público infantil, avaliando sua adequação à legislação vigente sobre rotulagem geral e nutricional de alimentos embalados e comparando os produtos de acordo com o público alvo. **Método:** Estudo do tipo observacional transversal, com amostra composta por produtos lácteos vendidos em 3 supermercados no município de São Paulo, de redes diferentes. A coleta de dados foi realizada por meio da foto do rótulo de cada produto, que foi analisada em relação à rotulagem geral e nutricional, conforme legislação vigente. Para comparar a média do conteúdo de energia e nutrientes (por 100g de produto) dos iogurtes e leites fermentados segundo tipo de público (infantil ou não), utilizou-se o teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. **Principais Resultados:** Foram coletadas informações de 197 tipos de produtos lácteos diferentes, sendo 140 iogurtes, 12 bebidas lácteas, 31 leites fermentados, 13 queijos tipo petit suisse e 1 kefir. Destes, 54 eram destinados ao público infantil e 143 não. A rotulagem geral e nutricional de todos os itens analisados estavam adequados em todos os produtos lácteos analisados. Ao comparar os produtos destinados ao público infantil com os que não são, observou-se valores médios estatisticamente maiores para preço de venda, energia, proteína, gordura total, gordura saturada fibras e sódio entre os produtos que não eram destinados ao público infantil. Apenas a média de cálcio teve média estatisticamente maior entre os produtos destinados ao público infantil. **Conclusão:** Todos os produtos lácteos analisados estavam de acordo com a legislação de rotulagem geral e nutricional vigentes. Os produtos que não eram destinados ao público infantil tiveram maiores conteúdos de alguns nutrientes, com exceção do cálcio que teve maior conteúdo entre os produtos destinados ao público infantil. Apesar dos resultados positivos, os consumidores devem ser educados quanto a interpretação de informações contidas nos rótulos, principalmente dos produtos destinados ao público infantil, garantindo assim a formação de bons hábitos alimentares sem prejudicar a saúde das crianças nessa fase e no futuro.

**Palavras-chave:** Produtos lácteos; Rotulagem; Criança.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Contatos: [nataliadluca@gmail.com](mailto:nataliadluca@gmail.com), [juliana.morimoto@mackenzie.br](mailto:juliana.morimoto@mackenzie.br)



## ESTADO NUTRICIONAL DE INGRESSANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Nathália Verardi Machado  
Renata Furlan Viebig

**Introdução:** O ingresso na vida universitária, embora muito almejado, pode representar para jovens um período de importantes mudanças, que podem refletir em sua saúde física e mental, dentre estas mudanças, pode estar a adoção de padrões alimentares diferentes, podem elevar o risco de DCNT. Portanto, é importante identificar as mudanças na dieta pelas quais passam estes jovens, podendo orienta-los a realizar melhores escolhas alimentares, que o ajudem a promover melhor saúde física, concentração e desempenho cognitivo em seus estudos, buscando a prevenção das DCNT. **Objetivo:** Caracterizar os estudantes com relação à dados socioeconômicos e pessoais e avaliar o estado nutricional de estudantes universitários de uma Instituição de Ensino Superior particular do município de São Paulo. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo do tipo transversal, realizado por meio da aplicação de um questionário *online*, elaborado com o auxílio da ferramenta *Google Forms*, contendo perguntas relacionadas características demográficas, dietéticas, hábitos cotidianos e dados antropométricos (Índice de Massa Corporal e circunferência abdominal). Foram entrevistados universitários adultos dos cursos da área da Saúde da Instituição. Os resultados foram avaliados segundo medidas de tendência central e de distribuição percentual. **Resultados:** Dos 42 estudantes, 88,1% eram do sexo feminino, com idade média de 21 anos, sendo a maioria do curso de Nutrição (76,2%). Cerca de 59,5% residiam em apartamentos e a maioria morava com os pais (69%). Quanto ao estilo de vida, a maioria dos estudantes praticavam atividade física regularmente (73,8%). Trinta e um por cento dos estudantes não consumiam bebidas alcólicas e, dentre os que consumiam, o faziam semanalmente (69,0%). Apenas 7,1% dos universitários eram tabagistas. A maioria dos estudantes apresentou eutrofia (71,4%), seguidos de 16,7% com sobrepeso e 4,8% com obesidade/baixo peso. Além disso, um quarto (26,2%; n=11) dos estudantes apresentou medidas de CA, obtendo-se um valor médio de 77cm, indicativo de ausência de risco de complicações associadas a obesidade. **Conclusão:** Na presente pesquisa, os estudantes do sexo masculino, tabagistas e sedentários foram os que apresentaram maior frequência de excesso de peso, em relação às mulheres, não tabagistas e fisicamente ativos. É de fundamental importância acompanhar os universitários ingressantes ao longo de sua vida acadêmica para observar a influência deste novo ritmo de vida em seus hábitos alimentares, estado nutricional e estilo de vida.

**Palavras-chave:** estado nutricional, estilo de vida, IMC.

**Contato:** nathalia.verardi@hotmail.com (autor); renata.viebig@mackenzie.br (orientador)



## **CONSUMO ALIMENTAR, ÁLCOOL E TABAGISMO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Nilvane Oliveira Rocha  
Juliana Masami Morimoto

**INTRODUÇÃO:** Os comportamentos e hábitos de vida estabelecidos durante o período da adolescência e juventude podem ter impactos significantes na ocorrência de doenças futuras. Para os universitários é muito comum ocorrer ganho de peso, devido à grande dificuldade de conseguir realizar uma alimentação saudável. Também é comum durante esta fase o consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo, fatores de risco para inúmeras DCNT. **OBJETIVO GERAL:** Investigar a relação entre o consumo alimentar e o tabagismo e consumo de álcool em universitários de uma instituição privada do município de São Paulo. **MÉTODO:** Estudo de delineamento transversal realizado em uma universidade privada da cidade de São Paulo, com amostra de 164 estudantes universitários de ambos os sexos e com idades entre 18 e 46 anos. Todos responderam um questionário com os dados demográficos, socioeconômicos e de estilo de vida, que incluiu dados sobre estado nutricional, tabagismo e consumo de bebida alcoólica por formulário online. O consumo alimentar foi avaliado por registro alimentar de 3 dias. Para analisar as diferenças das médias de nutrientes segundo fumo e consumo de álcool utilizou-se o teste de Mann-Whitney, considerando  $p < 0,05$ . **PRINCIPAIS RESULTADOS:** A maioria era do sexo feminino (68,3%), com idade média de 20,5 anos ( $\pm 3,2$ ) e IMC médio de 23,3 kg/m<sup>2</sup>( $\pm 4,2$ ). A maioria dos participantes frequentava o curso de Direito (32,32%), seguido de Nutrição (12,2%) e Psicologia (12,2%). O consumo de tabaco foi frequente para 12% do público estudado, sendo que 71,3% nunca provou. A prevalência de consumo de álcool foi de 81,1%, sendo que a maioria relatou consumo de 2 a 4 vezes por mês (44,5%). A maioria dos participantes tiveram a ingestão de energia inferior a necessidade estimada de energia (EER). Para a maioria dos estudantes, o consumo de carboidratos (58%), proteína (92%) e lipídeo (59%) estava dentro da recomendação. Todos os micronutrientes avaliados apresentaram prevalências de inadequação altas, com exceção de fósforo para o sexo masculino (11%). As médias de ingestão de energia e de carboidrato (em gramas e em percentual do VET) foram estatisticamente maiores entre os universitários que relataram não consumir bebida alcoólica. A ingestão de lipídeo em percentual do VET foi estatisticamente maior entre os que consumiam bebida alcoólica. Em relação aos micronutrientes a média de ingestão de vitamina B12 teve média estatisticamente maior entre os não fumantes do que os fumantes. **CONCLUSÃO:** O consumo de álcool foi superior ao tabagismo no público estudado. Em relação ao consumo alimentar, o grupo que não faz uso do álcool apresentou maiores médias de energia e carboidrato. O consumo de lipídeos em %VET foi maior entre os que consumiam álcool. Apesar da maioria dos estudantes estarem com estado nutricional adequado é recomendado a criação e implementação de práticas que incentivem hábitos alimentares saudáveis, com finalidade de reduzir o risco de desenvolvimento de DCNT.

Palavras-chave: Universitários; Drogas Lícitas; Consumo Alimentar; Tabagismo, Álcool



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Contato: [nilvaneoliveira@gmail.com](mailto:nilvaneoliveira@gmail.com); [juliana.morimoto@mackenzie.br](mailto:juliana.morimoto@mackenzie.br)



## ANÁLISE DA ADESÃO ÀS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS DE PACIENTES PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO

Paula Andrade Bortoleto  
Ana Carolina Colucci Paternez

**Introdução:** O transplante cardíaco é definido como padrão-ouro para tratamento de insuficiência cardíaca (IC) refratária. Compreender as adversidades para adesão aos modos saudáveis de vida nos diferentes cenários socioculturais constitui-se uma estratégia para o tratamento do pós-operatório do transplante cardíaco. **Objetivo:** analisar a adesão às recomendações nutricionais de pacientes pós transplante cardíaco. **Metodologia:** estudo transversal, realizado com indivíduos jovens, adultos e idosos de ambos os sexos, e de diferentes estados do Brasil. As variáveis do estudo foram: dados sociodemográficos, hábitos de vida, frequência de consumo alimentar pós transplante, comportamento alimentar, prática de atividade física e uso de medicamentos. As variáveis de consumo alimentar foram coletadas através de um questionário de frequência alimentar desenvolvido com base no de Fisberg et al. (2008). Foi analisada a frequência de consumo de alguns alimentos, como frutas, verduras, hortaliças, leite e derivados, cereais e também foram incluídos aqueles com grandes quantidades de açúcar refinado, gorduras saturadas, excesso de sal e cereais refinados. Para analisar a adesão global às recomendações nutricionais após transplante cardíaco, foi elaborado um escore, atribuindo-se 1 ponto para cada recomendação do Manual do Paciente Transplantado (ABTO) seguida pelo paciente, totalizando no máximo 12 pontos. Todos os entrevistados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** foram investigados os dados de 39 indivíduos, sendo que 59% eram homens, 28,2% da amostra tinham ensino médio completo e 38,4% recebia menos que dois salários mínimos. Cerca de 82% referiu que praticou alguma atividade física nos últimos 3 meses, foi referido o diagnóstico de diabetes e hipertensão em 17,9% e 25,6% da amostra, respectivamente. Na auto avaliação do estado de saúde, 69,2% avaliaram como muito bom, 94,8% disseram não ficar frequentemente doentes, 89,7% higienizam as mãos frequentemente e 92,3% fazem a devida higienização dos alimentos antes do consumo. Ao analisar o Índice de Massa Corporal (IMC), verificou-se que 61,5% registraram aumento do IMC após a cirurgia. O consumo diário de carboidratos integrais da amostra foi relatado por apenas 12,8% dos indivíduos e as recomendações menos seguidas foram evitar consumo de embutidos, farinha refinada e doces. Segundo o escore criado neste estudo, foi encontrado menor pontuação para adesão as recomendações quando os indivíduos apresentavam: menor renda, maior tempo de transplante, não praticar atividade física, ficar constantemente doente e apresentar aumento do IMC. **Conclusão:** O presente estudo mostrou uma elevada adesão às recomendações nutricionais em pacientes submetidos ao transplante cardíaco, no entanto o consumo de carboidratos refinados, embutidos e doces se destacaram entre os entrevistados. Ações para redução do consumo devem ser sugeridas, uma vez que esses alimentos devem ser evitados por esta população.

**Palavras-chave:** transplante cardíaco, alimentação, grupos alimentares.  
Contato: paula\_bortoleto@hotmail.com (autor); ana.colucci@mackenzie.br (orientador).



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*XVII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
XXV MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA  
XVIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
XXXIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA*





## **PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CORREDORES DE UM PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DE UMA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Rafaella Bastos Colle  
Marcia Nacif

**Introdução:** A alimentação dos corredores de rua é fundamental para que o praticante desta modalidade consiga não só completar o percurso, mas que o faça em condições de aproveitar o exercício. Assim, para que esse participante consiga compensar seus gastos e manter sua atividade, ele deverá estar muito atento à sua alimentação, hidratação e composição corporal. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e o perfil antropométrico de corredores de rua que participam de um programa de Qualidade de Vida de uma universidade privada do município de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de delineamento transversal, que foi realizado com corredores de rua, de ambos os sexos, que participam da equipe de corrida de um programa de Qualidade de Vida de uma universidade privada do município de São Paulo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Para avaliar a composição corporal aferiu-se o peso, estatura, dobras cutâneas e circunferências corporais. O percentual de gordura corporal foi calculado segundo a equação de Densidade Corporal (DC) proposta por Durnin e Womersley (1974) e posterior conversão da DC segundo Jackson e Pollock (1978). A classificação do percentual de gordura foi realizada segundo as referências de Pollock e Wilmore (1993). **Resultados:** Foram avaliados 25 corredores com idade média de 36,6 anos, sendo 60% (n=15) do sexo feminino e 40% (n=10) do masculino. Pôde-se notar que grande parte dos participantes do estudo estava acima do peso, sendo 28% do sexo masculino e 36% do sexo feminino, e 60 % apresentaram elevado percentual de gordura corporal. Com relação a circunferência abdominal, 48% dos participantes apresentaram risco para doenças metabólicas por meio da classificação da OMS (1998). **Conclusão:** Desta forma, recomenda-se que estes indivíduos recebam orientações sobre alimentação e nutrição visando uma melhora de composição corporal, rendimento e saúde.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional. Corrida. Perfil Antropométrico.

Contato: rafaellacolle@hotmail.com; marcia.nacif@mackenzie.br



## PADRÃO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE REDES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Victória Azevedo Machado

Marcia Nacif Pinheiro

**Introdução:** A adolescência é uma etapa evolutiva na qual culmina todo o processo maturativo e biopsicossocial do indivíduo. Ela representa uma fase importante em termos de promoção de saúde e prevenção de enfermidade, pois os hábitos alimentares adquiridos nesta fase, bem como na infância, tendem a perdurar ao longo da vida e podem ser fatores de risco para doenças crônicas na fase adulta. No Brasil, a prática alimentar de adolescentes tem sido caracterizada pelo elevado consumo de refeições prontas, de fácil preparo e de alimentos ultraprocessados, paralelamente à ingestão insuficiente de alimentos in natura, tradicionais na dieta, a exemplo de feijão e hortaliças. Esses hábitos, característicos da transição nutricional contemporânea, estão associados ao aumento do risco de obesidade, doenças cardiovasculares e diabetes. **Objetivo:** Avaliar o padrão alimentar e o estado nutricional de adolescentes de redes de ensino do município de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado com adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 14 e 15 anos, regularmente matriculados em redes de ensino. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário *online* com questões referentes as características socioeconômicas, de estilo de vida, hábitos alimentares e dados antropométricos dos participantes. **Resultados:** Foram avaliados 36 adolescentes, sendo 83,3% (n=30) do sexo feminino e 16,7% (n=6) do masculino. Quanto ao padrão alimentar, observou-se que, em ambos os sexos, os alimentos mais consumidos foram o macarrão, lasanha, nhoque; leite (integral, desnatado, semi-desnatado); feijão (carioca, roxo, preto, verde); arroz branco ou integral cozido com óleo e temperos; tomate; óleo, azeite ou vinagre para tempero de salada; banana; suco natural; pão francês, pão de forma, integral, pão doce, torrada; achocolatado em pó (adicionado ao leite). Em relação ao estado nutricional, apenas uma (n=1) menina apresentou baixa estatura, enquanto os demais adolescentes foram categorizados como tendo estatura adequada para idade. Quanto ao IMC para idade, a maioria (11,1%) no sexo masculino e 66,6% no sexo feminino apresentaram eutrofia. **Conclusão:** Sabendo que os adolescentes constituem um grupo nutricionalmente vulnerável, o acompanhamento constante com nutricionistas é de extrema importância para o desenvolvimento e crescimento saudável desses jovens.

**Palavras-chave:** adolescente, padrão alimentar, estado nutricional.

Contato: vicazevedomachado@hotmail.com; marcia.nacif@mackenzie.br



## DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA ORIENTADOR AOS PAIS SOBRE A COMPOSIÇÃO IDEAL DA LANCHEIRA ESCOLAR

Vitória de Miranda Caires Jorge  
Ana Cristina M. Moreira Cabral

**Introdução:** O percentual de crianças e adolescentes com obesidade e sobrepeso tem crescido nos últimos anos. Este fato pode estar relacionado a questões sociais, familiares e/ ou emocionais. Pais ausentes, lanches prontos com baixa qualidade nutricional, inadequada rotina alimentar, são colaboradores para esta comorbidade. A lancheira do escolar representa uma fração de sua alimentação e deve ser constituída com alimentos nutritivos, garantindo o aporte de nutrientes necessários para o seu desenvolvimento. Tendo em vista a falta de tempo e disposição dos pais ao prepararem lanches caseiros, e demanda por produtos mais saudáveis a indústria alimentícia tem desenvolvido alimentos com mais qualidade nutricional, contribuindo para a praticidade no dia a dia. **Objetivo geral:** Desenvolver um Guia Orientador aos pais e/ou cuidadores sobre a composição ideal de uma lancheira escolar saudável. **Método:** A presente pesquisa caracteriza-se por um estudo de campo transversal, descritivo, de natureza qualitativa dos resultados. Foi desenvolvido um Guia Orientador, estilo e-book, através do software Microsoft Word, para pais e/ou cuidadores de escolares. A pesquisa de avaliação do e-book foi realizada pelo *Google forms*. Para apresentação dos resultados foram utilizadas frequência relativa (%) e absoluta (n), por meio da estatística descritiva. **Principais Resultados:** Tanto o conteúdo quanto o design foram classificados como bom, sendo 61,5% e 80% respectivamente. A compreensão foi classificada como ótima (53,2%). **Conclusão:** A transmissão da informação sobre a composição da lancheira escolar na forma de um Guia Orientador mostrou-se eficiente para pais e/ou responsáveis, dando-lhe um suporte para fazerem escolhas mais saudáveis. O pequeno número de entrevistados limitou o estudo. Sugere-se uma pesquisa mais ampla, *in loco*, com maior adesão de entrevistados como alternativa ao fator limitante.

**Palavras- Chave:** lancheira infantil, obesidade infantil, e-book

**Contato:** mirandoca96@gmail.com; ana.cabral@mackenzie.br



## **DETERMINAÇÃO DO TEOR DE KEFIRAN EM AMOSTRAS DE KEFIR DESIDRATADO POR SPRAY DRYER**

Adriana Akama Yano  
Isabela Rosier Olímpio Pereira

O Kefir é uma bebida láctea que possui propriedades benéficas a saúde e apresenta composição variada dependendo do tipo de leite fermentado, das bactérias e leveduras presentes e das tecnologias utilizados em sua produção. O Kefiran é um exopolissacarídeo (EPS), cuja propriedades físico-químicas e reológicas, os tornam adequados como estabilizantes, emulsionantes, gelificantes e melhoradores da viscosidade pela indústria alimentícia. O objetivo deste trabalho foi determinar o teor de Kefiran em amostras de Kefir desidratado por “Spray Dryer” obtidas a partir da fermentação de leite desnatado em pó reconstituído em duas concentrações diferentes, 12 e 25%. A quantificação baseou-se no método de Somogy-Nelson que determina a presença de açúcares redutores, uma vez que a composição do kefiran é de glicose:galactose 1:1. Os resultados obtidos demonstraram que a amostra de 12% de sólidos apresentou concentração superior de Kefiran quando comparado com a amostra de 25%, possivelmente devido às características físico-químicas da molécula.

**Palavras-chaves:** Kefir, Kefiran, concentração, exopolissacarídeos, EPS, teor, Spray Dryer

### **Contatos:**

dri.akama.yano@hotmail.com

isabela.pereira@mackenzie.br



## **FÁRMACOS MULTIALVO NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Allain Fungaro Rodrigues

Ieda Yuriko Sonehara

A doença de Alzheimer é a principal causa de demência no mundo, atingindo em especial a população idosa. Afeta gravemente as capacidades cognitivas dos pacientes, e o aumento de sua prevalência e impacto na sociedade são alarmantes. O tratamento da doença é desafiador uma vez que sua etiologia é multifatorial e os fármacos disponíveis no mercado têm ação restrita, efeitos adversos e baixa eficácia. O maior conhecimento sobre as bases moleculares da enfermidade aliado à urgência de novas terapias, abre caminho à polifarmacologia, apoiada no planejamento de protótipos multialvo. Tais ligantes provêm da união de fragmentos que interagem com diferentes proteínas-alvo em apenas uma molécula, permitindo-os modular múltiplas vias simultaneamente. As estruturas dos híbridos são modificadas para otimizar as interações com os alvos e balancear propriedades medicinais e tóxicas. Os compostos obtidos apresentaram bom potencial farmacológico em estudos *in vitro* e nos testes iniciais *in vivo* e fomentam investigações mais aprofundadas. Através desta revisão, que teve como objetivo apresentar as perspectivas da referida estratégia para o tratamento desta importante doença neurodegenerativa, concluiu-se que apesar da boa premissa e resultados animadores, os desafios para o desenho destes fármacos são consideráveis e estudos em humanos precisam ser conduzidos para avaliar sua aplicação clínica.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; polifarmacologia; fármacos multialvo; hibridação molecular.

### **Contatos:**

allan-fr@hotmail.com

ieda.sonehara@mackenzie.br



## **ELABORAÇÃO DE UMA EMBALAGEM DE UM MEDICAMENTO FICTÍCIO PARA A COMERCIALIZAÇÃO NO BRASIL.**

Amanda Miron Corda Fernandes Vicente  
Vera de Moura Azevedo Farah

Esse trabalho tem como objetivo mostrar de forma pratica os critérios necessários para a elaboração de uma embalagem de medicamento e de sua bula, seguindo a legislação vigente no Brasil, mostrando a importância que esses itens apresentam em relação a integridade do produto e a comunicação com o consumidor respectivamente. Durante o projeto, foi utilizado o software Adobe Illustrator CC, um ilustrador de imagens vetoriais que permite a elaboração do molde e a visualização da embalagem de forma tridimensional, facilitando sua projeção. Primeiramente, foi realizado um estudo sobre a atual legislação de embalagens e rótulos de medicamentos, a fim de conhecer os critérios e adquirir maiores informações antes de dar início ao processo de elaboração, dessa forma foi observado uma minimização dos desafios durante o processo. Porém, ainda pode ser encontrado algumas dificuldades ao decorrer do desenvolvimento da bula, isso devido à complexidade de informações bibliográficas. No entanto, tudo colaborou para a apresentação final do projeto, permitindo compreender que por mais complexas e especificas sejam as fontes de informação, são essenciais para a elaboração desses produtos, tendo em vista a importância que eles possuem no mercado e a responsabilidade atribuída aos mesmos em relação ao bem estar e tratamento do consumidor. Mas, ainda é necessário um investimento maior nesse setor, dessa forma, erros frequentes podem ser evitados e a população passaria ser mais bem informada, assumindo maior responsabilidade ao consumo de medicamentos, deixando de utilizá-los de forma abusiva e passando a realizar o uso racional desses.

**Palavras-chave:** Legislação, uso racional de medicamentos, embalagens de medicamentos.

**Contatos:**

amandamcvicente@gmail.com

vera.farah@mackenzie.br



## **O USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE**

Amanda Caroline de Mattos Shikota  
Milton Ginoza

A obesidade é um problema de saúde pública mundial, apresentando um significativo aumento na sua prevalência nas últimas décadas. Apesar de existirem diferentes definições de obesidade, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é considerada uma doença em que o excesso de gordura corporal acumulada pode atingir graus capazes de causar outras doenças, muitas vezes negligenciadas por não terem uma aparente correlação direta com a obesidade. O processo mais utilizado para o diagnóstico da obesidade é o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Existem diversas terapias para combate da obesidade e excesso de peso, sendo uma delas a Fitoterapia, que vem assumindo cada vez mais como uma forma de tratamento de primeira escolha pelo doente que pretende reverter a sua patologia, principalmente pela facilidade de acesso a este tipo de produtos. A Fitoterapia é uma forma de tratamento baseada nas propriedades naturais curativas de plantas medicinais (de acordo com os compostos que estas possuem), as quais têm sido reconhecidas como benéficas e eficazes em vários tipos de patologias, entre as quais a obesidade e excesso de peso. Diversas plantas medicinais apresentam constituintes com eficácia comprovada na perda de peso e algumas delas possuem mais do que uma ação farmacológica. Os fitoterápicos aplicados à obesidade podem ser agrupados segundo a sua ação: diurética, laxante, estimulante da tireóide, moderadora do apetite e/ou sedativa. As plantas medicinais possuem, no entanto, efeitos secundários e contra-indicações que devem ser conhecidas por quem as utiliza. O objetivo fundamental deste trabalho consiste na compreensão da obesidade enquanto doença e no seu tratamento fitoterápico.

**Palavras-chave:** Obesidade. Fitoterapia. Plantas medicinais.

**Contatos:**

amanda\_carolinems@hotmail.com

milton.ginoza@mackenzie.br





## LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Ana Carolina Da Silva Ferreira  
Eder de Carvalho Pincinato

Logística é um conjunto de procedimentos e normas a serem executados ao longo da cadeia de suprimentos, a fim de planejar, controlar e estruturar o fluxo de armazenamento e transportes, gerenciando recursos e qualidades nos serviços. As etapas de armazenagem, manuseio, distribuição e transporte de medicamentos são responsáveis por garantir uma logística eficiente. Para a logística de medicamentos, as etapas do processo, desde a matéria-prima até o produto final, são complexos, pois por serem medicamentos, estão diretamente correlacionado com a vida das pessoas. No entanto, o transporte deve ser adequadamente estruturado, pois é responsável por garantir que o produto chegue ao consumidor final na condição ideal de consumo, sem alterar sua fórmula e ter o efeito proposto pelo fabricante. As farmácias, drogarias e hospitais devem seguir os procedimentos corretos de armazenagem para garantir o uso seguro e racional dos medicamentos prescritos pelo profissional médico, além de responder à demanda das necessidades de medicamentos dos pacientes. Para esse fim, a farmácia mantém os estoques desses produtos sob sua responsabilidade.

**Palavras-chave:** Logística, Medicamentos e Farmácia Hospitalar

**Contatos:**

ana.carolina.sf@outlook.com

eder.pincinato@mackenzie.br





## **DESENVOLVIMENTO DE MICROEMULSÕES FARMACÊUTICAS**

Ana Clara Castiñeira  
Marcelo Guimarães

As microemulsões foram introduzidas na literatura por Hoar e Schulman no ano de 1943. São classificadas como sistemas termodinamicamente estáveis, isotrópicos, transparentes, de dois líquidos imiscíveis, sendo geralmente em água em óleo, estabilizados por tensoativos e quando necessário co-tensoativos. Tem a capacidade de aumentar a eficácia terapêutica de fármacos e outros princípios ativos, o que permite a redução de dose administrada e de efeitos colaterais. Os sistemas microemulsionados tem grandes vantagens comparados a outros sistemas de liberação de fármacos, sendo assim o escolhido para desenvolvimento de pesquisas. Neste trabalho abordaremos o desenvolvimento desse sistema e seu uso no mercado. A utilização de medicamentos e cosméticos sem a utilização de sistema microemulsionado pode não ser tão efetivo pois a ação é limitada no organismo e com baixa solubilidade, ocorrendo o aumento das doses e aumentando a toxicidade do fármaco, além de terem meia vida curta. Em cosméticos em que não há utilização de microemulsões a penetração dos ativos e o aspecto sensorial à pele não são tão agradáveis aos produtos. O uso de sistemas microemulsionados em medicamentos proporciona muitas vantagens, sendo elas: aumento de solubilidade do fármaco/princípio ativo; liberação controlada e prolongada, diminuição da dose administrada; no caso de cosméticos, melhora o aspecto sensorial a pele e é agradável esteticamente; diminuição dos efeitos adversos, já que o fármaco/princípio ativo é liberado diretamente no meio, não dispersando e causando outros efeitos indesejáveis no sistema. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão bibliográfica abordando tais assuntos, a partir de artigos científicos publicados a partir de 2000 e realizar uma discussão do tema de como essa metodologia pode ser aproveitada nos dias atuais e quais suas vantagens e desvantagens.

**Palavras-chaves:** Microemulsões, sistemas microemulsionados, nanotecnologia, medicamentos e cosméticos.

**Contatos:**

anacastineiraa@hotmail.com

[marcelo.guimaraes@mackenzie.br](mailto:marcelo.guimaraes@mackenzie.br)



## RESISTÊNCIA BACTERIANA ÀS POLIMIXINAS EM HOSPITAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bianca Zarzour  
Eder de Carvalho Pincinato

A resistência bacteriana se tornou um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, tendo uma alta prevalência de infecções por bacilos Gram-negativos e a sua disseminação no ambiente hospitalar. Para tratar a infecção bacteriana, existe uma gama variada de antibióticos, dentre eles as polimixinas. Existem diferentes apresentações de polimixinas que estão disponíveis comercialmente no Brasil, com maior destaque para a polimixina B e a colistina, porém, sua administração está restrita a ambientes hospitalares e constituem uma das últimas alternativas para bactérias multirresistentes. Este trabalho teve como objetivo geral realizar um levantamento bibliográfico sobre a resistência bacteriana contra este e outros grupos de fármacos utilizados para o tratamento dos bacilos Gram-negativos. Observa-se na literatura científica que existe um crescente e preocupante aumento de resistência aos antibióticos convencionais utilizados para o tratamento destes agentes. Um estudo realizado no Hospital de Clínicas na Unicamp demonstrou resistência de 100% à Ceftriaxona, 96,6% à Ciprofloxacina, 90% à Ampicilina + Sulbactam e 2,3% para a Polimixina B pelo agente *A. baumannii* e 100% para a Tobramicina, 34,6% para o Meropenem e Iropenem e 0,0% para a Polimixina B pelo agente *Pseudomonas spp.* A utilização indiscriminada das polimixinas, favoreceu a emergência de isolados bacterianos resistentes, ainda longe das porcentagens de resistência quando comparados à outros antimicrobianos, mas que vem apresentando aumento considerável e preocupante. Para auxiliar na diminuição destes números, o farmacêutico tem um papel fundamental no controle do uso racional de medicamentos, onde ele dá suporte para uma maior qualidade, eficácia e segurança da farmacoterapêutica, podendo auxiliar o paciente e a equipe multiprofissional de forma correta, dando as informações necessárias.

**Palavras-chave:** resistência bacteriana, polimixinas, bactérias, infecções microbianas.

**Contatos:** bianca\_jta@hotmail.com  
eder.pincinato@mackenzie.br



## ADMINISTRAÇÃO DE CANABINÓIDES EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruna Da Silva Damiani  
Éder de Carvalho Pincinato

Um dos grandes desafios da Fitoterapia na atualidade é discriminar o uso de medicamentos a base de *Cannabis spp.*, ao mesmo tempo em que se tenta provar os seus benefícios à saúde através de estudos científicos e ensaios clínicos. Este trabalho procura esclarecer o uso de canabinóides no tratamento de dores crônicas, principalmente no caso de Doenças Reumáticas, casos de dor que podem perdurar por anos e que o tratamento é feito basicamente para aliviar estas ocorrências dolorosas. Para atingir estes objetivos, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados nacionais e internacionais sobre o tratamento das dores relacionadas às doenças reumáticas com medicamentos à base de Cannabis. De acordo com os artigos revisados, o tratamento à base de Cannabis é considerada como uma quarta linha terapêutica, nas situações em que os tratamentos convencionais não são efetivos no controle da dor. A legislação brasileira está, ainda que muito lentamente, reconhecendo e autorizando a utilização destes medicamentos, que se apresenta como um medicamento promissor no controle das dores crônicas relacionadas às doenças reumáticas.

**Palavras-chave:** Canabinoides. *Cannabis spp.* Fitoterapia. Doenças reumáticas

**Contatos:**

damianibruna@gmail.com

eder.pincinato@mackenzie.br



## **ESQUIZOFRENIA- CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E NOVOS FÁRMACOS COM ATIVIDADE ANTIPSICÓTICA**

Carla Martins Abranches  
Milton Ginoza

Neste trabalho abordamos os principais aspectos a respeito da esquizofrenia, destacando inicialmente as suas causas e teorias, possíveis fatores etiológicos e critérios para seu diagnóstico. Desta maneira, o presente trabalho aborda a origem e a sintomatologia da doença para, posteriormente, expor seus possíveis tratamentos, destacando o uso da classe de medicamentos antipsicóticos mais usuais na esquizofrenia, seus efeitos farmacológicos, adversos e possíveis interações medicamentosas que podem ocorrer, quando administrados com outras classes medicamentosas. O farmacêutico apresenta um papel fundamental na saúde destes pacientes, uma vez que é o profissional que possui os conhecimentos necessários e as habilidades para realizar uma orientação adequada com relação ao uso dos medicamentos e sanar todas as dúvidas que o paciente ou cuidadores apresentem. Ademais, os novos medicamentos antipsicóticos de ação prolongada como a paliperidona, tem uma maior aderência ao tratamento melhorando os sintomas positivos e negativos da esquizofrenia, e proporcionando ao paciente melhor qualidade de vida, e seu relacionamento com a sociedade.

**Palavras-chave:** esquizofrenia tratamento; antipsicóticos; p aliperidona

### **Contatos:**

carlaabranches2@gmail.com  
milton.ginoza@mackenzie.br



## DESENVOLVIMENTO, SÍNTESE, E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS REVESTIDAS COM ÁCIDO HIALURÔNICO CONTENDO *TITHONIA DIVERSIFOLIA* (HEMSL) A. GRAY

Fernanda Arriel Pedrozo Rezende  
Marcelo Guimarães

As nanopartículas são classificadas como qualquer material ou partícula coloidal, farmacologicamente ativo ou inerte, com a capacidade de veicular agentes terapêuticos, que se encontrem no intervalo nanométrico de 10 a 1000 nm (1  $\mu\text{m}$ ), as nanopartículas têm sido utilizadas no setor farmacêutico para várias aplicações, obtendo um significativo avanço na liberação de fármacos em sítios específicos. Observa-se uma notável melhora na solubilidade e estabilidade dos princípios ativos incorporados, assim como da velocidade de distribuição. Este trabalho apresenta o processo de desenvolvimento de nanopartículas poliméricas revestidas com ácido hialurônico, contendo o extrato alcóolico da planta *Tithonia diversifolia* (Hemsl) A. Gray. O objetivo da pesquisa focou o oferecimento de subsídios nanotecnológicos para aplicações futuras, viabilizando a melhoria da estabilidade do princípio ativo e possivelmente da sua ação terapêutica. A síntese das nanopartículas ocorreu através do processo de polimerização por emulsão, onde foram adicionados a uma solução aquosa de HCl 0,01M (pH 2,5), o monômero *n*-butilcianoacrilato (BCA), juntamente com Dextran®, com posterior incorporação do extrato vegetal e neutralização do meio. O nanossistema obtido foi avaliado por diferentes métodos físico-químicos que incluíram a avaliação da estabilidade física das nanopartículas pela Espectroscopia (IV), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Termogravimetria (TG) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). Os resultados das análises a que as amostras foram submetidas apresentam indicativos que sugerem sucesso na obtenção de um nanossistema de liberação de fármacos estável e inovador, bem como uma efetividade do ácido hialurônico em relação ao objetivo proposto, evidenciada nos resultados obtidos pela Espectroscopia (IV), pela MEV, DSC e também pela TG.

**Palavras-chave:** Nanopartículas poliméricas. Ácido hialurônico. *Tithonia diversifolia* (Hemsl) A. Gray.

### Contatos:

fernanda\_arriel@yahoo.com.br

marcelo.guimaraes@mackenzie.br



## **CRITÉRIOS PARA A NÃO UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM TESTES PARA DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS**

Gabriela Alves Junqueira  
Marcelo Guimarães

Um medicamento ou cosmético, precisa passar por uma série de estudos para ser introduzido no mercado, após a produção de tais formulações, devem ser feitos ensaios e testes para verificar a real eficácia do produto. Este trabalho tem como objetivo apresentar tais testes feitos em animais para desenvolvimento de medicamentos e cosméticos, ressaltando seus efeitos nocivos a estes e apresentar a possibilidade de métodos alternativos para as pesquisas. Quanto à metodologia, trata-se de um levantamento bibliográfico realizado nas bases científicas Scielo contando com quatro artigos, os livros Controle Biológico de Qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos; Métodos Alternativos ao uso de Animais em Pesquisa Reconhecidos no Brasil, além de conceitos sobre Fundamentos da Toxicologia. No desenvolvimento de novos fármacos e produtos cosméticos há a necessidade de estudos e testes para avaliar sua eficácia e a possibilidade de toxicidade de tais produtos, ou até das matérias primas utilizadas em suas formulações; esses testes têm como base a utilização de animais para avaliar os seus efeitos. A discussão em torno disso atualmente é devido ao grande número de animais utilizados e do sofrimento causado a estes. Atualmente os testes em animais devem seguir obrigatoriamente os preceitos do rigor científico e da ética, bem como as normas de bioterismo preconizadas internacionalmente. Deve-se pensar na redução do número de animais e melhoria dos cuidados de manutenção das condições, que resulta em menos sofrimento para os animais de experimentação. Neste presente trabalho serão apresentados especificamente três testes feitos em animais, o teste de pirogênio e endotoxina bacteriana que consiste no método analítico para controle de qualidade microbiológico de produtos estéreis e os testes de irritação ocular e dermal pelo método Draize que são utilizados para avaliar o grau de irritação após aplicação dos produtos cosméticos. Para tais testes há alternativas que podem ser feitas e não serem utilizados animais, tais como o teste LAL, o teste OCDE 439 e o ensaio HET-CAM e estes serão apresentadas para ressaltar a possibilidade de uma metodologia alternativa. A partir disto podemos concluir que, atualmente, não há métodos alternativos para todos os testes com os animais de experimentação, por essa razão há a necessidade ainda desta utilização, porém não podemos esquecer que as comissões de ética no uso de animais são obrigatórias em todas as instituições que pratiquem a experimentação animal.

**Palavras-chave:** Testes em animais. Efeitos nocivos. Experimentação animal. Teste de pirogênio. Método Draize.



## **CÂNCER: O ALTO CUSTO DA INOVAÇÃO**

Giulia Lewgoy  
Eder de Carvalho Pincinato

O artigo se propõe a discutir sobre o alto custo envolvido na inovação dos tratamentos oncológicos. O Câncer pode ser definido como um conjunto de doenças que se caracterizam pela presença de células em crescimento contínuo, com capacidade de invasão e destruição do tecido adjacente. Existem várias causas relacionadas com o aparecimento do câncer como os fatores genéticos e estilos de vida adquiridos. Essa patologia afeta a população de um modo geral, incluindo pessoas de ambos os sexos e qualquer faixa etária. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando-se artigos científicos, retirados de bases de dados como Literatura Latino- Americana (LILACS), PubMed e Scientific Eletronic Library online (SciELO), no período entre 02/02/2020 e 23/03/2020, utilizando-se como descritores as palavras câncer, moléculas promissoras, desenvolvimento de medicamentos e inovação. De acordo com os trabalhos estudados, verificou-se que os novos medicamentos biológicos movimentam aproximadamente 60 milhões de dólares por ano. Este alto valor pode ser, em partes explicado pelo alto custo aplicado nas pesquisas e no desenvolvimento destes medicamentos até a sua aprovação pelos órgãos sanitários e posterior comercialização. Este alto custo pode inviabilizar o acesso universal ao tratamento e priorizar a possibilidade de cura ou estabilização da doença em apenas uma pequena parcela da população. Decorrente deste alto custo, observa-se também um elevado número de solicitações judiciais para a aquisição destes medicamentos para o tratamento do paciente. Portanto, o desafio que se apresenta atualmente e buscar um equilíbrio econômico para que a indústria farmacêutica possa captar os lucros e justificar os altos investimentos aplicados no seu desenvolvimento e produção e garantir um custo mais acessível para o paciente oncológico.

**Palavras-chave:** Câncer, Moléculas Promissoras, Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento.

**Contatos:**

giulia.lewgoy@gmail.com

eder.pincinato@mackenzie.br





## O PAPEL DA DIETA CETOGÊNICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Isadora Maria Alves de Santana  
Fernanda Barrinha Fernandes

O processo de envelhecimento contribui para uma maior ocorrência de doenças relacionadas à idade, sendo, dentre tantas, a demência uma das mais prevalentes. A doença de *Alzheimer* (DA) é a forma mais comum de demência, trata-se de uma doença neurodegenerativa progressiva, irreversível e incapacitante, caracterizada por um comprometimento cognitivo grave. Tendo em vista a inexistência de um tratamento modificador para a DA, destaca-se a necessidade de investigar os benefícios de uma dieta, como a dieta cetogênica, baseada na baixa ingestão de carboidratos e alto teor de triglicérides de cadeia média. Diante disto, o objetivo do presente trabalho é avaliar a eficácia da dieta cetogênica na terapia do *Alzheimer*. Este trabalho foi realizado, através de uma revisão da literatura, com análise de artigos científicos nas línguas portuguesa e inglesa. Após a revisão da literatura, foi observado que os corpos cetônicos possuem efeitos neuroprotetores, já que estimulam a respiração mitocondrial ocasionando um aumento na produção de ATP e reduzem Espécies Reativas de Oxigênio (EROs). Os pacientes com DA, apresentam níveis baixos do ácido graxo poliinsaturado docosahexaenóico (DHA). O DHA está associado à diminuição do acúmulo de placa beta amiloide. Uma suplementação com ômega-3 antes do desenvolvimento da DA, pode reduzir em 40% o risco de desenvolvê-la. Diante disso, o uso da dieta cetogênica tem sido considerado como um importante recurso terapêutico em portadores de DA. Entretanto, ainda são necessários mais estudos para compreender melhor o mecanismo de melhora cognitiva, estabelecer a recomendação diária de suplementação, bem como um plano para prescrição da dieta cetogênica para os portadores de DA em longo prazo.

**Palavras-chave:** dieta cetogênica; doença neurodegenerativa; DA

**Contatos:**

isamariasantana@live.com

fernanda.fernandes@mackenzie.br





## ALTERAÇÕES NOS VALORES DE REFERÊNCIA DA VITAMINA D, PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E NOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS: REVISÃO DA LITERATURA

Natalia Vilarim Mulinari  
Fernanda Barrinha Fernandes

Existem diferentes formas para definição dos intervalos de referência. A avaliação de estudos clínicos da literatura é, no momento, a melhor forma de defini-los, pois esses trabalhos investigam os benefícios da manutenção de determinados valores em populações específicas. Nos últimos anos foram anunciadas alterações nos valores de referência para diagnóstico do *diabetes mellitus*, pressão arterial e vitamina D, por esta razão o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre essas alterações e pontuar alguns impactos que as mesmas podem vir a causar na vida dos indivíduos. Com o avanço tecnológico ocorrido nas últimas décadas, os testes laboratoriais sofreram mudanças significativas. Para o diagnóstico de *diabetes mellitus* os valores da glicemia pós-TOTG mudaram de 140 a 199 mg/dL em 1979 para  $\geq 200$  em 2019-2020. A glicemia de jejum diminuiu de 140 mg/dL para 126 mg/dL nesse mesmo período. Os valores para hipovitaminose D em 1970 eram de 45,2 ng/mL, já atualmente a deficiência de vitamina D é definida pelo valor  $< 20$  ng/mL. Os valores que consideravam Hipertensão leve em 1999 eram de 140-159mmHg/90-99mmHg, atualmente pressão arterial (PA) sistólica entre 120-129 e PA diastólica superior a 80 já é considerado elevado. Todas essas alterações acarretam tanto nas decisões clínicas como na vida dos pacientes, como poder iniciar o tratamento mais cedo com dietas e exercícios físicos regulares antes de entrar com tratamento medicamentoso. Os valores de referência mais baixos ajudam a identificar, tratar e prevenir doenças precocemente, apresentando melhor prognóstico e oportunidades de tratamento. Ressalta-se assim a importância da revisão periódica destes valores de referência.

**Palavras-chave:** Níveis pressóricos, vitamina D, glicemia de jejum, teste de tolerância oral a glicose, diagnóstico laboratorial, valores de referência.

### Contatos:

natalia.mulinari@hotmail.com

fernanda.fernandes@mackenzie.br



## **DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DE ESTABILIDADE DE UMA FORMULAÇÃO EMPREGANDO METOXINAMATO DE OCTILA COM FINALIDADE FOTOPROTETORA**

Nathalie Toth De Oliveira  
Marcelo Guimarães

Considerada o maior órgão do corpo humano, a pele é barreira do organismo contra o ambiente externo, previne a perda de água e promove proteção contra substâncias, agentes microbiológicos e radiações lesivas. Sua estrutura é constituída por camadas a epiderme, a derme e a hipoderme e seus anexos como as glândulas sudoríferas, glândulas sebáceas e pelos. A radiação solar é um dos principais fatores que provoca lesões na pele, como o fotoenvelhecimento, fotodermatose, urticária solar, porfiria cutânea, efélides, melasma e miliária solar. Essas lesões são causadas pela radiação no comprimento de onda ultravioleta (UV) entre 100 à 400nm que pode ser dividida em UVA de 315 à 400nm, UVB entre 315 à 280nm e UVC com comprimento de onda de 208 à 100nm. Por esses fatores a pele humana deve ser protegida, com o uso do fotoprotetor, onde a qualidade depende de seu fator de proteção solar (FPS) e de suas propriedades físico-químicas com a formação de uma película sobre a pele, a estabilidade, a baixa hidrossolubilidade e hipoalergenicidade. Os fotoprotetores podem conter filtros solares químicos e físicos, os filtros químicos absorvem um ou mais comprimentos de ondas específicos, transformando-o em outro tipo de energia e os filtros físicos refletem a radiação, através de uma barreira física que não permite a passagem da radiação para a pele humana. O FPS é uma razão entre o tempo de exposição à radiação ultravioleta imprescindível para produzir eritema na pele protegida e desprotegida pelo protetor solar. Neste estudo foi desenvolvida uma formulação de gel creme empregando metoxinamato de octila com finalidade fotoprotetora com aparência atrativa, de fácil aplicação e pouco potencial irritante. O estudo de estabilidade realizado avaliou as características organolépticas e a formulação possui o aspecto característico de gel-creme, com consistência homogênea, coloração branca e lustrosa, com odor característico de emulsões; o teste do pH utilizando o pagômetro que se manteve dentro da faixa esperada, o teste de centrifugação onde a amostra se manteve homogênea não ocorrendo à separação das fases; e o teste de viscosidade apresentando resultados próximos aos iniciais, indicando que a massa, volume e viscosidade não foram alterados durante o pouco período do teste de estresse proposto. Contudo não foi possível a comprovação da eficácia da estabilidade da formulação devido ao quadro pandêmico da Covid-19 no país.

**Palavras-chave:** Fotoenvelhecimento. Fotoprotetor. Estudo de estabilidade.



## A HOMEOPATIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Nicole Mohamed Farra  
Vera de Moura Azevedo Farah

O trabalho em questão foi realizado a partir da revisão bibliográfica sobre os assuntos: Transtorno do Espectro do Autismo e Homeopatia. Com esse distúrbio sendo cada vez mais frequente entre crianças do mundo atual, a homeopatia se mostra como uma opção de terapêutica que pode trazer melhorias significativas à qualidade de vida dessas crianças. O Autismo é uma síndrome mental e comportamental infantil, que desenvolve sintomas convergentes, mas que serão manifestados de divergentes maneiras em cada criança. O seu diagnóstico leva em consideração apenas os sintomas em comum, tratando de modo igual, crianças que são muito diferentes quando vistas em sua totalidade. O tratamento tradicional para essa patologia desenvolve efeitos colaterais muito agressivos, que muitas vezes, sobrepõe às melhorias apresentadas. Por isso é visto a necessidade de novas terapêuticas, que levem em questão as particularidades não da doença, mas da criança como ser humano, para que se consiga um efeito mais seguro, isento de agravações e com maior eficácia no tratamento do Autismo. A homeopatia é uma ciência médica que pode se mostrar de grande valia no tratamento dessa desordem, visto que é isento de efeitos colaterais, e tem seu poder curativo comprovado por meio de diversos estudos. Além disso, tem por base conceitos como: a lei natural de cura “*similia similibus curantur*”, doses mínimas, medicamento único e experimentação em indivíduo sadio, que tem por objetivo encontrar um medicamento de modo individualizado para cada criança, promovendo um tratamento único e com maior precisão e eficácia.

**Palavras-chave:** autismo, homeopatia, tratamento alternativo e transtorno do espectro do autismo.

### Contatos:

nicole\_farra@hotmail.com

vera.farah@mackenzie.br



## POSSÍVEIS EFEITOS PROBIÓTICOS DO KEFIR

Patricia Akemi Ueda  
Isabela Rosier Olimpio Pereira

O Kefir é um produto lácteo fermentado, fabricado pela cultura de iniciação. O produto final é uma bebida de leite viscosa, ácida e levemente alcoólica, que contém uma mistura única de microorganismos que pode ser benéfica na manutenção de muitos distúrbios e doenças. O Kefir aumentou o interesse na comunidade científica devido aos seus benefícios de saúde no combate a inúmeras infecções e doenças. O produto é considerado um alimento probiótico porque contém microorganismos vivos que conferem benefícios à saúde quando administrados em números apropriados. As propriedades benéficas do kefir incluem antimicrobiano; anti-inflamatório; anti-alergênico; modulação do sistema imunológico; atividade curativa; hipocolesterolêmico, antioxidante; controle da intolerância à lactose; efeito benéfico na saúde intestinal hipotensiva; progressão reduzida da lesão renal, síndrome do fígado gordo melhorada e controle da glicose no plasma. Por meio desta revisão da literatura foi possível comprovar os benefícios que o uso regular de alimentos contendo probióticos pode proporcionar tanto diretamente na microbiota intestinal humano quanto, conseqüentemente, nos demais sistemas.

**Palavras-chave:** kefir de leite, grãos de kefir, probiótico, alimentos funcionais, leite fermentado, efeito na saúde, nutrição.

### Contatos:

pat.akemii@gmail.com

isabela.pereira@mackenzie.br



## **APLICAÇÕES DA BIOTECNOLOGIA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA – ENZIMAS NA PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS.**

Suelen Fernanda Souza  
Roberto Rodrigues Ribeiro

Desde a antiguidade a biotecnologia está presente em nossas vidas. Os agentes biológicos estão presentes em processos de fermentação no intuito de produzir alimentos como pão, carnes e bebidas. Isso antes mesmo de ser conhecida como biotecnologia. Com o passar dos anos e a modernização, a já conhecida biotecnologia vem crescendo constantemente e suas aplicações fazem parte de diversos ramos das mais diversas indústrias no mundo. A biotecnologia é utilizada na indústria farmacêutica, indústria têxtil, indústria de alimentos, indústria química, na agronomia entre outros setores. Não seria surpresa a indústria de cosméticos utilizar os processos biotecnológicos em prol de sua produção. Mesmo sendo recente a utilização de biotecnologia na indústria de cosméticos o mercado desse ramo é promissor e a utilização de enzimas na fabricação de novos produtos vem chamando a atenção dos novos consumidores. As enzimas são catalizadores de natureza proteica, que são capazes de converter rapidamente um produto em outro e possuem diversas características que são atrativas para a produção de cosméticos, desde fórmulas inovadoras, otimização dos processos e grande rentabilidade por serem economicamente mais viáveis e por terem baixo consumo energético. As enzimas podem ser obtidas de animais, vegetais, microrganismos e até mesmo serem sintetizadas. A enzimocossmética será o futuro dos novos produtos de beleza e cuidados pessoais. Deste modo esse trabalho visa demonstrar as possibilidades de produtos que são oferecidos no mercado atual, e que já fazem parte do quadro de cosméticos que possuem enzimas como parte de sua composição. Para o trabalho em questão, foi utilizada a metodologia descrita pelo apoio de artigos científicos, revistas de cosmetologia, buscas em sites confiáveis e livros. Foram encontrados diversos exemplos de aplicações de enzimas no mercado cosmético, com diferentes finalidades e resultados satisfatórios, comprovando ser promissor o uso de enzimas em produtos cosméticos.

**Palavras-chave:** biotecnologia, enzimas, cosméticos, enzimocossmética, biocossmético, produção de cosméticos, mercado cosmético

### **Contatos:**

suelensouza.s.souza@gmail.com

roberto.ribeiro@mackenzie.br



## **O USO DE CANNABINOIDES PARA TRATAMENTO DE DORES EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO**

Thomas Sewing Fernandes  
Eder de Carvalho Pincinato

Os extratos da planta do gênero *Cannabis* spp. são utilizados para combater os sintomas graves comumente encontrados em doenças até então sem cura, tais como amenização dos espasmos musculares involuntários de indivíduos com epilepsia, diminuição dos tremores característicos da Síndrome de Parkinson, efeito ansiolítico para pacientes com síndrome do pânico ou distúrbios do sono, analgesia para as dores crônicas decorrentes de câncer terminais ou em estado avançado, entre outros. As substâncias encontradas na planta que são capazes de realizar esses efeitos são chamadas de canabinoides. Ultimamente, muitos países têm liberado às suas nações a produção da planta para fins medicinais e científicos, que até então era proibido pois é mundialmente famosa por ser utilizada como uma droga ilícita de uso recreacional. Com essa liberação, e a produção e os estudos à todo vapor, mais informações científicas foram sendo descobertas por pesquisadores e uma delas que possui um grande destaque é a potente ação anti-inflamatória de um dos canabinoides, o Canabidiol. Dessa forma, muitos atletas despertaram seus interesses pelos produtos por serem de origem natural e com menos riscos à saúde do que os tradicionais anti-inflamatórios, repercutindo aos ouvidos de diferentes entidades esportivas para também aprovarem o seu uso e retirarem as punições envolvidas com o uso de produtos à base de Canabidiol. Baseado nisso, o presente trabalho teve por objetivo discutir as possíveis aplicações e os benefícios que os canabinoides podem trazer aos atletas de alto rendimento que os utilizar. Para tal foi realizado um levantamento bibliográfico. Estudos revelam que o Canabidiol possui ação nos receptores canabinoides CB2, assim sendo, sem ação psicoativa. Agindo, preferencialmente, em sistemas periféricos como o sistema imunológico, ele é capaz de interferir na cascata inflamatória, muito presente em atletas de alto rendimento, e assim, diminuindo o principal sintoma limitante de atletas em recuperação, a dor.

**Palavras-chave:** Canabinoides. *Cannabis* spp. Anti-inflamatório. Atletas de alto rendimento.

### **Contatos:**

thomas.fernandes04@gmail.com  
eder.pincinato@mackenzie.br



## USO DA DIETILAMIDA DO ÁCIDO LISÉRGICO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Victoria Andrade de Oliveira  
Ieda Yuriko Sonehara

A dietilamida do ácido lisérgico, mais popularmente conhecida como LSD, é famosa por seus efeitos alucinógenos. Após seu descobrimento, foi utilizada em psiquiatria para tratamento de distúrbios mentais porém, paralelamente, foi associada a movimentos culturais e, devido ao uso recreativo e fortes efeitos alucinógenos, foi proibida em 1970. Com isso, os estudos a respeito dos efeitos terapêuticos desta substância foram interrompidos; porém as informações observadas nos estudos anteriores à sua proibição foram suficientes para despertar o interesse pelo LSD cerca de 40 anos após este cenário. Seus efeitos terapêuticos vêm sendo estudados frente à diversos distúrbios mentais, incluindo a depressão, cujo tratamento convencional não é totalmente eficaz e apresenta diversos problemas aos pacientes, como efeitos adversos e dificuldade de adaptação ao tratamento. Este trabalho teve como objetivo o levantamento de literatura sobre o uso do LSD em depressão; tendo em vista os dados encontrados, é possível concluir que esta substância pode representar uma alternativa relevante ao tratamento da depressão, pois a substância tem se mostrado segura e eficaz quando associada à psicoterapia.

**Palavras-chave:** depressão, dietilamida do ácido lisérgico, LSD, psicoterapia, psicodélicos, terapia psicodélica.

### Contatos:

vic.oliveira7@gmail.com

ieda.sonehara@mackenzie.br





## **APLICACOES DO POLOXAMER 407 EM FORMULAÇÕES FARMACEUTICAS**

Victor Benetti Carvalho Alves  
Marcelo Guimaraes

O Poloxamer 407 tem como propriedade principal a termorreversibilidade, que pode otimizar as formulações de medicamentos por estar em estado fluido à temperatura ambiente, o que facilita a administração e o estado de gel na temperatura corporal o que promove a liberação prolongada do fármaco. Avaliação farmacêutica consiste em determinar o comportamento reológico, a temperatura de transição do estado sólido para gel, liberação *in vitro* de fármacos usando membrana sintética ou fisiológica e características de adesão. As formulações de Poloxamer 407 levaram a uma melhor solubilização de medicamentos pouco solúveis em água assim como prolongou o perfil de liberação para muitas formulações orais, retais, tópicas, oftalmológicas, nasais e preparações injetáveis. A combinação com outros excipientes, como o Poloxamer 188 ou polímeros mucoadesivos, potencializa a ação do Poloxamer 407, otimizando a temperatura de transição ou aumentando as propriedades bioadesivas. Além desses dados promissores, o Poloxamer 407 foi responsável pela alteração do perfil lipídico e possível toxicidade renal, o que compromete seu desenvolvimento para aplicações parentéricas. Além disso, novos resultados demonstraram propriedades imunomoduladoras e promotoras da citotoxicidade do Poloxamer 407 revelando interesse farmacológico significativo e, portanto, ensaios em humanos estão em andamento para especificar essas aplicações em potencial.

**Palavras-chave:** Poloxamer 407, Poloxamer, Liberação prolongada.

### **Contatos:**

victorbenetti211@gmail.com

marcelo.guimaraes@mackenzie.br